

Apêndices

Apêndice 1 Guião

GUIÃO PARA ENTREVISTA SEMI-ESTRUTURADA (Equipe de gestão, docentes, estudantes e conselheiros)

1º. BLOCO Identificação	Objetivos <ul style="list-style-type: none">• Identificar o perfil dos entrevistados	<ul style="list-style-type: none">• Dados de identificação• Tempo de atividade e característica de seu perfil.• Atividades ou estudos anteriores e suas características (caso do estudantes quantidade e tipo de escolas que já estudou)• Formação e atividades.
2º. BLOCO Caminhos percorridos pelos sujeitos escolares em busca de sua autonomia.	<ul style="list-style-type: none">• Recolher as percepções e opiniões da equipe de gestão relativamente a:• Relação democracia, autonomia e escola no contexto em momentos históricos do sistema educacional brasileiro.• A escola como espaço de reprodução das políticas e orientações dos órgãos de controle institucionalizados do país.	<ul style="list-style-type: none">• Os processos democráticos legalmente instituídos-CF 1988, LDB 9394/96 (conselhos e eleições) e os reflexos nas políticas públicas que se instituem na escola em relação à participação e autonomia.• Evidências de resistência individual ou coletiva em relação às políticas em andamento na escola.• Reflexos na escola das questões democráticas vinculadas à ampliação da rede e de grupos até então excluídos. (contexto referente às políticas educacionais das últimas décadas no Brasil)• Principais dificuldades identificadas na escola em relação a inclusão de novos públicos.• Maneiras de participação dentro da escola (estruturas formais e informais).
3º. BLOCO A lógica que constitui a organização	<ul style="list-style-type: none">• Identificar as principais mudanças	<ul style="list-style-type: none">• Práticas pedagógicas da escola influenciadas pelos aspetos democráticos, da participação e da autonomia.

<p>das políticas públicas existentes na escola.</p>	<p>relativas às práticas pedagógicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar a condução das políticas entre o que está posto, dito e feito na escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tipo de autonomia que os envolvidos possuem na implementação das políticas (dificuldades, opiniões, insatisfações, pressões). • As contradições, conflitos e tensões entre na interpretação dos normativos e das políticas. • Políticas e ações que a escola fomenta que não signifiquem reprodução ou obediência aos normativos do ministério da educação-MEC e secretaria de educação do Estado-SEDUC.
<p>4º. BLOCO Implementação das políticas em relação aos normativos e prescrições para a autonomia</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Evidenciar o cenário burocrático e prescritivo das políticas no interior da escola. • Levantar os tipos de autonomia subjacentes nos processos de consolidação das políticas democráticas após 1988. 	<ul style="list-style-type: none"> • As relações de poder na constituição das políticas (escola, por exemplo) e no relacionamento dos profissionais que atuam na escola com os órgãos educacionais oficiais e dirigentes educacionais (formas de opressão, silenciamentos e vivências democráticas e emancipatórias) • Cadeia de gestão na escola na relação comunidade x escola x SEDUC x MEC. • Mecanismos de coleta e os tipos de informações e dados que devem ser prestados a SEDUC e ao MEC. • Avaliação externa e o trabalho da escola (Enem, Saes, Ideb e outros).
<p>5º. BLOCO Finalidades da democracia e autonomia</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a finalidade da democracia e autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Princípios democráticos que a escola incorpora. • Objetivo da autonomia para a escola (tipos e processos) • Credibilidade junto a comunidade pela autonomia.

		<ul style="list-style-type: none"> • Interferência das questões da democracia e da autonomia no trabalho pedagógico.
<p>6º. BLOCO</p> <p>Conceito e tipos de autonomies experimentadas pela escola</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar as finalidades e especificidades da autonomia registrada na escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Especificidades do trabalho pedagógico desenvolvido na escola. • A autonomia e o projeto pedagógico. • Processos de construção da autonomia na escola. • Autonomia que o sujeito possui e exercita no cotidiano escolar ou processo educativo.

Apêndice 2 Abertura do campo de investigação na escola

Autorização da escola



Universidade do Minho

Instituto de Educação

Doutoramento em Ciências da Educação

Especialidade Política Educativa

Senhor diretor,

Solicito autorização para realizar pesquisa de campo a partir de observações sistemáticas e entrevistas para desenvolvimento da tese “Escola, democracia e autonomia: uma análise das políticas e práticas no cotidiano escolar” com desenvolvimento na Universidade do Minho, Braga, Portugal, sob orientação do professor Carlos Estêvão e financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq nº201481/2012-0. Esta pesquisa tem como objetivo analisar as políticas e práticas de autonomia, democracia e participação no cotidiano escolar inseridas em um processo de consolidação democrática e busca da autonomia. Ressalto que os colaboradores destas entrevistas não terão seus nomes divulgados e o resultado destina-se a pesquisas acadêmicas.

Fabiane Maia Garcia

Autorizo:

Data:

Apêndice 3 Termo de consentimento informado - Entrevistados

Termos de consentimento informado



Universidade do Minho Instituto de Educação

Solicito sua participação no estudo “Escola, democracia e autonomia: uma análise das políticas e práticas no cotidiano escolar”. Esta pesquisa tem como objetivo analisar as políticas e práticas de autonomia, democracia e participação no cotidiano escolar inseridas em um processo de consolidação democrática e busca da autonomia.

O estudo faz parte do programa de Doutoramento em Educação, Especialidade em Política Educativa em desenvolvimento na Universidade do Minho, Braga, Portugal, com orientação do professor Carlos Estêvão e financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq nº201481/2012-0.

Você participará de uma entrevista sobre a temática do estudo. Será um processo voluntário, pelo que poderá interromper em qualquer momento.

Para assegurar o rigor da análise dos dados recolhidos é desejável proceder à gravação de áudio desta entrevista. A gravação poderá ser interrompida em qualquer momento se assim o desejar.

Tudo o que disser será estritamente confidencial, pois os resultados serão codificados.

Caso aceite participar na entrevista e se autorizar a gravação da mesma proceda assinatura deste termo de livre esclarecimento.

Data: _/_/_

Assinatura do participante

Assinatura do Investigador

Apêndice 4 Autorização dos responsáveis pelos estudantes

Termo de consentimento informado para responsáveis dos estudantes



**Universidade do Minho
Instituto de Educação
Doutoramento em Ciências da Educação
Especialidade Política Educativa**

Eu, _____, representante legal do estudante _____ após a leitura e escuta deste documento com a oportunidade de conversar com o pesquisador responsável, para esclarecer todas as minhas dúvidas, acredito estar suficientemente informado, ficando claro para mim que minha participação é voluntária e que posso retirar este consentimento a qualquer momento sem penalidades ou perda de qualquer benefício. Estou ciente também dos objetivos da pesquisa, dos procedimentos aos quais serei submetido, dos possíveis danos ou riscos deles provenientes e da garantia de confidencialidade e esclarecimentos sempre que desejar. Diante do exposto expresso minha concordância de espontânea vontade em participar deste estudo.

Assinatura do representante legal

Assinatura de uma testemunha

Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o Consentimento Livre e Esclarecido deste voluntário (ou de seu representante legal) para a participação neste estudo.

Assinatura do responsável pela obtenção do TCLE

Apêndice 5 Abertura do campo da pesquisa no CEE

Solicitação de autorização do conselho



Universidade do Minho
Instituto de Educação
Doutoramento em Ciências da Educação
Especialidade Política Educativa

Senhor (a) presidente,

Solicito autorização para realizar pesquisa de campo com entrevistas para desenvolvimento da tese “Escola, democracia e autonomia: uma análise das políticas e práticas no cotidiano escolar” desenvolvida na Universidade do Minho, Braga, Portugal, sob orientação do professor Carlos Estêvão e financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq nº201481/2012-0. Esta pesquisa tem como objetivo analisar as políticas e práticas de autonomia, democracia e participação no cotidiano escolar inseridas em um processo de consolidação democrática e busca de autonomia. Ressalto que os colaboradores destas entrevistas não terão seus nomes divulgados e o resultado destina-se a pesquisas acadêmicas.

Fabiane Maia Garcia

Autorizo:

Data:

Apêndice 6 Análise de dados – Excertos

Excertos – Conformidade no plano da realidade

Conflito conformista

<Internas\\Diários\\Diário 2> - § 1 referência codificada [6,41% Cobertura]

Referência 1 - 6,41% Cobertura

A equipe de gestão (gestor, pedagogo e coordenadores de área) converge para a preocupação com a assiduidade docente e os conflitos entre professores e alunos. Seja por minha percepção extremamente burocrática em relação ao processo de sala de aula, ou pela realidade presenciada, sobressai aos olhos a ausência de professores em sala de aula, a presença constante de alunos pelos corredores e demais dependências da escola

<Internas\\Diários\\Diário 3> - § 2 referências codificadas [14,28% Cobertura]

Referência 1 - 8,05% Cobertura

Os profissionais embora participem ativamente do planejamento e execução dos processos de gestão, não possuem essa função formalmente constante nos normativos da escola e da secretaria. A experiência de um dos coordenadores em processos de gestão, pois já foi gestor de outras escolas, parece intimidar o diretor da escola. O coordenador de área, mesmo sem possuir o poder formal, comanda a maioria das atividades na escola e atrai a atenção e apoio dos docentes, alunos e pedagogo.

Referência 2 - 6,23% Cobertura

Nesse momento também percebi uma inconsistência interessante, para a secretaria oficialmente a escola possui uma matrícula inicial de 911 e atual de 903 estudantes, mas no momento da organização das avaliações, os professores registram cerca de 850 estudantes em sala de aula, porém para a escola só está evadido o aluno que oficialmente comparece para comunicar o ocorrido (RDP 03, ref. 02).

<Internas\\Documentos\\Doc 01 - Plano de ação da escola 2013> - § 1 referência codificada [0,26% Cobertura]

Referência 1 - 0,26% Cobertura

a avaliação da aprendizagem se fundamenta num processo sistemático, que envolve alunos e professores numa relação dialética, objetivando diagnosticar, analisar, corrigir, planejar e replanejar ações possibilitando a construção e reconstrução de conhecimento, valores e atitudes. (Doc. 01, ref. 01)

<Internas\\Documentos\\Doc 02 - Projeto Pedagógico> - § 3 referências codificadas [0,16% Cobertura]

Referência 1 - 0,06% Cobertura

A intenção é transformar o espaço escolar prazeroso, mas com um padrão de qualidade do ensino, no atendimento aos alunos do Ensino Médio, utilizando critérios para ingresso, acesso e permanência na escola, de modo que lhes garanta o sucesso escolar e prosseguimento dos estudos.

Referência 2 - 0,06% Cobertura

a avaliação da aprendizagem se fundamenta num processo sistemático, que envolve alunos e professores numa relação dialética, objetivando diagnosticar, analisar, corrigir, planejar e replanejar ações possibilitando a construção e reconstrução de conhecimento, valores e atitudes.

Referência 3 - 0,04% Cobertura

o Conselho foi estruturado de forma equivocada e, até o momento, a escola não conseguiu fazer as correções necessárias para que de fato, se efetive esse órgão na instituição.

<Internas\\Documentos\\Doc 03 - Regimento da escola> - § 1 referência codificada [0,13% Cobertura]

Referência 1 - 0,13% Cobertura

A matrícula se dará em período previamente divulgado pela Secretaria Estadual de Educação - SEDUC e ocorrerá diretamente no sistema on-line de matrículas (Sistema Informatizado de Gestão Escolar – SIGEAM), mediante comprovante emitido pelas escolas, observando ainda, as restrições legais previstas na Lei nº 9394/96, quanto à idade do escolar.

<Internas\\Documentos\\Doc 05 - Rendimento> - § 1 referência codificada [0,16% Cobertura]

Referência 1 - 0,16% Cobertura

Total	99	8	00.00%
-------	----	---	--------

<Internas\\Entrevistas\\01 EGE> - § 7 referências codificadas [12,70% Cobertura]

Referência 1 - 1,61% Cobertura

no início quando houve a questão da ressignificação do ensino, que agora é o (ensino médio inovador), enfrentou um pouco de dificuldade, em relação a estrutura como contra turno, essas coisas, no início os professores tiveram um pouco de resistência com relação a isso porque houve mudança e todo mundo tem um pouco de dificuldade com mudança

Referência 2 - 2,97% Cobertura

agente percebe é o seguinte, a reclamação muito grande por parte dos professores tendo que modificar metodologias, porque veio da escola tal, um grupinho tal que não quer. Então tem essa diferença, disparidade. Escola tal os alunos são melhores que vieram, por exemplo, a outra escola tem uma turma que não é legal, então agente vê que isso daí já é uma questão de separação, naquela escola ali da periferia vem uns alunos que não querem nada com nada, naquela escola ali mais para cá um pouquinho perto do centro não, os alunos já são é, pelo menos na visão dos professores que estão direto em sala de aula lidando com isso né (EGE 01, ref. 02).

Referência 3 - 0,70% Cobertura

Então tem muita coisa que vem que nós não podemos cumprir assim com tanta veracidade, tal qual vem no documento, tem coisas que perpassam por isso. (EGE 01, ref. 03)

Referência 4 - 2,01% Cobertura

os professores eles já pediram por duas ou três vezes reunião pra reformular essa questão da avaliação que eles acham que os alunos estão sendo prejudicados com isso, e eles também na parte metodológica da coisa, tudo mais, mas não há, não houve consenso em relação a isso, foi implantado e pronto e acabou. Então, os professores estão só fazendo aquilo que lhe foi imposto né. Então, há sim esse conflito, mas fica por isso.

Referência 5 - 1,62% Cobertura

reuniões de entrega de boletins, onde a pedagoga, o diretor, o professor, eles falam algo e eles vêm de lá, às vezes, quando acham que se sentem prejudicados, mas questões mais internas, mais assim, digamos assim mais ligados aos filhos eles não têm, não pressionam, não fazem qualquer, porque se houvesse isso, eu acho que teria uma resposta.

Referência 6 - 2,16% Cobertura

Tenta fazer e se fizer é de forma arbitrária, porque não pode fazer nada fora daquilo que já se propôs no projeto, no (ensino médio inovador), a escola tem caminhar de acordo com a proposta do (ensino médio inovador), do (PPP), tem que caminha em acordo com isso aí. Quando se faz é um projeto aqui na escola de pequeno porte, mas tá amarrado no (PP), na proposta de (ensino médio inovador). Então eu acho que nem se tenta muito caminhar fora disso aí não.

Referência 7 - 1,64% Cobertura

já poderia começar mudando o que tanto angustia esses professores que é essa questão da avaliação, reformular, questionar, porque a escola não teve o direito nem de questionar, até que a pedagoga tentou falar alguma coisa, mas foi calada em reunião. Os professores questionaram aqui com a pedagoga, e chegou lá ficou, lá não pode, lá é isso mesmo (EGE 01, ref. 07)

<Internas\\Entrevistas\\02 EGE> - § 2 referências codificadas [4,32% Cobertura]

Referência 1 - 2,98% Cobertura

São alguns que conseguem entender e outros não. Então fica... é tipo uma salada. Um trabalha de um jeito, trabalha de outro. Um trabalha do jeito que entendeu. E até porque quando é colocado isso é colocado de uma maneira tipo, "tem que ser assim". Autoritária. Tem que trabalhar dessa maneira. Mas aí os professores eles não conseguem compreender que eles podem e têm toda possibilidade de fazer essa mudança. Ou seja, eles se calam, aí trabalham da maneira deles, assim como se tivesse fazendo tudo errado.

Referência 2 - 1,34% Cobertura

Esses alunos da noite, eu não sei nem por onde eles estão. Se estão jogados lá pelo (escola 00) e pelo (escola 01), mas, era uma queda muito grande de alunos, uma evasão muito grande mesmo. Não tinha condições. Não tem (EGE 02, ref. 02).

<Internas\\Entrevistas\\04 EGE> - § 4 referências codificadas [10,42% Cobertura]

Referência 1 - 4,12% Cobertura

já que estavam aqui os alunos que obtinham as melhores notas, então por que esse número de alunos reprovados? E os professores diziam assim, "ah, porque aqui estão os melhores alunos". E, aí, chegou o final do ano e eles viram que muitos alunos não conseguiram a sua aprovação. E, aí, quando foi anunciado de que não haveria mais esse processo seletivo, eles disseram, "agora é que a Escola vai reprovar mesmo, vai reprovar todos os alunos". Então, quer dizer, eles já estavam evidenciando na fala deles essa resistência, né. O resultado do rendimento do 1º e 2º Bimestres do ano 2013 ele vem mostrando que há, sim, um número elevado de alunos com notas vermelhas, que precisam de um acompanhamento dos professores. E quando os professores colocam essa resistência, eles acham que vão ter que trabalhar mais, né? Que eles vão precisar acompanhar, fazer (Plano de Intervenção), tentar ajudar esse aluno a superar essas dificuldades

Referência 2 - 1,19% Cobertura

quando há uma reunião de pais, eles não se organizam, queremos pleitear isso, queremos como pais de alunos saber disso, saber daquilo, então eles procuram mesmo as coisas individuais deles, o interesse deles, ou seja, só aquilo que interessa ao aluno e pronto, acabou.

Referência 3 - 1,68% Cobertura

Então sempre há aquelas pessoas que reclamam, que não estão satisfeitas, e uma outra coisa também que nisso aí eu vejo é assim, quando se vem um recurso pra (APMC), então a escola tem um prazo pra fazer uso daquele recurso, então assim, não dá pra esperar todo mundo vir pra uma reunião pra decidir tudo, então às vezes é necessário fazer tudo rápido, às vezes é 10 dias, 15 dias (EGE 04, ref. 03).

Referência 4 - 3,44% Cobertura

Então não há muito tempo, só tem um tempo mínimo estabelecido e o gestor, por exemplo, quando chegou o recurso do ensino médio inovador do ano passado, de 2012, chegou final de novembro e daí tinha que gastar até o dia 31 de dezembro, e fazer orçamento, fazer tudo e buscar tudo, então ficou um mês muito apertado, um mês que quando chegou o final de novembro, dia 29 de novembro, os alunos que foram aprovados já foram liberados e os pais que vieram pra reunião foram pouquíssimos pais, tanto que nem encheu o auditório, fiou pouquíssimos pais, porque são datas que fica difícil, são datas de festas, dezembro é uma data que tem muitas festas e os pais não podem deixar

de viajar, de cuidar das suas festas pra estar vindo pra reunião. Então tem todas essas situações.

<Internas\\Entrevistas\\05 EGE> - § 2 referências codificadas [3,94% Cobertura]

Referência 1 - 0,76% Cobertura

Alguns alunos que estudam aqui são de classe média baixa e às vezes trazem esses problemas pra cá

Referência 2 - 3,18% Cobertura

E isso nos impede de forçar um pouco mais a barra, em um sentido mais coloquial. E, aí, alguns professores ficam insatisfeitos nesse sentido. Querem fazer um trabalho melhor, mas é esbarrado por algumas determinações que não agradam muito a cada um deles. Mas, a Escola tem cumprido, embora com algum tipo de insatisfação, mas, a Escola tem cumprido da melhor maneira possível, os professores, no caso, né? (EGE 05, ref. 02).

<Internas\\Entrevistas\\07 ERE> - § 4 referências codificadas [19,70% Cobertura]

Referência 1 - 6,07% Cobertura

Bom, aqui na escola tem uma menina que, se eu não me engano, ela é muda. Mas eu acho que se vier vários alunos pra cá, vai haver um certo preconceito, não só pela parte dos alunos, mas também pela escola porque eles não são bem acolhidos. Então, tipo, tem um preconceito porque não é o lugar deles aqui na escola, e sim lá na escola que é pra cuidar de deficientes (ERE 07 ref. 1).

Referência 2 - 3,09% Cobertura

Em relação aos professores, não demonstram muito que é rico ou pobre, mas em relação aos alunos, os próprios pessoal que tem condição financeira melhor esnobam o que tem menos condições.

Referência 3 - 3,44% Cobertura

os alunos chegam aqui só mesmo... tá aqui só por estar porque estudar não querem. Só vem aqui mesmo pra ocupar a vaga de quem realmente quer estar aqui porque já é difícil estar aqui, entrar aqui no (*Ipanorê*) (ERE 07 ref. 3).

Referência 4 - 7,09% Cobertura

o professor ele é praticamente ameaçado pelo sistema porque o aluno tem que passar, e tipo, eu vejo, é muito errado um aluno avançar de série sem saber de nada e o professor, ele é obrigado praticamente a fazer com que o aluno passe, e eu acho que isso é muito errado. Enquanto uma pessoa fica se matando um ano inteiro e estudando pra, no final do ano, essa pessoa que não tava nem aí nos estudos passar. Isso eu acho errado.

<Internas\\Entrevistas\\09 ERE> - § 1 referência codificada [5,10% Cobertura]

Referência 1 - 5,10% Cobertura

Eu sei o que eu tenho que fazer, eu sei que tenho que seguir o meu futuro, eu não vou olhar pra aquela pessoa e fazer a mesma coisa que ela tá fazendo, eu vou seguir a minha ideia, então a minha opinião é essa. Existem pais que podem até culpar essas pessoas, mas, na minha opinião, o próprio filho, a própria pessoa que tá estudando que tem que seguir o seu caminho, não prestar atenção nas outras pessoas.

<Internas\\Entrevistas\\12 EDE> - § 3 referências codificadas [11,04% Cobertura]

Referência 1 - 4,03% Cobertura

A dificuldade maior em sala de aula na escola (*Ipanoré*) é que a educação que receberam no fundamental dos, a maneira como foi trabalhado na área de matemática, eu me sinto muito eh, com conhecimento assim, da maneira de como eles querem aqui, é pouco demais o conhecimento deles para a escola que nós estamos atuando hoje.

Referência 2 - 2,47% Cobertura

é um plano de ação pra se trabalhar contra turno, a escola trabalha contra turno, com esse povo que tem essa certa dificuldade, em horário contrário, e aí é a única saída para que possamos ajudar esse povo aí (EDE 12, ref. 02).

Referência 3 - 4,55% Cobertura

Existe um conflito enorme, devido que essas avaliações, que é uma das políticas públicas que se têm na escola, elas estão trazendo prejuízo pra própria sala de aula, devido que ninguém não pode avançar no conteúdo. Nós estamos presos em correção de prova paralela, exercícios, conteúdo vão ficando. Hoje nós estamos priorizando os conteúdos que se trabalham geralmente em vestibulares. (EDE 12, ref. 3)

<Internas\\Entrevistas\\13 EDE> - § 5 referências codificadas [13,08% Cobertura]

Referência 1 - 4,11% Cobertura

Agora não, o aluno já sabe então ele "ah, não vou nem estudar, sei que vão me passar." Tem aluno que desiste um mês, fica um mês fora da sala de aula, vem. A gente tem que dar um jeitinho para aquele aluno né? por quê? Por causa da lei, por causa que tudo "ah, ampara o aluno, tudo o aluno pode, professor não pode. Professor não pode isso, não pode aquilo. Mas o aluno ele pode." Ele pode ficar um mês fora da sala de aula, chegar lindo e o professor tem que dar o jeito de dar a nota desse aluno. Sei lá, fazer um trabalho. Sei que tem que dar um jeitinho brasileiro né? e o professor que ficar um mês sumido aí já era para ele. O aluno pode, o professor não (EDE 13, ref. 01).

Referência 2 - 1,74% Cobertura

Tem que ter vários professores reclamando do aluno, que aquele aluno não faz atividade, que aquele aluno ele responde, ele é mal educado, ele não, tipo já bateu em alguém na escola. Aí sim, depois de tudo isso aí, ah vamos mandar para a psicóloga. Entendeu como que é o problema?

Referência 3 - 2,55% Cobertura

Agora o professor passa um trabalho, o aluno, "não vou fazer" porque sabe que o, tem aluno que diz que realmente não vai fazer porque não quer fazer porque não gostou, não sei e tal, então o que acontece? Ele não faz, aí o professor tem que fazer uma outra atividade para repor essa nota né? E na minha época não, era totalmente, era bom, eu acreditava que para mim, por mais que eu não gostasse como aluna né?

Referência 4 - 3,10% Cobertura

Olha, em visão geral mesmo, dependendo da autonomia do aluno, dependendo do aluno, saber administrar, ele é bom né? Mas tem aluno, para muitos alunos não é bom, por quê? Tanto eles não querem, eles só querem pegar já pronto, eles não querem usar a mente, são muito preguiçosos, né? mentalmente. Então eles já querem pegar pronto, vão lá na internet, pesquisam, mandam para outro professor responder. Então para mim isso facilitou para o aluno, facilitou para eles, mas o aprendizado foi para baixo.

Referência 5 - 1,58% Cobertura

Porque eu vejo assim né, quando era o projeto mesmo daqui da escola pedagógica em termos de avaliação de nota, que aqui era um outro sistema, não era igual às outras escolas, até o plano de aula era aqui, era daqui entendeu? Aqui tinha um plano de aula (EDE 13, ref. 5).

<Internas\\Entrevistas\\14 EDE> - § 2 referências codificadas [4,20% Cobertura]

Referência 1 - 3,33% Cobertura

Na minha opinião, a questão do problema de dificuldade de aprendizado não tem a ver muito com a questão de onde ele veio, de que bairro ele veio e como ele foi educado e tal. Eu acho que tem mais a ver com a forma como isso é administrado, por exemplo, se o aluno veio de uma periferia, mas ao chegar aqui é passado a ele que tem que se conscientizar que tem que estudar que isso é melhoria para ele, tanto da parte do professor quanto da parte da gestão se isso for trabalhado ele vai entender essa precisão e o próprio pai quando o matriculou aqui tinha ou tem essa vontade que ele melhore. Eu acho que a dificuldade do aprendizado na escola está muita voltada à dificuldade de leitura dele, da base educacional dele, da base mesmo a título de leitura e escrita, então os alunos quando chegam aqui que é ensino médio eles têm que saber interpretar, têm que saber ler, têm que ter hábito de leitura para poder aperfeiçoar o conhecimento deles e isso não acontece porque quando eles chegam aqui a gente percebe que muitas vezes eles nem sabem ler direito e já estão no ensino médio, mas nem sabem ler direito, nem sabem interpretar um questão de simples aceitação. Então eu acho que a dificuldade nossa, no ensino aqui, está muito vinculada na forma como ele foi ensinado na base educacional dele.

Referência 2 - 0,86% Cobertura

A escola tem que educar para isso, para formalidade e não para a vida, a meu ver. Então as escolas quando trabalham muito essa questão de, "vou educar para a vida, vou ensinar isso, vou ensinar aquilo", na verdade, elas não ensinam nem uma coisa nem outra e aí ela fica perdida naquilo que ela nem sabe que está fazendo, o (*Ipanoré*) não.

<Internas\\Entrevistas\\15 EDE> - § 5 referências codificadas [22,00% Cobertura]

Referência 1 - 4,10% Cobertura

Minha formação é (Licenciatura Plena em Educação Física), minha área específica. São mais de 10 anos só na área de Educação Física, mas quando no início da vida do magistério aqui no (*Ipanoré*) eu comecei com Educação Ambiental, depois passamos para Economia e Mercado, depois foi para (Língua Portuguesa), aí foi para Estatística. Então já passamos por uma grande quantidade de experiências diferentes da minha área que é na área exata, já foi para áreas específicas, de literatura, então já trabalhamos com tudo na área do processo seletivo e agora como área efetiva.

Referência 2 - 2,45% Cobertura

antigamente, essa parte seria melhor porque selecionaria melhor o aluno, no caso aí o mais habilidoso, o que sabe mais. Hoje não, já forma um grupão, hoje a forma da gente verificar que ficou mais difícil, por quê? A quantidade de alunos é maior, a diversidade de alunos é maior, a gente não pode mais especificar aquele grupo, tem que ser o todo (EDE 15 ref. 02).

Referência 3 - 3,26% Cobertura

Hoje nos grupos o (Enem) e outras analisam o todo, eles não analisam mais uma série, uma sala, então 300 alunos tem que ser avaliados como estão esses 300 alunos, se eles estão bem em nota, qual é o nível deles de aprendizado, então é o todo. Então ficou mais difícil para gente hoje, antes era específico, aquele grupinho era bom aumentava a média, hoje não, é o todo, então a nossa média realmente tende a melhorar porque nós temos que melhorar agora o todo.

Referência 4 - 5,23% Cobertura

Tenta-se que a gente tenha essa opinião de discutir, mas eu vejo que ainda não temos aquela voz de mudar algumas coisas, de alterar alguma coisa que a gente pensa que é boa. A gente mesmo que está voltado para a área de Educação Física que antes era tão bom 3 dias de aula prática, hoje não, a lei diz que só tem que ter 1 vez na semana o aluno a aula prática. Quebra porque se aquele aluno pode faltar naquele dia ele não tá bem e só na outra semana que vai ver ele. Então, são algumas coisas como o plano de curso. O plano de curso às vezes não é tão seletivo para gente mudar. Os professores às vezes escolhem um livro e quando vê já vem outro livro fora da realidade da escola e o professor já tem que adaptar tudo e não vem na ordem.

Referência 5 - 6,96% Cobertura

para mim esse documento foi criado, foi produzido por um grupo de professores e ainda os professores mesmo que trabalham com conteúdo não têm noção do que é o projeto pedagógico, ainda não entrou nos professores (EDE 15, ref. 5). É assim, foi criado um livro e esse livro nós não lemos, ainda está assim, o plano pedagógico, eu digo o seguinte, na sua formação em todas as escolas não tem aquela formação naquele momento em que todo mundo criou, mesmo que tenha sido feita uma atividade para ser criado, mas ele foi despedaçado, entendeu? Então é tipo um livro que a gente só lê uma pequena parte que já não está na gente ainda não. Esse foi o plano pedagógico, ainda está uma coisa criada que o professor não internalizou, se ele internalizou foi a primeira folha que está ali, "missão da escola", isso só. Agora, realmente as ações, pontos ali eu digo que o

professor, o corpo, o aluno ainda não tem noção do que seja o projeto político pedagógico da escola, o professor não tem, o aluno não tem.

<Internas\\Entrevistas\\16 EDE> - § 8 referências codificadas [25,06% Cobertura]

Referência 1 - 3,48% Cobertura

Eu acredito que o sistema hoje em dia ele é um sistema meio falido, digamos assim, por que se facilitou muito a vida pro aluno e por outro lado não sei se faltou algum tipo de política publica de trabalho em relação aos alunos que eles cada vez se interessam menos, exatamente pela facilidade que há de forma geral. Então, antes tinha aquela história né de que tinha que passar o aluno, aspas né, o sistema colabora pra isso, pra uma aprendizagem falha (EDE 16 ref. 01).

Referência 2 - 2,30% Cobertura

Eu vejo quando no meu tempo de estudante que o ensino era mais rígido, a gente aprendia bem mais do que hoje em dia, mesmo sem toda essa tecnologia, sem toda esses projetos que hoje em dia são trabalhados nas escolas que antigamente não tinha eu acredito que a gente ainda aprendia mais do que hoje (EDE 16 ref. 02).

Referência 3 - 2,86% Cobertura

A escola anterior eu acredito que ela era mais rígida, que os pais eles eram mais presentes né e que os alunos eram mais interessados. Eu acho que esses são os 3 principais pontos. Eu não sei de que forma seria trabalhado pra melhorar hoje em dia, se algum acompanhamento psicológico, se algum tipo de programa diferenciado do governo. Algo pra trabalhar essas 3 posturas.

Referência 4 - 1,40% Cobertura

Eu acredito que ele participa mais, mas em relação à disciplina como eu já havia comentado contigo, o aluno de hoje em relação à disciplina ele é muito pior do que o aluno de antes.

Referência 5 - 4,18% Cobertura

O aluno de antes eu lembro, minha época de aluno né o professor falava um pouquinho alto contigo tu já aquietava ali. Prestava atenção na aula fazia teus exercícios. Hoje em dia parece que tu marca uma data pro menino entregar o exercício, ele não trás na data, tu marca outra data ele te enrola mais um pouco, entrega noutra data, parece que

não tem um freio né, por que a gente é cobrado por parte da equipe pedagógica, a equipe administrativa né "não, tem que aceitar, marca outra data". Aquela história do sistema falido que eu comentei né.

Referência 6 - 4,79% Cobertura

O compromisso, a palavra principal é essa. O compromisso com o estudo. E o aluno de hoje em dia não é igual ao de antigamente. Antes a gente tinha muito mais compromisso e a gente nem tinha a facilidade de entrar numa universidade como hoje em dia. Antes a gente se satisfazia em terminar o ensino médio, por que a gente nem sonhava com uma faculdade, por que a gente sabia que mesmo se comprometendo com estudo e respeitando e fazendo tudo, tirando notas boas a dificuldade pra entrar numa universidade era muito maior do que hoje em dia. Então, hoje parece que com a facilidade eles acabam ficando relapsos, digamos assim

Referência 7 - 2,63% Cobertura

Na realidade nós fizemos a mudança no início do ano. A gente alterou muita coisa pra nos beneficiar. Nós participamos dessa produção, mas no fim das contas o que tá no papel não acontece, essa que é a verdade. Tanto em relação ao (PPP) quanto ao próprio regimento da escola. Nós fizemos várias alterações que na hora da prática não funcionam (EDE 16, ref. 07).

Referência 8 - 3,43% Cobertura

Outro dia eu até falei pro gestor que era melhor até tocar fogo, por que eu tava chateada com uma situação, por que tem alunos que tão lá com um calhamaço enorme de ocorrência e não é feito nada com eles. Quando lá no nosso regimento tem a advertência verbal tem as advertências escritas. Chegou ao número tal tem que ser feito algum tipo de punição e não acontece. Então, de forma geral essa gestão participativa aí é meio falida aqui na escola (EDE 16 ref. 08).

<Internas\\Entrevistas\\17 EDE> - § 3 referências codificadas [18,17% Cobertura]

Referência 1 - 4,79% Cobertura

Tanto que nós que estamos em estágio probatório percebemos isso. Eles falavam assim, "você fazem o curso, ou então pedem pra sair", "as mulheres não podem ficar grávidas porque se tirarem licença maternidade vão ser exoneradas, não podem tirar toda a licença". Isso na nossa primeira formação. Dentro das políticas, dentro da lei, é uma coisa. Na prática, é executada outra (EDE 17 ref. 01).

Referência 2 - 6,17% Cobertura

Porque não adianta nós tratarmos um perfil de disciplina em sala de aula e o nosso coordenador maior, o nosso gestor maior ter uma outra linha de pensamento e acabar tirando esse nosso poder dentro da sala de aula. A gente percebe muito isso. Então a gente acaba perdendo a moral perante os nossos alunos, porque a gente acaba dizendo, trabalhando numa linha de pensamento, que ele acaba retirando essa nossa forma de trabalho quando ele acaba passando por cima desse nosso trabalho.

Referência 3 - 7,20% Cobertura

Mas a gente realmente queria que houvesse um processo disciplinar melhor. Mais efetivo, "fulano tá assim, você vai ser advertido", que as advertências realmente funcionassem. Porque eu acredito que aquele aluno que for advertido de uma maneira mais forte, ele não vai mais querer passar por isso. Ele vai repensar várias e várias vezes antes de realizar alguma indisciplina. E acredito que dessa forma os alunos iam poder perceber que realmente a escola tá trabalhando com uma disciplina mais forte. E que ele ia pensar várias e várias vezes antes de realizá-la.

<Internas\\Entrevistas\\18 EDE> - § 2 referências codificadas [7,59% Cobertura]

Referência 1 - 4,75% Cobertura

A gente participa. Agora, por exemplo, o que eu, particularmente, não concordo, é com essa liberdade que tem os alunos. O sistema nos impões umas condições que eles não podem retroagir. Mas nós estamos deixando a desejar porque os nossos alunos, com toda essa facilidade da tecnologia, ainda não tem essa responsabilidade de que ele é um estudante. Ele quer ser sempre o aluno (EDE 18, ref. 01).

Referência 2 - 2,84% Cobertura

Olha, eu, particularmente, nota, pra mim, é uma consequência do sistema. Porque o aluno tem que ser avaliado por um conjunto. Valores, principalmente. Mas, infelizmente, a nota ainda é prioridade no nosso sistema educacional.

<Internas\\Entrevistas\\19 ECE> - § 6 referências codificadas [18,36% Cobertura]

Referência 1 - 3,40% Cobertura

Que de 2003 pra trás, elas não tinham prazo. Elas eram por tempo indeterminado, as chamadas (ad eternum). Não existe mais (ad eternum). Um exemplo, a escola

(Auxiliadora), tem 100 anos, ela tem uma resolução por tempo indeterminado. Mas a partir do momento que ela tem uma denúncia, o conselho vai lá e revê essa resolução e ela terá novo prazo pra cumprir.

Referência 2 - 2,40% Cobertura

as escolas, inclusive escolas de outros estados, que vêm com uma filosofia diferente da que é praticado no (Amazonas), ela terá que se adequar de acordo com a legislação. O conselho não impõe, ele cumpre, determina que assim seja cumprida a legislação.

Referência 3 - 2,77% Cobertura

Da rede pública nós não temos acompanhamento. Nosso acompanhamento do conselho não é efetivo. Porque ele não vai pra escola, pro chão da escola, ele emana as diretrizes, então ele é o órgão normativo. Ele não é o órgão que operacionaliza. Então nós não temos essa visão muito clara do como.

Referência 4 - 2,75% Cobertura

A partir dos projetos, sim, a assessoria analisa, que é aprovado na plenária do conselho. Sim. Porque o (MEC) emana as diretrizes, ele não é o responsável, não é o órgão competente pra autorização nos estados. A autorização nos estados é de competência do (Conselho Estadual de Educação).

Referência 5 - 1,29% Cobertura

como eu falei anteriormente, ela tem essa autonomia pra distribuição, pra distribuir, desde que ela cumpra o que determina a legislação.

Referência 6 - 5,75% Cobertura

Bom, a autonomia tem as suas peculiaridades também. Porque nos outros estado, por exemplo, (Distrito Federal), ele é autônomo, porém, a maioria dos conselhos, são vinculados à secretaria de estado da educação, não tem como eles não serem. Mas, por exemplo, exceto o conselho do (Ceará), que ele é considerado como órgão de estado, e o seu presidente tem a mesma autonomia que um secretário de estado, e ele é quem emana, além das diretrizes, ele faz toda e qualquer fiscalização à secretaria de educação. Então o secretário de educação do estado do (Ceará) é subordinado ao conselho estadual de educação.

<Internas\\Entrevistas\\20 ECE> - § 2 referências codificadas [9,74% Cobertura]

Referência 1 - 0,68% Cobertura

Tá, o conselho, ele tem uma composição, ele tem uma lei muito antiga, não é?

Referência 2 - 9,06% Cobertura

Eu não sei se alguém já se atentou pra isso porque ela tira do conselho essa questão da autorização dos cursos técnicos vinculados ao (PRONATEC). Então assim, a gente vê que isso tem dado um problema muito sério a nível nacional e muitos estados estão entrando, inclusive, com uma ADI contra o (MEC), tá. Não sei o que vai acontecer, eu penso que o (PRONATEC) vai ser um avanço muito grande pro país porque a educação profissional precisa crescer e precisa dar conta de muitas problemáticas que nós temos hoje, é em função de não termos uma educação profissional fortalecida, não é? E isso vai acontecer com o (PRONATEC), porém nós precisamos acertar algumas coisas ainda, não é? Por exemplo, não passar pelos conselhos estaduais é um risco muito grande porque o próprio (MEC) não vai ter perna pra isso. É um país inteiro e o país é muito grande. E aqui na região norte, o nosso acesso é muito complicado, então é mais uma coisinha que eu queria colocar e que mexe com a questão da autonomia, veja bem.

Democracia representativa

<Internas\\Diários\\Diário 1> - § 1 referência codificada [5,15% Cobertura]

Referência 1 - 5,15% Cobertura

- (A preocupação do gestor, dos alunos e do professor está voltada para o ingresso na universidade e na necessidade de melhorar os índices para a escola receber recursos financeiros e reconhecimento estadual);

<Internas\\Diários\\Diário 3> - § 1 referência codificada [4,82% Cobertura]

Referência 1 - 4,82% Cobertura

Na reunião, percebeu-se o carácter meramente informativo no qual os pais devem ouvir e retirar dúvidas no que foi exposto, quando alguém tentava questionar determinadas situações, logo era informado que essas situações deveriam ser tratadas com o gestor, que nesse momento estava de férias (RDP 03, ref. 01).

<Internas\\Documentos\\Doc 01 - Plano de ação da escola 2013> - § 3 referências codificadas [0,51% Cobertura]

Referência 1 - 0,07% Cobertura

o resultado do IDEB elevou ainda mais a credibilidade no ensino na escola:

Referência 2 - 0,27% Cobertura

Aumentar de 3,7% para 6,2% a da 3ª série do ensino médio da Rede no SADEAM de 2012. □ Aumentar de 61 % para 100 % o número de alunos participantes no ENEM de 2012. □ Ampliar de 14,7% para 25% o índice de aprovação dos alunos da Rede nos processos seletivos de acesso ao ensino superior (DOC.01, ref. 02).

Referência 3 - 0,18% Cobertura

Trabalhar esquemas, atividades, exercícios e questões de simulados e processos seletivos (PSC, ENEM e outros), sendo que para os 3º. anos trabalhar revisando conceitos dos 1º. e 2º. ano.

<Internas\\Documentos\\Doc 02 - Projeto Pedagógico> - § 1 referência codificada [0,04% Cobertura]

Referência 1 - 0,04% Cobertura

são selecionados alunos para a 1ª Série, por meio do seu rendimento escolar e idade série. Para as 2ª e 3ª Séries não há seleção e todo aluno da rede pública ou particular pode ingressar na escola (DOC.02, ref. 01).

<Internas\\Documentos\\Doc 06 12ª-edicao-Jornal> - § 1 referência codificada [0,32% Cobertura]

Referência 1 - 0,32% Cobertura

A nossa escola, por exemplo, destacará dados como 88, 71% de alunos aprovados em 2012, e mais de 50% de redução no índice de abandono escolar em comparação com o ano anterior

<Internas\\Documentos\\Doc 08 14ª-edicao-Jornal> - § 2 referências codificadas [0,74% Cobertura]

Referência 1 - 0,43% Cobertura

Outro ponto interessante é ressaltar que o IDEB da escola avançou bastante, de 4.8 para 5.2, sendo que nesse processo não só os alunos são avaliados, mas também a própria escola é avaliada pela sua nota e assim é gerado o prêmio

Referência 2 - 0,30% Cobertura

A escola (*Ipanoré*) resolveu p r e s t a r uma sin- gela ho- menagem aos dis- centes que obt iveram m e l h o r provei ta- mento no ú l t i m o bimest re

<Internas\\Entrevistas\\01 EGE> - § 1 referência codificada [1,04% Cobertura]

Referência 1 - 1,04% Cobertura

na verdade a escola trabalha para isso, pra aprovar alunos em (ENEM), (PSC). Trabalha para receber prêmio de escola de valor, na verdade é isso que está ocorrendo hoje em dia com as escolas, elas estão nessa competição (EGE 01, ref. 01).

<Internas\\Entrevistas\\02 EGE> - § 5 referências codificadas [12,32% Cobertura]

Referência 1 - 1,47% Cobertura

Vai ganhar um prêmio de 50 mil. então eles querem mais isso. Entendeu? Que dê atenção mais ao sistema de avaliação do (Amazonas), tire o foco do (PSC) e eles passem a dar... mostrar mais interesse a esse (SADEAM), que é o que gera recursos pra escola (EGE 02, ref. 01).

Referência 2 - 3,57% Cobertura

Nós escolhíamos os melhores alunos pra se submeter à prova do (ENEM), pra justamente o resultado ser maior. Você está lá em cima. Os alunos que não estavam bem não se submetiam à prova. Só que aí agora o (ENEM) ele tá dando essa abertura pra ingresso na universidade. Que antes ele só servia pra medir o nível da educação no (Brasil). Então nós tínhamos a possibilidade de escolher esses alunos, só os melhores, e aí eles colocavam a escola lá em cima. Agora não. Ninguém pode fazer isso. Então aí tá a mascara. A escola realmente quando ela estava bem, isso não significava que ela estava. Era meio mentiroso (EGE 02, ref. 02).

Referência 3 - 1,52% Cobertura

o (*Ipanoré*), hoje, tem uma clientela boa, definida. Claro, que tem uma parcela que são os menos favorecidos. Mas, se você for comparar (*Ipanoré*) com uma outra Escola, você vai perceber isso. O nível, realmente. É uma diferença muito grande.

Referência 4 - 3,00% Cobertura

é uma Escola que só frequenta alunos de bom nível, de classe boa. Isso pode tá na cabeça das pessoas, também. Outro dia, eu tava conversando com uma amiga minha, que é (Supervisora) no (Escola 00) e ela disse, "o nível de classe dos alunos do (Escola 00) é diferente dos alunos do (*Ipanoré*). Os alunos do (Escola 00) têm um nível de formação, agem de uma outra maneira e o (*Ipanoré*) também". Aqui nós consideramos os alunos, não é selecionado, mas é uma classe diferente, realmente.

Referência 5 - 2,75% Cobertura

por determinação da (Secretaria de Educação), que ia implantar o (Ensino Médio Inovador), o (Noturno) trazia maus resultados, negativos, porque, quando se falava de (Sadeam), de (Nota de Sadeam), eram os 3 Turnos e o (Noturno) sempre levava os 2 Turnos, Matutino e Vespertino, pra baixo. E, aí, como eles queriam uma Escola boa, de Nota boa, de excelente qualidade, eles tiraram o (Noturno), como estão tirando em várias Escolas, né? A próxima vai ser o (Escola 00) (EGE 02, ref. 05).

<Internas\\Entrevistas\\03 EGE> - § 5 referências codificadas [11,33% Cobertura]

Referência 1 - 4,13% Cobertura

Geralmente, os alunos são representados pelos seus (Representantes de Classe). Esses (Representantes de Classe) levam as propostas para os alunos e, a partir da votação, nós temos um retorno e aí prevalece sempre o voto da maioria. Já teve situações aqui, casos concretos em que a (Gestão) era contrária a uma determinada ação, mas como a (Comunidade Escolar) pediu essa ação, foi votado, e, então, com isso sempre é acatado o voto da maioria, independente se a (Gestão)..., porque tem casos, tem ações que não seria cômodo para a (Gestão da Escola), mas, como a (Comunidade Escolar) está pedindo, a (Gestão) acaba acatando a decisão da maioria. Uma das maneiras mais expressivas dessa participação é quanto aos recursos da Escola (EGE 03, ref. 01).

Referência 2 - 2,31% Cobertura

Eu vejo que uma dessas nossas marcas muito fortes aqui é que nós atentamos muito para os processos seletivos. Então, os processos seletivos das (Universidades), hoje, fazem parte das ações da Escola. Então, hoje, esse aluno é cobrado como se ele fosse cobrado em casa. Hoje, de certa maneira, o pai do aluno, o responsável, ele pode ficar despreocupado quanto a essa cobrança porque a Escola faz essa cobrança.

Referência 3 - 1,60% Cobertura

E, hoje, nós nos orgulhamos de ser a (Escola Estadual) que mais aprova alunos para o (Vestibular da Universidade do Amazonas). Por conta dessa política que foi

implantada há cerca de 5 anos atrás, quando tornou-se obrigatório a inscrição de todos os alunos nos (Processos Seletivos) (EGE 03, ref. 03).

Referência 4 - 0,82% Cobertura

E, hoje, no (*Ipanoré*) nós crescemos e nosso grande desafio hoje é manter a (Nota) e manter esse crescimento ou, até, crescer ainda mais.

Referência 5 - 2,46% Cobertura

o (Gestor), hoje, sua função se resume nisso, dar condições para esse professor possa ministrar uma excelente aula, que ele possa ajudar, fazendo, muitas das vezes, muita dedicação. Ser (Gestor) é abdicar de muitas coisas e se dedicar integralmente à escola. Essa é a grande característica da (Gestão). Se o (Gestor) conseguir entender essa essência, ele será um bom (Gestor). Agora, se ele não entender, ele não vai se um bom (Gestor).

<Internas\\Entrevistas\\04 EGE> - § 7 referências codificadas [15,91% Cobertura]

Referência 1 - 3,16% Cobertura

Hoje mesmo veio uma mãe aqui que ela disse assim, "professora, eu já vim aqui que eu gostaria de fazer a reserva da vaga da minha filha e tal, tal, tal". Eu disse, "não, nós não trabalhamos dessa forma". Ela disse, "não, eu tenho minha filha que está fazendo o 3º Ano e eu tive que fazer isso, quando chegou o final do mês de agosto pra início de setembro, tem que trazer o boletim, apresentando as melhores notas, porque só entravam os alunos que tivessem as melhores notas". Eu disse pra ela, "não, isso acontecia de fato, de verdade. Mas, a partir de agora, do ano de 2013, isso não acontece, porque isso é ser..., é um ato discriminatório, já que somos uma (Escola Pública) e isso não pode acontecer, não é?".

Referência 2 - 0,97% Cobertura

o projeto que começou a partir de 2010, foi quando começou, então, essa seletiva dos alunos passarem por um processo seletivo e só eram matriculados aqueles alunos que obtinham as melhores notas no (Ensino Fundamental).

Referência 3 - 3,61% Cobertura

todas as ações da escola são voltadas para atender as necessidades, porque os alunos alcançam no desempenho, tanto no (Sadeam), como no (ENEM), então a escola vive em função dessas avaliações externas, até porque são essas avaliações externas que

vão estar trazendo indicadores pros gestores lá de cima, qual é a área que a escola precisa ser mais trabalhada e aí é nisso aí que vem as intervenções, quando a escola alcança uma pontuação que se aproxime da pontuação estabelecida por essas avaliações externas, a escola recebe um incentivo, que é um recurso financeiro e esse incentivo é que a escola continue trabalhando aquelas ações pra que ela melhore no próximo ano, então a escola vive todo o tempo trabalhando em função de alcançar os melhores índices, pra ela ser pontuada, pra ela receber esses incentivos (EGE 04, ref. 03).

Referência 4 - 3,03% Cobertura

os alunos tem a participação deles, mas eles também precisavam se organizar, ter o (Grêmio Estudantil), a escola também não tem o (Grêmio Estudantil), porque se houvesse o (Grêmio Estudantil), a escola, os estudantes teriam alguém assim, alguém que nos represente, e a participação seria efetiva, efetiva como? Efetiva nos conselhos de classe nas reuniões de planejamento institucional, então assim, eu ainda não compreendi porque que aqui a (*Ipanoré*) não tem um (Grêmio Estudantil), eu não sei se já teve alguma vez, isso sinceramente ainda não procurei saber ao certo se a escola já teve ou não e porque ainda não tem, então, algumas coisas precisam ser trabalhadas.

Referência 5 - 1,84% Cobertura

aí o diretor sempre chama os representantes de turma e passa pra eles algumas informações, compartilha com ele algumas atividades da escola e aí ele já tem essa tarefa de levar pros seus colegas lá na sala de aula, mas o gestor e equipe técnica vão de sala em sala, passam também as informações, ou reúnem os alunos no auditório e passam as informações pra eles. Mas aí assim, isso ainda falta ser trabalhado muito (EGE 04, ref. 05).

Referência 6 - 1,35% Cobertura

quando o projeto político pedagógico foi montado também, ele foi montado pra, elaborado pra atender os alunos nas necessidades deles alcançarem os níveis de aprovação para eles entrarem nas universidades, então o nosso projeto político pedagógico na parte do currículo, ela foi elaborada em cima do (PSC)

Referência 7 - 1,96% Cobertura

o nosso projeto político pedagógico ficou amarrado pra atender essa necessidade da entrada do maior número possível de alunos na universidade. Em parte isso não é bom, porque a gente sabe que a educação ela traz, principalmente, o aluno quando chega lá no curso superior, ele tem uma nova visão, o seu senso comum passa a ser trabalhado pra ele

poder então ter a sua visão de mundo, já num conceito conforme as ideologias, filosofias, ciência.

<Internas\\Entrevistas\\05 EGE> - § 2 referências codificadas [7,00% Cobertura]

Referência 1 - 4,74% Cobertura

Os pais, nesse sentido, estão um pouco acomodados, eu tenho observado isso, a não ser mesmo o próprio pai que faz parte do corpo da (APMC). Então, eu acho que muitos não opinam por uma questão de, talvez, não conhecer muito e cabe a nós da Escola procurarmos explicar o que é a (APMC), esclarecer alguns pontos, os objetivos que ela tem. Talvez seja mais por isso que não há tanta cobrança, não há tanto empecilho nesse sentido. Os pais procuram participar mais das reuniões, mas quando o assunto é a (APMC), nesse caso, outras questões, são poucos aqueles que entendem, compreendem e fazem suas sugestões.

Referência 2 - 2,26% Cobertura

nossa Escola vem crescendo nos últimos 5 anos. Então, a demanda de alunos que vêm pra cá é tão grande que, em algumas situações, ela precisa dizer que não dá mais pra entrar. E esse é o sinal de que nosso trabalho é eficaz, nosso trabalho está dando certo, os resultados estão aí à mostra.

<Internas\\Entrevistas\\06 ERE> - § 3 referências codificadas [12,05% Cobertura]

Referência 1 - 4,48% Cobertura

Eu represento a turma mais... na verdade eu mais auxilio eles. A questão de provas, às vezes eles faltam e tem que entregar as provas. Mas representação é principalmente quando nós temos alguns problemas que tem que ser resolvido, alguém tenta falar alguma coisa. E às vezes é importante que eu fale algo (ERE 06, ref. 01). Quando acontece algum evento como o (American Day), se precisar de alguma organização na escola. Eu sou solicitado

Referência 2 - 5,86% Cobertura

Mas por outro lado é de certa forma negativo porque muitas vezes as pessoas querem trazer o modo delas de se comportarem pra dentro da escola. Por isso às vezes nós temos alguns problemas com indisciplinas. As pessoas querem impor seu jeito de ser. Às vezes, por exemplo, essa questão do homossexual. A gente respeita. Muitas vezes... é aquela questão. A gente que (inint) [00:04:03] todo e dança, vai pra aquele lado todo.

Então de certa forma tanto atrapalha um pouquinho como também facilita nessa questão das pessoas que querem poder estarem lá.

Referência 3 - 1,71% Cobertura

Eu acho que o (*Ipanoré*) ele tem assim uma característica que ele busca principalmente na questão do preparo do aluno. Eles buscam independente das outras escolas.

<Internas\\Entrevistas\\07 ERE> - § 2 referências codificadas [7,95% Cobertura]

Referência 1 - 4,97% Cobertura

Quando tem alguma palestra assim que convidam principalmente os representantes de sala, daí a gente vai pro auditório, aí o que falam lá eu tenho que passar pra eles. Aí quando é chamado pelo diretor, também quando tem algum ralho, alguma reclamação, aí passa pra mim e eu tenho que passar pra eles (ERE 07, ref. 01).

Referência 2 - 2,98% Cobertura

todos os professores falam é em questão do (PSC) e (ENEM), né, esses vestibulares que a gente tem porque a escola, hoje em dia, tem um alto nível de aprovação nesses vestibulares (ERE 07, ref. 02).

<Internas\\Entrevistas\\09 ERE> - § 2 referências codificadas [8,44% Cobertura]

Referência 1 - 3,34% Cobertura

algumas pessoas vêm oferecer cursos ou então precisa de reuniões pra passarem algumas informações pros alunos, quando ocorrem as situações que o diretor não pode estar passando em todas as salas, ele passa pros representantes e a gente comunica os alunos, os colegas (ERE 07, ref. 01).

Referência 2 - 5,10% Cobertura

Eles estimulam muito a gente, principalmente os professores, eles estimulam mostrando a realidade que tem lá fora, como a senhora disse. É muito concorrido, é muito competitivo e a gente precisa estar preparado pra esse tipo de competição aqui, então eles ensinam, eles mostram que é possível fazer as provas, como é que é lá fora, esse tipo de coisa a gente vai encontrar, então eles ensinam bastante isso (ERE 09, ref. 02).

<Internas\\Entrevistas\\10 ERE> - § 2 referências codificadas [8,39% Cobertura]

Referência 1 - 2,33% Cobertura

Nos momentos, digamos, assim, de palestras, quando pedem 1 aluno de cada sala, a gente vai lá, discute sobre algum assunto e em momentos cívicos.

Referência 2 - 6,06% Cobertura

Quando a gente chega no 3º Ano, os professores realmente nos pressionam, os professor, o (Diretor), a (Pedagoga) porque esperam que a gente represente a Escola de modo bom. Por exemplo, querem que a gente esteja sempre lá no topo, em primeiro. Então, existe uma pressão na gente da Escola, a partir do momento que a gente entra nela, principalmente na Escola de (Ensino Médio) (ERE 10, ref. 02).

<Internas\\Entrevistas\\11 ERE> - § 4 referências codificadas [24,90% Cobertura]

Referência 1 - 2,99% Cobertura

Quando é preciso... que tem algum problema e eu tenho que representar a turma pra solucionar alguns problemas na sala.

Referência 2 - 12,34% Cobertura

Eu tava percebendo que lá na escola, pelo menos na minha sala, a gente sempre... somos os últimos a ficar sabendo das coisas que tão acontecendo na escola. E eu sempre tava reclamando esses tempo, que tavam tipo deixando a gente mais de lado. Mas pelo menos na minha sala os meus alunos... os meus colegas sempre procuram... eles tá bem interagido em relação. Mas só que tem esse problema que a gente quase é excluído assim. Sempre é os últimos a saber das coisas que tão acontecendo lá (ERE 11, ref. 02).

Referência 3 - 4,18% Cobertura

eles falam que lá a escola é inovadora. Que eles não querem fazer tudo igual. Mas eles usam o mesmo método das escolas particulares e que favorecem bastante a gente (ERE 11, ref. 03).

Referência 4 - 5,40% Cobertura

eles estão usando o método de vestibular nos nossos estudos agora. Teve o (Macro). E eles a partir das aulas que nós tivemos, vimos várias questões do que nós estávamos estudando na sala na prova do (Macro Verão).

<Internas\\Entrevistas\\13 EDE> - § 3 referências codificadas [5,25% Cobertura]

Referência 1 - 0,42% Cobertura

Quer dizer, qualquer aluno pode se matricular desde que tenha vaga.

Referências 2-3 - 4,83% Cobertura

E mesmo assim a gente vê que mudou muito pouco porque continuou o mesmo, apesar de que não tem seleção mais, mas os alunos que procuram vir para cá são aqueles mesmos, naquelas mesmas situações, são bons de nota, querem vir para cá porque a escola já tem nome, "Ah, (*Ipanoré*). Ah, é ótimo lá. É o melhor que tem aqui na cidade"(EDE 13, ref. 02). Assim falam né? na cidade aí, bocas. Então quem tira a melhor nota e quer "ah, porque lá é aprovado mais gente, para fazer vestibular" então procuram mais a escola. E assim deixa a desejar os outros que tem menos nota "não, não vou para lá não", mesmo porque mesmo que tenha mudado o sistema, dizer assim, que já é para todos, mas aqueles outros ainda eu acho que não tem muita divulgação então ainda não tem essa consciência né que pode vir para cá.

<Internas\\Entrevistas\\14 EDE> - § 6 referências codificadas [4,71% Cobertura]

Referência 1 - 0,61% Cobertura

Acho que a escola não trabalha assim com esse tipo de atividade de rejeição e tal. Eu acho que ela é muito aberta, muito democrática, só que ela é elitizada no sentido da própria educação mesmo, da qualidade de ensino, vamos dizer assim (EDE 14, ref. 01).

Referência 2 - 0,55% Cobertura

É claro que a parte familiar tem a ver porque se em casa o pai lê, a mãe lê, ele automaticamente também vai fazer isso, mas eu acho que se ele tiver uma boa estrutura de ensino desde a base ele chega aqui muito bom.

Referência 3 - 1,23% Cobertura

E o vestibular era muito elitizado desde cedo elitizado e as pessoas que iam à faculdade nessa época realmente tinham uma estrutura educacional para entrar. Por exemplo, só existia o (Macro) verão, só existia o (Macro) da universidade, então eram concorridas todas as cidades e concorriam com (Manaus). Como (Manaus) tinha uma qualidade de ensino melhor que aqui, os professores possivelmente eram melhores passavam demais, era raro um aluno que fosse de outro município entrar

Referência 4 - 0,98% Cobertura

Então eu acho que na nossa época, na minha época como aluno eu não tive essa oportunidade de fazer uma faculdade melhor ou aquela que eu queria desde pequeno e tal, que a gente tem como utopia para gente quando a gente é curumim, é criança e tal e eu acho que meus professores não me prepararam para fazer um vestibular para passar na universidade que eu queria para aquele momento.

Referência 5 - 0,85% Cobertura

Eu acho que os projetos. Além da escola trabalhar muito essa questão de vestibular que eu acho uma prioridade, quando as outras escolas trabalham "para a vida" a meu ver é ridículo porque quem educa para a vida são os pais. A escola tem que educar para o cotidiano, para vestibular, para coisas, vamos dizer assim, mais formais.

Referência 6 - 0,49% Cobertura

O (*Ipanoré*) se prende muito mais na questão de educar o aluno para os vestibulares, por isso que os alunos aqui se saem bem em relação a isso e a escola acaba sendo referência em relação a isso

<Internas\\Entrevistas\\15 EDE> - § 2 referências codificadas [3,82% Cobertura]

Referência 1 - 1,33% Cobertura

Antes o (*Ipanoré*) não aprovava tantos alunos para a faculdade, antes era 3, 4, hoje não, já são mais de 100 alunos. Então essa nossa exigência hoje está melhorando o futuro desses alunos aí (EDE 15, ref. 01).

Referência 2 - 2,49% Cobertura

Então há uma diferença porque nós estamos voltando nossos alunos para o (Enem) e das 100 questões do (Enem) 10% é de Educação Física, é voltado para a área específica do esporte, então eles têm que fazer uma avaliação que eles vão ser cobrados

finalmente e não uma atividade só de pesquisa e de cartaz que antes se fazia e hoje não, é uma prova mesmo.

<Internas\\Entrevistas\\17 EDE> - § 3 referências codificadas [17,74% Cobertura]

Referência 1 - 4,77% Cobertura

A gente percebe que tem muitos alunos que realmente têm uma certa dificuldade, mas acredito que não seja esse o ponto principal de influência pra aprendizagem deles. A questão da carência. E sim força de vontade. Falta isso em muitos deles. Tem muitos alunos nossos que são carentes mas têm força de vontade, tiram notas boas. Então isso tudo é questão de força de vontade (EDE 17, ref. 01).

Referência 2 - 6,20% Cobertura

Perante a comunidade a gente observou que muitos de nossos alunos que já saíram daqui nos encontram na rua, ou a gente encontra nas universidades, em trabalhos, dizem assim, "professora, muito daquele assunto que a senhora falou, e caiu no vestibular, aí agora a gente tá trabalhando aqui, a gente tá vendo na universidade". Então acredito que participação como um todo, da equipe escolar, do grupo de professores, é os resultados a gente percebe durante as aprovações de vestibulares.

Referência 3 - 6,78% Cobertura

Então o nosso foco principal é fazer com que esse aluno aprenda pra que ele possa ganhar espaço dentro da universidade. E quando a gente percebe os números de alunos aprovados em vários tipos de vestibulares, a própria sociedade percebe isso. A gente fala assim, "ah, os professores", não, a escola (*Ipanoré*) um grupo todo, faz um bom trabalho, e muitos alunos que vão pra lá passam nos vestibulares, tanto que muitos pais querem que os filhos estudem aqui e acaba não tendo vaga, pra que eles possam ser inseridos aqui.

<Internas\\Entrevistas\\18 EDE> - § 1 referência codificada [3,87% Cobertura]

Referência 1 - 3,87% Cobertura

O (*Ipanoré*) é referência. Essa questão de seleção houve, e queira ou não, continua. Ela não é bem explícita, mas ela continua, sim. Por que? Porque a sociedade visa muito esta escola. Pelo padrão, pela qualificação dos professores. Não menosprezando as outras escolas, mas no meu ver, ainda tem essa questão (EDE 18, ref. 01).

<Internas\\Entrevistas\\19 ECE> - § 3 referências codificadas [9,14% Cobertura]

Referência 1 - 4,06% Cobertura

O conselho estadual, de todos os estados, é o órgão máximo da educação no estado. A função dele é normativo, consultivo, deliberativo e de assessoramento à secretaria de educação e ao governador. Os conselheiros são responsáveis pela emana das resoluções, dos pareceres que vão amparar as resoluções, via autorização, reconhecimento, credenciamento, e extinção das escolas de toda a rede do sistema, seja estadual ou particular

Referência 2 - 4,53% Cobertura

Bom, o conselho hoje é composto por representações, dos órgãos públicos, representação do (Instituto Federal de Educação do Amazonas), o (IFAM), (Universidade Federal do Amazonas), (UFAM), (Universidade do Estado do Amazonas), (UEA), (Sindicato das escolas particulares), (SITEAM), (Sindicato dos professores particulares), (Sindicato dos servidores do estado), que é o (SINPEAM), e (SEDUC). São 5 vagas do (SEDUC), 5 do (SINEP), que é o (Sindicato das escolas particulares).

Referência 3 - 0,55% Cobertura

É. Entre seus pares, não pode ser o secretário de educação

<Internas\\Entrevistas\\20 ECE> - § 2 referências codificadas [12,19% Cobertura]

Referência 1 - 5,88% Cobertura

A seleção dos pais, da sociedade, é pro aluno passar no vestibular, seja ele o processo seletivo que for, se é o vestibular, se é o (PC), se é o (ENEM), se é o (SAES), sei lá, várias opções. Então a pressão da sociedade é nesse sentido. Então, o que se perde nesse sentido quando a escola não faz o outro papel? Colocar um aluno num articulador, um aluno que saiba discutir, um aluno que realmente saiba refletir, entendeu? Então esses pontos estão ficando um pouco perdidos, tanto é que o que tá acontecendo nas universidades? Recebem alunos, principalmente no primeiro período que eles não sabem direito se é aquilo que eles querem, parecem perdidos (ECE 20, ref. 01).

Referência 2 - 6,31% Cobertura

Em algumas escolas, a gente percebe isso nitidamente. Aquelas escolas em que há briga, vamos dizer assim, pela vaga é muito grande, entendeu? Então a gente percebe,

principalmente quando é uma escola que não é numa localização onde tenha... vamos um exemplo mais simples, as escolas de tempo integral, não é? Elas têm uma briga horrível. A secretaria tem um problema muito sério pra estar administrando isso, tem inclusive feito editais pra que exatamente não incorra em nenhuma questão mais que possa até ir pra justiça, entendeu? Pra tá limitando essa questão das vagas. Então a gente percebe que em algumas escolas o trabalho pedagógico é tão forte, tem tanta credibilidade que as pessoas realmente.

Consenso imposto

<Internas\\Diários\\Diário 2> - § 3 referências codificadas [12,08% Cobertura]

Referência 1 - 4,10% Cobertura

No dia da realização do painel percebi de imediato uma grande mudança na equipe escolar, não faziam mais parte do grupo professores e equipe técnico pedagógica de anos anteriores, agora são em sua maioria profissionais concursados no final de 2011, incluindo a pedagoga (RDP 02, ref. 01).t

Referência 2 - 5,03% Cobertura

Os três parecem convergir que a pouca experiência do gestor faz com que ele não se exponha ou não se posicione de maneira clara em relação aos conflitos. Em muitos momentos ele passa a representar um mecanismo de transposição daquilo que o órgão intermédio chamado de coordenação regional de Itacoatiara- CREI deseja para a escola (RDP 02, ref. 02).

Referência 3 - 2,95% Cobertura

As salas de aula em sua totalidade possuem sistema de vigilância com visores disponíveis na sala do gestor e da pedagoga, nesse sentido o controle do que não é controlado tenta ser exercitado (RDP 02, ref. 03).

<Internas\\Diários\\Diário 4> - § 1 referência codificada [3,35% Cobertura]

Referência 1 - 3,35% Cobertura

Em vários momentos veiculou-se a informação de que a CREI estaria realizando a lotação de professores para o ano lectivo de 2014, a informação não tem fonte definida, os professores se questionam se é para organizar o novo concurso ou possível ameaça pelo baixo rendimento (RDP 04, ref. 03).

<Internas\\Documentos\\Doc 03 - Regimento da escola> - § 3 referências codificadas [0,17% Cobertura]

Referência 1 - 0,07% Cobertura

O cumprimento destes dispositivos deverá ser observado por todos indistintamente, e o contrário implicará em sanções administrativas ao infrator, dispostas neste Regimento Geral. (Doc. 03, ref. 01).

Referência 2 - 0,01% Cobertura

Da Infração Disciplinar

Referência 3 - 0,09% Cobertura

As penalidades que se aplicam ao corpo docente, pedagogos e administrativos da escola, são as preceituadas neste Regimento em conformidade com o Regimento Geral das Escolas Estaduais do Amazonas e o alcance dos objetivos nele previsto.

<Internas\\Documentos\\Doc 04 - Relação de servidores estágio probatório> - § 1 referência codificada [4,48% Cobertura]

Referência 1 - 4,48% Cobertura

RELAÇÃO DE SERVIDORES EM ESTÁGIO PROBATÓRIO

<Internas\\Entrevistas\\01 EGE> - § 3 referências codificadas [6,92% Cobertura]

Referência 1 - 1,25% Cobertura

eles simplesmente acatam, se há na maior parte se acata o que vem e se cumpre, porque quando eles vão reclamar alguma coisa ou algo pra (pausa) aquilo fica ali. Ninguém toma uma iniciativa, ninguém diz, então vamos ver, eu vou mandar um ofício, vou fazer algo, vou.

Referência 2 - 2,69% Cobertura

Então essa comunicação, ela melhorou. Porque antes nós não tínhamos, era uma coisa assim muito, não hoje em dia a (CREI) ela está muito presente na escola, toda semana vem alguém de lá, vem um pedagogo, vem alguém ver como é que as coisas estão sendo feitas, e há sempre informações lá, pelo menos eu posso falar da realidade da nossa escola, como o (*Ipanoré*) está procedendo, as vezes eles sabem até que no dia tal houve vários alunos no corredor, porque faltou professor, então eles estão informados e eles pedem e eles cobram essas informações da escola (EGE 01, ref. 02).

Referência 3 - 2,98% Cobertura

E ela diz, não, não pode, pois isso tá amarrado ao projeto. Eu acho que o projeto mais amarra do que liberta, ele não vem. Tem que fazer isso, ele é muito, tudo ali no projeto e o professor ele tá muito amarrado a isso, ele não pode fugir muito não, por que se não há uma cobrança, e não é só aqui da escola, já vem de lá da (CREI), (SEDUC). Olha, mas isso aqui tá no projeto de vocês, como foi que vocês não cumpriram? Ou então, vocês fizeram isso? Não deviam ter feito isso não consta no projeto. Então, agente tem sempre essa preocupação em observar. Nós vamos fazer? Vamos! Mas está no projeto? Então vamos observar o projeto (EGE 01, ref. 03).

<Internas\\Entrevistas\\02 EGE> - § 3 referências codificadas [3,22% Cobertura]

Referência 1 - 1,16% Cobertura

A gente prepara o nosso calendário. Nós preparamos o projeto político-pedagógico. Nós elaboramos o regimento interno. Mas aí chega lá em cima, "não pode. Tem que ser assim. Tem que ser desse jeito".

Referência 2 - 0,61% Cobertura

Não tem. Nem pais, nem alunos são chamados pra nada. Já vem tudo pronto pra eles, só pra eles executarem.

Referência 3 - 1,45% Cobertura

Isso não pode acontecer porque tem um único grupo, sistema, instituição que determina. No nosso caso a (Secretaria Estadual de Educação) que já mandou, já determinou que nós vamos obedecer esse calendário, nós vamos obedecer esse tipo de avaliação

<Internas\\Entrevistas\\03 EGE> - § 3 referências codificadas [9,31% Cobertura]

Referência 1 - 3,71% Cobertura

Nós temos metas a cumprir. Nós temos as metas que são impostas, as metas que são determinadas e, dentro dessa possibilidade, dentro do esforço da escola, nós dizemos se vamos cumprir ou não. Mas, nunca a palavra opressão. Hoje, a (Seduc) ela trabalha, a (Secretaria) ela trabalha de forma democrática também. Então, a (Escola), eu vejo que tem vez e voz. Muitas vezes já aconteceu de vir uma determinação, de vir algo e a (Escola) se reuniu, julgou, fez o documento e não acatou. Por quê? Porque naquele momento não

condizia com a realidade da (Escola). Mas, nunca vem imposta de qualquer maneira, de cima pra baixo. Sempre somos ouvidos e nossa voz tem vez (EGE 03, ref. 01).

Referência 2 - 2,32% Cobertura

hoje, em tempo real, a (Secretaria) tem acesso a todas as informações da Escola. Então, todas as informações da Escola, hoje, estão inseridas nesse (Sistema), desde locação até lançamento de (Notas). Então, a (Secretaria de Educação), assim também como a (Coordenadoria), elas têm condições, em tempo real, de saber o que tá acontecendo na (Escola), independentemente, às vezes, da Escola prestar esse resultado (EGE 03, ref. 02).

Referência 3 - 3,27% Cobertura

Nós tentamos cumprir metas e existe toda uma (Assessoria) tanto pra (Gestão) e quando a (Gestão) não tá indo bem por algum motivo, seja de ordem administrativa ou de ordem pedagógica, é sempre feito um acompanhamento. Então, eu vejo que sempre tem uma segunda chance. Agora, é lógico, se seguidos problemas começarem a acontecer, aí, nós temos que ver o que está acontecendo de errado, né? Mas, não há aquela pressão. Agora, é lógico, que nós, como trabalhamos com dinheiro público, como trabalhamos com recurso público, hoje, nós temos que fazer tudo para valorizar esse recurso.

<Internas\\Entrevistas\\04 EGE> - § 4 referências codificadas [11,46% Cobertura]

Referência 1 - 0,84% Cobertura

estamos inseridos num sistema, numa rede onde todos devem ter a mesma linguagem, as mesmas ações, então às vezes isso tenta bloquear a ação humana, porque ela precisa seguir algumas regras (EGE 04, ref. 01).

Referência 2 - 3,10% Cobertura

quando a escola não alcança essa pontuação e aí eles procuram saber onde foi a falha, aí há uma cobrança maior, há uma pressão maior e aí o que é melhor, receber a cobrança ou a pressão maior de quem não alcançou a pontuação ou receber uma cobrança de quem alcançou pontuação, a cobrança e a pressão de quem alcançou uma pontuação é menor, então todo mundo trabalha pra manter esse nível, que não é fácil, então a escola precisa estar sempre criando ações, plano de intervenções e isso traz um acúmulo pra atividade docente, então os docentes que estão aqui embaixo são os que mais recebem essa carga, essa cobrança, essa pressão e pra que eles estejam trabalhando pra que eles não baixem esse nível.

Referência 3 - 5,72% Cobertura

a escola já estava sendo vista como a escola diferente, a escola que não queria seguir as regras da coordenadoria, a escola que não queria seguir as regras da (SEDUC), então nós precisamos mudar isso, a escola (*Ipanoré*) é uma escola da rede estadual de educação, da (SEDUC), da coordenadoria, então ela precisa se adequar as normas da coordenadoria e do (SEDUC), então por isso que ela foi vista como diferente, por isso que as cobranças são intensas, as cobranças são maiores, porque a escola (*Ipanoré*) precisa trabalhar em rede, quando você ouve os professores dizendo assim, quando se diz "olha, gente, nós vamos fazer assim porque essa foi a orientação da coordenadoria" aí os professores dizem assim "pois é, professora, porque nós trabalhamos em rede" isso é uma forma de ironizar, então é por isso que a escola é vista como diferente, por causa desse diferencial, então eu vejo que isso não foi uma coisa ruim, eu senti que isso foi uma coisa boa, porque trouxe um padrão, trouxe um conceito pra escola, alavancou a escola, a qualidade da escola, então pra mim não foi ruim, olhando hoje nesse prisma, mas aí pra quem está lá em cima já foi ruim porque não é uma escola estadual, uma escola pública, ela precisa estar com os mesmos critérios que as outras escolas (EGE 04, ref. 03).

Referência 4 - 1,80% Cobertura

quando se foi colocado assim, é uma escola estadual, é uma escola que faz parte da rede, porque ela é diferente, tem um sistema diferente e tal, porque se é pra uma, tem que ser pra todos, se for pra ser pra uma, não vai ser mais pra essa uma, porque todos precisam andar, caminhar, avançar de uma mesma forma, usando uma mesma metodologia, então isso que foi desligado o convênio com o sistema positivo.

<Internas\\Entrevistas\\05 EGE> - § 1 referência codificada [4,37% Cobertura]

Referência 1 - 4,37% Cobertura

nós temos um (Projeto Político Pedagógico) aqui da Escola, da qual nós seguimos à risca. Mas, esse tem sido, digamos, um fator um pouco problemático para nós, as questões das (Avaliações), às vezes pelo pouco espaço de tempo que nós temos para desenvolver esse trabalho, ou, às vezes, nós questionamos pelo fator de não podermos explorar ainda mais os conteúdos. Aquela questão que vem de cima, a (Seduc) determina que tem que ser tantas perguntas numa (Avaliação) e, nesse caso, a Escola tem que cumprir. Então, a gente fica batendo nessa tecla todo o tempo (EGE 05, ref. 01).

<Internas\\Entrevistas\\13 EDE> - § 8 referências codificadas [16,18% Cobertura]

Referência 1 - 2,46% Cobertura

Não vejo suporte e apesar da gente ter falado, falado mas acabou em nada né? então não vejo suporte por parte deles, assim, eles implantaram isso aqui na escola "ah, vai ter que ser assim, cinco notas, dessas cinco notas uma é a qualitativa e as outras tudo são trabalhados com atividade, com prova, com avaliação, com tudo." E o suporte que a gente tem é a nossa pedagoga né que dá orientações.

Referência 2 - 1,87% Cobertura

Mas quem está lá dentro da sala de aula é o professor e ele que deve saber disso. E eu acredito que nenhum professor está gostando disso. Mas apesar de não estar gostando, como a gente tinha feito a ordem né, a gente tem que aceitar e seguir essas ordens, a gente está trabalhando conforme o sistema (EDE 13, ref. 02).

Referência 3 - 0,37% Cobertura

há algo tipo de pressão, algum tipo de ameaça para vocês?

Referência 4 - 1,23% Cobertura

Olha, no meu caso eu sou obediente por ser contratada né? tem gente que fala assim, "ah mas tu não fala nada", falar para que se eu preciso do emprego né? É esse caso, a gente precisa seguir ordem (EDE 13, ref. 04).

Referência 5 - 0,79% Cobertura

O professor fez uma prova lá vem a (CREI) pra ver se tá tudo corretinho entendeu? Eles estão ali em cima, em cima do professor.

Referência 6 - 1,75% Cobertura

Olha, aliás o nosso sistema é esse, tem que dar o conteúdo que cai no (Enem) né? Que cai nos vestibulares aí, porque são cobrados aqui na escola. Como em todas as outras escolas, é como a (CREI) impõe para a gente. São esses conteúdos que tem que ser trabalhados. A gente é cobrado.

Referência 7 - 1,11% Cobertura

A gente tem que seguir ordem, a gente tem que seguir aquilo ali, tem um trabalho para entregar na data certa, na hora certa, e aqui não. Assim, não é só aqui, em todas as escolas.

Referência 8 - 6,61% Cobertura

Olha no meu caso existem várias né? Que eu vejo assim de uma amiga aqui mesmo na escola, que eu brincando, ah está tendo greve dos professores e tal, ah eu vou lá, ela, tu é doida nem fala isso, que se escutarem não, tu é doida, não sei o que. Assim né? porque o nosso caso é mandar embora mesmo, na cara de pau, vem outro em nosso lugar e acabou aí. E ainda há o caso da transferência, quando sendo concursado, se realmente o professor ele vê assim, como eles mesmos falam né? Um exemplo nosso colega lá o (Neto) ele mesmo fala brincando, mas eu vejo na brincadeira, eu vejo assim que é a verdade né? Ah se vocês não forem e tal, vai ter punição, vou fazer uma ocorrência. Porque faz uma ocorrência né? Manda lá para a (CREI) e aí esse professor né com a ocorrência sabe né? Pode ser mandado para qualquer outra escola, porque um exemplo, aqui se o professor já teve uma experiência de ocorrência, ah não quero o professor. O diretor não quer o professor, ele vai mandar embora. Manda para outra escola. Essa sim existe, mesmo sendo concursado é transferido né? (EDE 13, ref. 08).

<Internas\\Entrevistas\\14 EDE> - § 12 referências codificadas [15,70% Cobertura]

Referência 1 - 2,00% Cobertura

As políticas são impostas, na verdade. Chegou, "olha, é isso e vai ter que fazer. A entrega tem prazo para tal dia e tem que entregar isso, tem que entregar aquilo". Não são discutidas, não se vê de um ano para o outro o que deu errado, não são analisadas, não são revistas, não são aperfeiçoadas e elas existem por existir na grande maioria das vezes, só existem como a gente costuma dizer em História, "para inglês ver". Chegam determinadas coisas, "é projeto tal", aí faz tal coisa, bate umas fotos e envia, parece que foi uma beleza, mas na prática aquilo não tem efeito algum, mas como é imposto para fazer o professor faz, mas eu acho assim que tudo o que é imposto o professor pode até fazer, mas ele não faz de maneira adequada porque ele não tem prazer em fazer aquilo (EDE 14, ref. 01).

Referência 2 - 1,13% Cobertura

Parece que a forma como nós organizamos a escola está errada porque eles querem mudar essa forma de organização, a meu ver, porque eles vivem aqui tentando encontrar defeito, só que não existem essas coisas porque se existissem nós cairíamos em todos os índices e isso não acontece, ou seja, eles deveriam nos observar para transmitir isso às outras escolas, "olha, lá no (*Ipanoré*) faz isso, porque vocês não fazem também para tentar melhorar"

Referência 3 - 0,66% Cobertura

"Vamos conversar se realmente esse é o melhor", porque eu não sei se foi o modo como eu fui educado ou os professores que eu tive que eram muito bons, mas eu não aceito assim tudo que me é imposto e dessa forma eu, particularmente, recebo muitas ameaças.

Referência 4 - 0,75% Cobertura

Então, na verdade, já tentaram me tirar daqui inúmeras vezes e não conseguiram, já me ameaçaram de inúmeras formas porque atualmente eu faço uma coisa que a gente chama de estágio probatório que são 3 anos a partir do concurso, eu tenho outro concurso, mas para esse concurso eu pedi licença.

Referência 5 - 1,71% Cobertura

Então, desde quando eu entrei seja processo seletivo, seja pelo primeiro concurso e agora pelo segundo, principalmente agora pelo segundo que é esse estágio probatório eles vivem aqui e tudo eles ameaçam, "você é estágio probatório, você não pode fazer isso", "tem que passar todos os alunos porque se ficar muitos alunos com você, você é estágio probatório e pode sair". Eu acho que sou exímio para receber ameaça aqui nessa escola, exímio mesmo, recebo de todas as formas, já recebi do gestor inúmeras vezes, já recebi da (CREI) inúmeras vezes, todas as vezes que eu respondo, porque eu não respondo por rebeldia eu respondo por entender que aquilo não está certo (EDE 14, ref. 05).

Referência 6 - 1,82% Cobertura

O errado sou eu o tempo todo, quando na verdade eu sou talvez o único dessa escola, se tiver mais são uns 2 a mais que realmente questiona aquilo que eles colocam como verdade, aí o tempo todo eu sofro todo o tipo de ameaça que tu imaginais a título de professor, "você vai sair", "você vai ser transferido". Inclusive, não está nem com uma semana vieram aqui fazer uma espécie de auditoria que só fazem comigo, não fazem com nenhum outro professor, vieram aí fizeram um relatório de inúmeras páginas para enviar à (Seduc Manaus) colocando essa questão que os alunos ficam comigo, que eu não sigo o padrão estabelecido por eles, ou seja, passar todo mundo que, na verdade, a escola é isso, é passar todo mundo.

Referência 7 - 0,34% Cobertura

Seria uma espécie de entrave para aquilo que eles realmente querem fazer na escola. Então, a título de ameaças, já recebi todas elas.

Referência 8 - 2,57% Cobertura

foi feito um (Livro de Ocorrências) para o (Professor), como se o (Professor) fosse menino de (Febem) ou algo assim, “ah, o (Professor) fez isso”, “coloca ali no (Livro de Ocorrências)”, “por quê? por que o (Professor) tem que ter (Livro de Ocorrências)?”, “porque nós temos que ter registrado o que aconteceu, bá, bá bá...”. E esse “registrado” é na versão daquele que administra, não na versão do (Professor). Então, o (Professor) sempre é visto como aquele que causa e problema e que vai ser punido com o (Livro de Ocorrências) em relação a esse problema. Agora, você acumula uma série de (Ocorrências), como eles chamam. E você é obrigado a assinar. Quando você não assina, você é rebelde e, aí, faz mais uma (Ocorrência) por ele não ter assinado, como é o meu caso, “ah, o (Professor) não assina as (Ocorrências)”. Eu até comentei assim, “não assina as (Ocorrências)?, poxa, eu tenho tantas assim?, quais são as inúmeras (Ocorrências) que eu tenho?”, eu falei pra minha inquisidora, recentemente.

Referência 9 - 2,11% Cobertura

Se o (Professor) chega atrasado, eles registram, não é? Se o (Professor) faz qualquer coisa que eles consideraram errado. Vamos supor, faz uma atividade em sala de aula que causou polêmica, mas a atividade era pra causar polêmica, “não, mas causou polêmica, vamos registrar porque o (Professor) tá causando tumulto em sala de aula”. Então, eles registram. Agora, eu não posso registrar o que acontece na (Coordenadoria). Mesmo que eu vá lá e veja que eles estão fazendo uma série de coisas erradas. Registrar em qualquer lugar e dizer, “assina aqui”. Eles não vão fazer isso. Então, isso é imposição pra nós. Eu até brinco dizendo que eles vivem na (Casa Grande) e a gente vive na (Senzala). Mas, quem faz o trabalho de (Senzala) somos nós. Quem faz a produtividade somos nós. Mas, quem são os chicoteados também somos nós (EDE 14, ref. 09).

Referência 10 - 0,66% Cobertura

A nossa cidade é mais pacata e mais acomodada do que antigamente. Eu acho que o (Sistema) trabalhou pra isso. O (Sistema) impôs isso e todo mundo aceitou. Houve esses movimentos agora, mas, foram momentos muito efêmeros, do que o que acontecia antigamente.

Referência 11 - 1,39% Cobertura

Eles ficam calados, ou, pelo menos, 90% ficam calados. “É isso e isso e aquilo”. E todo mundo “sim senhor, amém, sim senhor”. É muito mais fácil o comodismo porque ela não te traz represálias. E a represália, hoje em dia, ela é subentendida, ela é escondida. Ela não tá na forma de opressão policial, como era antigamente. Mas, ela tá na forma do (Sistema) te punir de alguma forma, te prejudicar financeiramente, fazer uma ocorrência

sobre você, te transferir pra uma escola pior, te transferir pro (Interior), que são as ameaças que fazem.

Referência 12 - 0,55% Cobertura

E todos, pra não serem punidos dessa forma subentendida ou escondida mesmo, pelos órgãos superiores, preferem ficar calados. Todos são acomodados porque é mais fácil e mais cômodo ganhar dinheiro com a boca calada.

<Internas\\Entrevistas\\15 EDE> - § 1 referência codificada [2,72% Cobertura]

Referência 1 - 2,72% Cobertura

Hoje no (*Ipanoré*) mais de 70% é processo seletivo e eles não gostam de falar o que está acontecendo e que está errado, por quê? Próximo ano está todo fora. Esses 70% no próximo ano está todo fora e se a direção não chamar não tem como. Os outros 30% são efetivos, então são esses 30% que falam aqui, mas ainda é minoria que também tenta de alguma forma disciplinar a escola (EDE 15, ref. 01).

<Internas\\Entrevistas\\16 EDE> - § 2 referências codificadas [6,95% Cobertura]

Referência 1 - 4,06% Cobertura

acontece alguns casos isolados, às vezes, de repressão especificamente com algum professor, mas na realidade o que é feito é assinar a ocorrência. Assina-se a ocorrência e na realidade não acontece nada. Então, na verdade os professores que fazem um trabalho, digamos assim, que tentam fazer o máximo possível das coisas certas, eles se sentem até prejudicados, por que às vezes, tu verifica que tem um colega teu que falta demais, que não escreve as notas no prazo que pede que não entrega as provas prontas na época que pedem.

Referência 2 - 2,89% Cobertura

na verdade a gente se sente meio que perseguido, porque vira e mexe os membros da coordenação estão na escola, estão interferindo mesmo diretamente avaliando as nossas provas. Se a gente já tem uma equipe pedagógica eu não vejo necessidade que venha uma equipe pedagógica de fora da escola pra vim avaliar nossas avaliações. Até por que nas outras escolas isso não acontece (EDE 16, ref. 02).

<Internas\\Entrevistas\\17 EDE> - § 3 referências codificadas [12,78% Cobertura]

Referência 1 - 1,30% Cobertura

Participamos também do regimento escolar, fazemos mudanças, tudo baseado dentro do regimento estadual. (EDE 17, ref. 01)

Referência 2 - 2,02% Cobertura

Muitas vezes o nosso próprio gestor, a nossa própria coordenadora já falou, "gente, isso é uma atitude que vem de cima pra baixo, a gente só tem que aceitar."

Referência 3 - 9,46% Cobertura

Já passamos aqui por algumas coisas, tipo, "se vocês forem embora todos vocês vão assinar uma ata", alguma coisa do tipo, essa pressão, mas eu acredito que o fato de não ter um pulso mais forte faz com que a gente não leve tanto em consideração. Mas a gente realmente tem isso, sofre isso sim. Principalmente os nossos colegas que passam pelo processo seletivo. O próprio estágio probatório, quem tá em formação de estágio probatório passa por isso, "se você não fizer, não postar os comentários, não fizer as provas, vai ficar com 0, ao final vai ter que recorrer, vai ser exonerado ao final se não participar". Então a gente tem. Pelo menos fora, no estágio probatório, no qual a gente tá passando a gente tem. Processos seletivos também (EDE 17, ref. 03).

<Internas\\Entrevistas\\19 ECE> - § 8 referências codificadas [25,47% Cobertura]

Referência 1 - 7,84% Cobertura

O principal desafio do conselho é regularizar todas as escolas. Porque quando o conselho toma conhecimento, ele notifica, vai atrás, chama a escola, orienta a escola. Se não for de competência do conselho estadual, se for Educação Infantil, também orienta, encaminha para o conselho municipal. E se a escola permanecer e não atender à notificação, o prazo para dar entrada no processo, pra ele funcionar, por exemplo, hoje são 17 de setembro de 2013, então pra ele funcionar em 2014, ele tem que entrar com solicitação, com processo, até 30 de setembro. Pra poder dar tempo do processo ser trabalhado e ele ter autorização pra funcionar em 2014. Se ele não atende, aí automaticamente, de acordo com a resolução 07 de 98 deste conselho, ele tem que ser encaminhado para o (Ministério Público) para as devidas sanções legais.

Referência 2 - 3,28% Cobertura

O conselho, quando vai fazer uma orientação uma fiscalização, ele vê toda a parte pedagógica, todo o quadro docente. Nenhuma escola de (Manaus), da rede particular é autorizada se ela não tiver cumprido toda a legislação. Inclusive os professores

habilitados por disciplina. Não é autorizado se ele não estiver dentro da sua habilitação formal (ECE 19, ref. 02).

Referência 3 - 4,30% Cobertura

o que é cobrado, a avaliação é através do plano estadual de educação, que são as metas que foram emanadas lá, e que o conselho vai verificar, procura acompanhar se estão sendo cumpridas. E se não estão sendo, por que não foram cumpridas, quais foram as dificuldades, qual foi o diferencial, o que aconteceu pra que elas não fossem cumpridas. E outra, quando ele é também solicitado através de alguma denúncia, ou acompanhamento do (Ministério Público).

Referência 4 - 1,15% Cobertura

O conselho orienta e determina as diretrizes. Determina o que ela tem que cumprir. Agora, a maior interessada é a escola (ECE 19, ref. 04).

Referência 5 - 1,60% Cobertura

E quando é constatado que tem alguma irregularidade, o conselho orienta, a (SEDUC) também, dá o prazo pra ela, pra que ela cumpra essa determinação, ou seja, se adeque.

Referência 6 - 0,74% Cobertura

Nenhum escola pode funcionar sem o seu (PPP), seu projeto político pedagógico.

Referência 7 - 4,54% Cobertura

As escolas que trabalham pelo regimento geral das escolas públicas, ela tem esse regimento geral, mas ela também pode fazer o seu individual. E esse seu individual é encaminhado pra cá pra aprovação, também. Tanto quanto as escolas particulares. Nenhuma funciona sem o seu projeto político pedagógico. Porque lá é que vai tá toda a sua metodologia, de como vai ser trabalhado com a disciplina, as disciplinas de que forma. É no seu (PPP), e ela não tem como funcionar sem ele.

Referência 8 - 2,03% Cobertura

Bom, a finalidade dele é pra ajudar a escola. Ali é o seu norte, de como ela vai trabalhar. Porque sem esse projeto eu não vejo outra forma da escola trabalhar ou tá, sua autonomia, sem um projeto. Não existe isso

<Internas\\Entrevistas\\20 ECE> - § 5 referências codificadas [15,69% Cobertura]

Referência 1 - 1,52% Cobertura

o conselho é um órgão normativo, é um órgão consultivo, ele é um órgão fiscalizador, então a gente tem essa parte do controle social e tem aquela parte mais burocrática.

Referência 2 - 3,04% Cobertura

regimento geral das escolas do estado... nós aprovamos um regimento geral pra (SEDUC), então as escolas não podem ser contrárias a nenhum artigo desse regimento. Até podem verificar na sua especificidade o que eles podem tá mudando e tal, mas não contradizendo nenhuma determinação superior e que está de acordo com a legislação nacional (ECE 20, ref. 02).

Referência 3 - 2,07% Cobertura

Sofre direto, não é? A gente vê que, infelizmente, hoje em dia, isso não é uma questão específica do estado do (Amazonas), não é específico, é uma questão nacional, principalmente relativo ao ensino médio, há interferência direta.

Referência 4 - 6,13% Cobertura

Olha, o que eu posso te dizer em relação a isso, o estado tem uma comissão de regime disciplinar. Ele tem também uma comissão de ética e as denúncias que chegam até a secretaria, dependendo do caso, é instaurado sindicância, do relatório da sindicância, o secretário da pasta encaminha dependendo do tipo de problema pra essa 2 comissões ou, dependendo do problema, só pra ética. Se não pra ética, se o problema for mais grave, pra (CRDM) que é a (Comissão de Regime Disciplina do Magistério) e essas comissões sim, tem investigado e tem punido e as punições são diversas porque elas têm que estar de acordo com a lei 1787 que é a do estatuto do magistério do estado, que é de 1987.

Referência 5 - 2,93% Cobertura

Então essa parte financeira é deles, né? Então por exemplo... vou dar um exemplo aqui simples, eu preciso tá encaminhando um técnico ou um conselheiro pra

participar de um seminário ou fazer uma fiscalização no interior. Aí eu preciso mandar um ofício pra secretaria solicitando passagens, diárias porque é lá, é vinculado lá.

Autonomia reduzida

<Internas\\Diários\\Diário 2> - § 2 referências codificadas [13,82% Cobertura]

Referência 1 - 9,19% Cobertura

há casos de professores com ausências constantes e injustificadas com processos e outras ocorrências que até agora não recebem resposta dos órgãos centrais e intermediários. O gestor diz que preparou vários relatórios sobre essa situação, mas segundo os demais membros da gestão o interesse do gestor em não se indispor com o grupo de professores faz com que ele justifique a ausência dos professores nas instâncias exteriores à escola, ou seja a ausência é registrada e enviada, mas o gestor estaria indo a CREI justificar as ausências, gerando quase que uma crise generalizada em relação a essa questão.

Referência 2 - 4,63% Cobertura

Para os coordenadores esse trabalho de fundamentação e organização dos documentos é importante, mas ele tem sido usado para justificar ou legitimar os interesses da CREI no interior da escola, deixando os professores sem possibilidade de realizar ações que não estejam previstas nos normativos da escola (RDP 02, ref. 02)

<Internas\\Diários\\Diário 3> - § 1 referência codificada [8,74% Cobertura]

Referência 1 - 8,74% Cobertura

organizada a semana de avaliação que ocorre em todas as escolas estaduais em 04 momentos similares para todas elas. Nesse período a copiadora da escola apresentou problemas, foi tentada todas as formas, sem êxito e como o gestor estava de férias tentaram acionar a CREI – Coordenação regional de Itacoatiara, mas logo foram informados que também não tinham recursos, junto vem a informação bem explícita que a escola possui autonomia para resolver o problema, desde que no período da avaliação eles estivessem com tudo pronto.

<Internas\\Documentos\\Doc 01 - Plano de ação da escola 2013> - § 3 referências codificadas [0,78% Cobertura]

Referência 1 - 0,09% Cobertura

Atualmente oferece à comunidade itacoatiarense o Ensino Médio, sob a égide da Lei Nº. 9394/96 – LDB

Referência 2 - 0,25% Cobertura

O Programa Ensino Médio Inovador estabelece um referencial de tratamento curricular e indica as condições básicas que devem orientar a Reestrutura Curricular e os projetos escolares, as quais estão sujeitos à adequação e legitimação nos espaços escolares, quais sejam:

Referência 3 - 0,44% Cobertura

o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM vem assumindo diversas atribuições relevantes para a educação nacional, dentre as quais, o de avaliar a qualidade de educação ofertada à população e as competências e habilidades efetivamente desenvolvidas em sala de aula, os professores da Escola (*Ipanoré*) também tem a tarefa de trabalhar o Sistema de Avaliação a partir da matriz de referência do ENEM com base na Teoria de Resposta ao Item (TRI).

<Internas\\Documentos\\Doc 02 - Projeto Pedagógico> - § 2 referências codificadas [0,08% Cobertura]

Referência 1 - 0,02% Cobertura

Projeto Político-Pedagógico está organizado de acordo com os dispositivos legais da Educação Nacional (DOC. 02, ref. 01).

Referência 2 - 0,06% Cobertura

documentos são os referencias para elaboração dos currículos das disciplinas, para a condução política e filosófica do trabalho pedagógico, integrando a Escola (*Ipanoré*) no contexto de mudanças e debates que se travam em torno da educação brasileira.

<Internas\\Documentos\\Doc 03 - Regimento da escola> - § 1 referência codificada [0,07% Cobertura]

Referência 1 - 0,07% Cobertura

O Projeto Político Pedagógico, como diretriz que orienta as atividades desenvolvidas por todos os segmentos da Escola, é condição básica para a autonomia escolar e deve ser concebido de modo que:

<Internas\\Entrevistas\\01 EGE> - § 5 referências codificadas [9,69% Cobertura]

Referência 1 - 1,56% Cobertura

Com relação as verbas as coisas que vêm, agente precisa ver, pois tem toda uma regra de como devem ser gastas e na própria participação das associações que é muito importante. Então assim, ainda não está como a escola gostaria que estivesse, a escola não tem tanta autonomia em relação a isso, mas já melhorou bastante desde de 88 (EGE 01, ref. 01).

Referência 2 - 2,14% Cobertura

Não tem tanta autonomia, como escola pra tomar uma decisão, há nós vamos fazer isso e pronto, e vamos tomar, não. Tens que passar por coordenação, (CREI), aí (SEDUC) e isso é muito moroso. Às vezes, agente toma uma decisão assim rápida aqui de mudar, mudar um, sei lá, arrumar uma metodologia diferente, aquelas questões mais, que dá para fazer, que dá para ir arrumando no dia-a-dia, mas algo que agente queira fazer a longo prazo tem que esperar....

Referência 3 - 1,86% Cobertura

Então nós não temos muita autonomia não, na verdade nós estamos aqui mesmo como apoio da pedagoga, na questão de auxiliar planejamento, isso e aquilo, damos nossa opinião, mas quando tomada, se tiver de acordo com a parte pedagógica da escola, administrativa tudo bem, mas se não, não é levada em consideração assim, tão a ponto de mudar algo por conta da opinião, não, não tem muita autonomia.

Referência 4 - 1,34% Cobertura

Eu ouço muito dizer há mais isso está no projeto, professor fala. Tá no (projeto político), nós temos, nos precisamos. Então por que está no projeto, quando a pedagoga vem com uma contra proposta. Às vezes o contrário, o professor vem com uma contra proposta querendo fugir ao projeto (EGE 01, ref. 04).

Referência 5 - 2,79% Cobertura

Então eu acho que a escola não tem autonomia de implantar seu método avaliativo, eu acho que fica difícil, eu não sei se é assim, não sei se estou certa, não se ela deveria ter essa autonomia, mas os professores é que estão em sala de aula, eles conhecem a necessidade dos alunos. Eles sabem que, são 4 terceiros anos, mas tem um terceiro ali que não se dá bem com esse tipo de avaliação, que seria necessário um outro método avaliativo para a turma porque ela é diferenciada. Então, o professor não tem essa autonomia. Não, não pode, tens que aplicar. Como é que se cobra resultado depois.

<Internas\\Entrevistas\\02 EGE> - § 7 referências codificadas [15,51% Cobertura]

Referência 1 - 3,49% Cobertura

A verdade é que a lei determina que a escola seja autônoma e realmente tenha essa liberdade de escolher de que forma ela vai trabalhar, os conceitos, os serviços que elas vão oferecer a comunidade. O que eu posso te dizer é que no papel tá tudo direitinho, muito bem arrumado, agora não chega até nós dessa maneira porque a partir do momento que... aliás, quando foi extinta as unidades educacionais, elas dariam essa autonomia pras escolas realmente funcionarem de acordo com o seu projeto político-pedagógico. Mas toda escola atualmente tem o seu projeto político-pedagógico porque a lei exige.

Referência 2 - 1,49% Cobertura

Só que na prática isso não acontece. Isso aí não reflete nada porque nós não temos essa autonomia. Ninguém tem autonomia pra definir de que forma nós vamos trabalhar, quais os métodos que nós podemos aplicar. Tudo bem. É como se viesse de cima pra baixo.

Referência 3 - 0,99% Cobertura

o que eu vejo que dentro do processo educacional, dentro dessa questão da escola pública, isso tá longe ainda de acontecer, dessa escola ser democrática assim, autônoma.

Referência 4 - 1,43% Cobertura

Apesar de eu saber que a escola legalmente ela tem todos os... por escrito, tá tudo organizado, de questionar isso, de levar isso aos alunos, de eu questionar isso com meus alunos pra eles fazerem essa cobrança, os pais também, mas não acontece.

Referência 5 - 3,29% Cobertura

Na escola o poder tá na mão do gestor. Depois do gestor só a coordenadoria. Em exemplo que eu vou te dizer, assim bastante prático e real é determinados professores que estão dando problema na escola. O pai vem aqui, quer que a escola apresente uma solução, quer que a escola resolva essa problemática. E a escola não tem como. Ela fica de mãos atadas. Por quê? Só quem pode fazer isso é o diretor. Depois do diretor tem mais uma pessoa. Depois dessa pessoa tem mais outra. Então o que que aí a escola faz? Ela só registra, ouve o pai e nem uma mudança acontece.

Referência 6 - 3,65% Cobertura

Nós tínhamos um sistema de avaliação aqui bom. Tínhamos planejado um melhor e ele não pode ser implantado porque a (Secretaria Estadual de Educação) disse que não. Que ela havia colocado isso no exposto da direção da escola. Se alguém fosse contrário a esse tipo de avaliação que tivesse uma nova proposta. E a direção da escola não teve acesso a isso. E aí por conta disso não mudou. Todas essas escolas hoje trabalham esse mesmo sistema de avaliação. Isso prejudica o trabalho dos professores. Os professores reclamam muito desse sistema. Eles querem essa autonomia. Eles querem mudar. Mas não pode. Não pode. Nuca pode (EGE 02, ref. 06).

Referência 7 - 1,17% Cobertura

o nosso (Projeto Pedagógico) diz que, nós temos a autonomia de escolher o serviço que nós vamos oferecer, de que forma, de que método, o que vai ser utilizado, que material e tudo e isso não acontece.

<Internas\\Entrevistas\\03 EGE> - § 5 referências codificadas [11,36% Cobertura]

Referência 1 - 1,58% Cobertura

Então, tem várias ações que foram implementadas pela Escola e que, hoje, servem de referência. Assim, também, como vem de cima para baixo, também a Escola dentro do contexto do (Município) e do (Estado do Amazonas) também já deu modelos de experiência, de projetos que deram certo.

Referência 2 - 3,40% Cobertura

E hoje, não, qualquer bimestre, no 2º Bimestre, você tem condições de ver aqueles alunos que tão ruins, de ver aqueles alunos caminhando para uma possível reprovação e, imediatamente, fazer uma ação preventiva, mudar a metodologia do professor, indicar eles para um acompanhamento pedagógico, verificar o que está acontecendo na família, chamar a família imediatamente, pra ver, pra encontrar uma solução. Então, essa ferramenta, essa resposta é muito rápida. Então, hoje, uma escola não tem mais porque justificar uma evasão ou uma reprovação porque não tinha informação. Isso não é mais justificável.

Referência 3 - 2,64% Cobertura

se o (Gestor) fizer a gestão, se a gestão da escola, (Pedagogos, gestor e professores fizerem o dever de casa. Qual é o dever de casa? É diminuir a evasão, diminuir a reprovação e os professores aplicarem as suas aulas com conteúdo, se os professores procurarem sanar as dificuldades, é lógico que vamos ter um resultado positivo. Agora,

se alguém falhar, se houver uma falha aí, se a (Gestão) falhar ou se os professores falharem, é claro, que vai diminuir o (Índice) (EGE 03, ref. 03).

Referência 4 - 2,45% Cobertura

Hoje, o (*Ipanoré*) tem autonomia pra conduzir seu (Currículo Pedagógico). Então, essa autonomia, a questão das avaliações, as avaliações hoje são flexíveis, nós podemos determinar aqui que tipo de avaliação nós queremos e como esse aluno vai ter essa avaliação e isso é decidido pela (Comunidade Escolar). Ninguém interfere nisso. É dado, claro, um Norte. Nós devemos ter um Norte, mas dizer como é que você vai fazer, isso não acontece.

Referência 5 - 1,29% Cobertura

Talvez a autonomia que a Escola precisaria hoje, eu vejo que seria mais na questão pedagógica de lotação. Hoje, talvez a gente esbarre em algumas barreiras e que isso, de certa maneira, pode contribuir negativamente pra (Escola).

<Internas\\Entrevistas\\04 EGE> - § 7 referências codificadas [13,34% Cobertura]

Referência 1 - 1,01% Cobertura

a operação, a mudança do (Projeto Político Pedagógico), que necessitava estar adequado às novas (Diretrizes Nacionais), precisava estar obedecendo às novas (Resoluções), principalmente, da (Avaliação), então, teve que ser refeito

Referência 2 - 4,55% Cobertura

todos os projetos que vem aqui pra escola, a escola de alguma forma precisa participar, por exemplo, nós temos agora o concurso dos gêneros textuais, então professores tem esse concurso, é obrigado participar, não, mas depois a (*Ipanoré*) não vai participar nesse concurso, não, precisa participar, então tem que participar, então acaba que não é uma coisa voluntária, então, não professora nós vamos ter que participar, elabore, faça alguma coisa voluntária, vamos participar, então é assim que acontece, então os projetos pra (Fapeam), a escola tem algum? "Não, então vocês tem que ter no mínimo 8", que foi o que aconteceu ano passado, no ano de 2012, "quantos projetos a escola tem?", aí então, não porque esse ano não vai ter nenhum projeto, não, a escola tem que apresentar no mínimo 8, pra que seja aprovado pelo menos 6, então vamos no corre corre, todos os professores elaborando projeto e tal e acabo que 3 projetos foram aprovados, mas foram enviados 7 projetos e desses 7 projetos apenas 3 passaram (EGE 04, ref. 02).

Referência 3 - 1,91% Cobertura

o professor precisa se adequar as normas da escola, as normas que são regidas por um regimento geral, então cada escola tem o seu regimento interno, mas esse regimento interno tem que estar adequado ao regimento geral, então a escola não pode andar solta, ela tem que estar todo o seu regimento norteado pelo, se tiver alguma coisa que não tenha sido do regimento geral de acordo com o regimento geral, a escola precisa se adequar.

Referência 4 - 1,92% Cobertura

mais uma vez a cobrança da coordenadoria, da (SEDUC), que os currículos e os planos de curso dos componentes curriculares precisam estar adequados às propostas curriculares da (SEDUC), então os professores tiveram que refazer seus planos nesse ano de 2013, então qual foi a fala do secretário de educação "o que vai trazer recurso pra escola é (Sadeam) e (ENEM), números de alunos aprovados em (PSC) não vai gerar recurso pra escola"

Referência 5 - 0,85% Cobertura

pro (MEC) e da (SEDUC) eu acho que a escola só tenta ser escola quando ela consegue apresentar lá nenhum número de aprovados, nenhum número de alunos evadidos, eu acho que é assim, dessa forma.

Referência 6 - 0,82% Cobertura

Sabe o que eu ouvi ontem, ontem teve a reunião dos técnicos, então ontem eu ouvi assim "você é (SEDUC) dentro da escola" então assim, a nossa autonomia vai conforme a autonomia do que... (EGE 04, ref.06).

Referência 7 - 2,28% Cobertura

a nossa autonomia está ligada com o regimento geral das escolas estaduais, o regimento da escola, porque o regimento da escola não pode ser diferente do regimento geral e o projeto político pedagógico também não pode ser diferente daquilo que está no regimento geral e aí assim, a nossa autonomia está na orientação dos professores, quando fizer reunião com eles, planejamento com eles, eu posso estar orientando eles na metodologia, na avaliação, mas desde que não ultrapasse esses norteadores, que é o regimento (EGE 04, ref. 07).

<Internas\\Entrevistas\\05 EGE> - § 1 referência codificada [4,27% Cobertura]

Referência 1 - 4,27% Cobertura

Eu não diria como uma questão de obrigação, porque a (Coordenadoria) aqui na cidade, ela determina tudo com antecedência. Então, quando chega pra nós, professores, aqui da Escola, o que deveremos fazer, o (Painel de Gestão), (Feira de Ciências), (Feira Cultural Interdisciplinar), já vem determinado o que é pra nós fazermos. O que cabe a nós é tentar mudar alguma coisa que não esteja de acordo com o que a gente pense. Mas, por exemplo, adiar ou transferir ou algo parecido, já não cabe muito a nós. O que vem de lá, dar andamento no processo (EGE 05, ref.01).

<Internas\\Entrevistas\\06 ERE> - § 1 referência codificada [2,70% Cobertura]

Referência 1 - 2,70% Cobertura

O (*Ipanoré*) ele... na minha visão ele cumpre rigorosamente o que se determina, dentro daquilo que ele pode fazer, que ele pode diferenciar ele diferencia, mas ele cumpre rigorosamente aquilo que a (SEDUC), que as autoridades responsáveis impõe às escolas (ERE 06, ref. 01).

<Internas\\Entrevistas\\10 ERE> - § 3 referências codificadas [19,94% Cobertura]

Referência 1 - 11,99% Cobertura

nas outras escolas, tipo assim, farda da escola, algumas não têm, algumas também não exigem isso. A Escola, não, a Escola exige que o aluno venha todo fardado de acordo com o papel que ela dá no começo do ano. Eles fazem uma palestra, dizendo, "o aluno tem que vir assim, assim, assim". Então, é muito diferente das outras escolas. A escola que eu estudei antigamente, você podia ir com calça comprida (Jeans), ir como uma camisa do (Governo), daquelas que dão. Agora, não, na escola a gente tem que vir fardado, a gente tem que seguir algumas regras da própria escola. Então, eu vejo que é totalmente diferente das outras escolas. As outras escolas, não, ainda dão essa, como posso dizer, ainda deixam os alunos virem como querem, digamos assim (ERE 10, ref. 01).

Referência 2 - 5,63% Cobertura

Eu acho que somos mais obedientes. Em questão de professores, a gente não opina muito. A gente deixa já com os professores. Mas, a partir do momento que eles vão até a gente e perguntam, a gente opina e a gente dá opiniões sobre isso. Mas, eu vejo assim que nós ainda somos um pouco fechados pra essas coisas, ainda seguimos regras da própria Escola. (ERE 10, ref. 02).

Referência 3 - 2,32% Cobertura

Eu vejo assim, a partir do momento que ela segue regras da (Seduc) ela ainda é dependente dos dois. Ela não tem toda essa autonomia dos poderes.

<Internas\\Entrevistas\\12 EDE> - § 1 referência codificada [1,96% Cobertura]

Referência 1 - 1,96% Cobertura

A autonomia que eu tenho hoje em sala de aula é ver a necessidade do aluno, o que, que ele precisa, o que, que precisa ser trabalhado naquele momento em sala de aula.

<Internas\\Entrevistas\\14 EDE> - § 12 referências codificadas [14,58% Cobertura]

Referência 1 - 0,61% Cobertura

Esse tipo de coisa não é aberto ao professor, já vem como a gente diz de cima para baixo. Tem, a meu ver, muitos erros nesses projetos aqui. Eu não sei, acho que talvez o erro não esteja nem no projeto, o erro esteja na gestão do projeto.

Referência 2 - 2,11% Cobertura

É interessante trabalhar assim, só que quando vem o vestibular ele não cobra assim, ele é pontada, então existe uma discrepância muito grande entre aquilo que eles querem que se ensinem e aquilo que eles cobram para que se passe no vestibular, que é o ponto chave, a meu ver, da melhoria de vida do aluno, é o vestibular, não adianta ele fazer só o ensino médio e não cursar uma faculdade. Para mim o foco no ensino médio, a meu ver, é o vestibular, que o aluno passe em uma universidade. Então quando essas metodologias do governo não são discutidas elas são impostas, atrapalha porque parece que eles não tiveram professores, que nunca estiveram em uma sala de aula, que não sabem o que deve ser melhorado e tal, então esse é o trabalho. Eu acho que esse tipo de coisa mereceria discussão, mas infelizmente não ocorre (EDE 14, ref. 02).

Referência 3 - 1,33% Cobertura

Porque as decisões são tomadas e às vezes elas não são executadas porque dizem, o argumento que se tem da gestão que nos comanda, eles dizem assim, "não, não podemos fazer isso porque tem outros que nos comandam e eles dizem que não podem", ou então esses outros que nos comandam, no caso aqui em (Itacoatiara) a gente chama de (CREI) a coordenação, então a coordenação vive aqui no (*Ipanoré*) e é a escola referência,

a que mais tira ponto mais altos em todos os exames de avaliação escolar, de avaliação educacional.

Referência 4 - 1,61% Cobertura

Eu acho que a maioria dos professores não é participante. As coisas vêm de lá, chega do (MEC) ela é pronta, vem para (Seduc) ela está pronta, vem para escola ela está pronta e aqui nós, como professores, executamos, como eu já falei anteriormente, nós não somos perguntados, não é feita uma avaliação daquilo que foi feito se foi bom ou se foi ruim, não é feita uma avaliação. Então nós somos praticamente isentos das discussões públicas, eu acho, até chegar à escola, quando chega à escola que a gente discute essa situação, só que não nos é dado o direito de mudança ou de melhoria daquilo que está sendo colocado ou imposto.

Referência 5 - 0,71% Cobertura

eu como professor discuto sim em sala de aula, ali é o santuário do professor junto aos alunos porque ali a gente pode abrir discussões e questionar aquilo que nos é imposto, mas fora de lá, na escola como instituição, como um órgão público a gente é totalmente submisso a ela (EDE 12, ref. 05).

Referência 6 - 1,16% Cobertura

Se discute muita coisa e tal, isso é interessante. Mas, a parte de (Gestão) mesmo, não, porque a (Escola), querendo ou não, ela não tem autonomia de discussão. Então, ela faz tudo o que lhe é imposto pela (Coordenação). Se a (Coordenação) diz que é pra fazer isso, ela, automaticamente, faz. Os (Professores) também fazem. Não existe assim uma organização, assim da parte de (Gestão) em relação aos (Professores) e mesmo em relação aos alunos, eu acho (EDE 12, ref. 06).

Referência 7 - 1,63% Cobertura

Se a (Escola) tá se saindo melhor nos resultados do que qualquer outra escola é porque o trabalho do (Corpo Docente) tá sendo muito bom, né? Entretanto, a (Coordenadoria) vive aqui dizendo que não, que isso não deve ser feito, aquilo não deve ser feito, interferindo pro lado negativo, interferir pro lado de bloquear coisas que estamos fazendo e que estão dando certo. Ou seja, em vez dela apoiar pra que a (Escola) cresça mais, ela quer bloquear pra que a (Escola) caia. Ao meu ver, é isso que acontece. Pra (Escola) se colocar num patamar inferior a que todas estão. Ao invés de pressionar as outras para crescer como nós estamos.

Referência 8 - 0,86% Cobertura

eles falam primeiro para o (Gestor), o (Gestor), automaticamente passa para a (Pedagoga), a (Pedagoga), automaticamente, pra nós. Então, todos ficam travados, a partir do momento que aquilo que a gente faz e que está dando certo, acaba não sendo visto com bons olhos pela (Coordenadoria), que é o que tem acontecido muito, atualmente.

Referência 9 - 2,06% Cobertura

Disseram que não houve imposição, mas nunca houve essa discussão, inclusive, desde o começo do ano, quando isso foi imposto, os (Professor) es reclamam. Há uma reclamação generalizada sobre o sistema de avaliação do (Estado do Amazonas). Todos discordam. Só que não é levada em consideração a opinião do (Professor). Então, essa autonomia não se tem, né, de fazer um formato de avaliação, ou fazer um sistema de notas que, tudo bem, vai resultar naquilo que a gente quer, mas não naquilo que o Governo quer. O Governo impôs uma série de coisas que não ficou legal pra ninguém, Nem pro aluno, que tem um monte de notinhas aqui e o (Professor) tem que se organizar nessa série de notinhas pra dar a nota lá no (Diário), pra preencher (Diário), pra preencher (inint) [00:09:14] e num curto espaço de tempo.

Referência 10 - 0,40% Cobertura

Esse fator burocrático atrapalha. Atrapalha muito a gente. Por isso eu acho que nós não temos essa autonomia de mudança. Apesar de ninguém concordar com isso

Referência 11 - 0,60% Cobertura

dentro da sala de aula, eu acredito que tenho quase toda a autonomia necessária. Eu explico o assunto da forma que ele deve ser feito, ao meu ver. É esquematizado na lousa, nós temos (Data Show), pra quem quiser usar, estão instalados.

Referência 12 - 1,49% Cobertura

O aluno vem pra (Escola) obrigado pelos pais. Ele não quer tá aqui, não é? São raríssimos aqueles que querem. E aí, no ato dele não querer tá aqui, ele desrespeita para que, exatamente, ele não possa assistir às aulas, entendeu? Aí, quando ele faz isso, ele se prejudica e prejudica o (Professor) que tem que apresentar números que digam que o aluno aprendeu. Então, essa série de problemas atrapalham o ensino no (*Ipanorê*). Aí que eu te digo, existe uma autonomia, mas uma autonomia vigiada. Não uma autonomia de fato e de direito, que seria necessária para que o aluno aprendesse.

<Internas\\Entrevistas\\16 EDE> - § 3 referências codificadas [7,31% Cobertura]

Referência 1 - 4,12% Cobertura

Mas em relação à tomada de decisões a escola não tem autonomia nenhuma, por que, às vezes tu vais com o gestor e ele tem que pedir permissão pra coordenação. Parece assim, que ele nunca pode te dá uma resposta. "Não, é isso". Ele sempre tem que perguntar na coordenação e é perceptível que outras escolas não funcionam assim, a gente verifica que em outras escolas elas têm uma autonomia maior. O diretor diz assim, "não, a gente vai fazer dessa forma". Ele tem um pulso, digamos assim, mais forte, mais firme em relação a nossa gestão (EDE 16, ref. 01).

Referência 2 - 1,79% Cobertura

Agora, uma autonomia que nós não temos é essa autonomia, digamos assim, fora da coordenação, por que parece que tudo que a gente tem que fazer aqui, a coordenação geral que eu digo né, a (CREI), tem que participar tem que interferir (EDE 16, ref. 02).

Referência 3 - 1,40% Cobertura

Então, essa autonomia nos foi tirada, digamos assim, nos foi tirada, por que não acontece. Até a parte pedagógica eles estão vindo avaliar aqui na nossa escola, diferente das outras.

<Internas\\Entrevistas\\17 EDE> - § 1 referência codificada [3,62% Cobertura]

Referência 1 - 3,62% Cobertura

F1: E o onde você se sente privilegiada? Tua voz, tu achas que ecoa?

F2: Só dentro do meu espaço da sala de aula. Tento manter a autoridade e a disciplina entre eles. Quando eu elaboro as minhas provas, quando eu trabalho o meu assunto. Quando eu detenho o poder de deter o assunto (EDE 17, ref. 01).

<Internas\\Entrevistas\\20 ECE> - § 2 referências codificadas [9,69% Cobertura]

Referência 1 - 6,51% Cobertura

Ele realmente não, já há algumas gestões que a gente realmente não tem tido problema. Em relação a outros estados, por exemplo, qualquer resolução normativa tem que ir pro secretário de educação homologar, embora o presidente do conselho não seja nato, seja eleito. Então, na verdade, a autonomia dos conselhos no (Brasil) é muito

complicada nesse sentido porque, o que que adianta? O próprio conselho nacional, não é? O próprio conselho nacional faz os seus pareceres, mas o parecer só vale depois de homologado pelo ministro de educação e publicado no diário oficial, então aqui no nosso caso, embora a gente tenha um secretário que é o presidente nato, nós mandamos direto pro diário oficial, não existe essa homologação (ECE 20, ref. 01).

Referência 2 - 3,18% Cobertura

Vocês têm essa autonomia?

F2: Sim. Nós temos. Agora é assim, isso não é o melhor. A gente tem buscado e existe uma discussão muito séria aqui dentro... inclusive, na gestão que eu estava, que no momento eu não estou, na gestão que eu estava, nós encaminhamos uma alteração desse regimento, buscando essa autonomia de forma mais forte, vamos dizer assim.

Excertos – Contestação no plano da realidade

Democracia participativa

<Internas\\Diários\\Diário 1> - § 1 referência codificada [7,83% Cobertura]

Referência 1 - 7,83% Cobertura

Estudante de um segundo ano relatou que sentiu a dificuldade quando chegou na escola no primeiro ano, que na escola se cobrava muito, mas que a escola também oferecia, pois eles possuem recursos bons que vão além da presença dos professores em sala de aula, possuem projector em todas as salas e outras coisas mais.

<Internas\\Diários\\Diário 4> - § 2 referências codificadas [10,27% Cobertura]

Referência 1 - 5,16% Cobertura

De modo geral a dinâmica é a mesma da reunião com os pais, ocorre uma exposição para qual a discussão é limitada ao que está no roteiro, sem muita possibilidade de alteração do estabelecido, cabendo aos docentes seu desenvolvimento. Embora fosse para contar com a participação de todos os profissionais da escola não foi notada a presença de funcionários da secretária ou dos demais serviços administrativos e de limpeza.

Referência 2 - 5,11% Cobertura

Dois docentes sugeriram que os baixos rendimentos fossem apresentados e discutidos com as turmas em sala de aula pelo corpo técnico-pedagógico (pedagogo e

coordenadores de área), também houve a solicitação de conversas individualizadas com os alunos que possuem baixo rendimento, além da preocupação com os alunos evadidos e a ausência de professores de filosofia e sociologia desde início do ano para algumas turmas.

<Internas\\Documentos\\Doc 01 - Plano de ação da escola 2013> - § 6 referências codificadas [0,91% Cobertura]

Referência 1 - 0,16% Cobertura

Aumentar de 84,6% para 92,6% o índice de aprovação dos alunos do ensino médio das escolas da CREI, no período de três anos, sendo 86,6% em 2012, 88,6% em 2013 e 92,6% em 2014.

Referência 2 - 0,15% Cobertura

Diminuir de 7,4 % para 3% o índice de abandono dos alunos do ensino médio das escolas da CREI, no período de três anos, sendo 5% em 2012, 4% em 2013 e 3% em 2014.

Referência 3 - 0,11% Cobertura

Diminuir de 31,4% para 15% a distorção idade-série, no período de três anos, sendo 25% em 2012, 20% em 2013 e 15% em 2014.

Referência 4 - 0,15% Cobertura

Além do planejamento pedagógico, o professor também deverá atender os alunos com baixo rendimento escolar ou dificuldades de aprendizagem no contraturno.

Referência 5 - 0,18% Cobertura

cada professor deverá se organizar no dia do seu planejamento, para diante das necessidades e dificuldades do aluno, realizar o contraturno com o objetivo de superar as dificuldade do aluno.

Referência 6 - 0,15% Cobertura

Nos períodos de recuperação o professor deve rever o conteúdo não assimilado pelo aluno quantas vezes forem necessárias para sanar as deficiências de aprendizagem (DOC. 01, ref. 06).

<Internas\\Documentos\\Doc 02 - Projeto Pedagógico> - § 10 referências codificadas [0,52% Cobertura]

Referência 1 - 0,07% Cobertura

A construção coletiva do Projeto Político-Pedagógico, envolvendo professores, estudantes, funcionários, pais e comunidade é um aprendizado da gestão democrática e participativa. Pois, a democratização implica, portanto, compreender a cultura da escola e dos seus processos, bem como articulá-los com as relações sociais mais amplas.

Referência 2 - 0,04% Cobertura

a escola desenvolve uma prática pedagógica visando à inserção do educando na sociedade, como sujeito politizado, ativo e participativo, que possa exercer condignamente sua cidadania.

Referência 3 - 0,03% Cobertura

Incentivar a participação dos pais na intervenção do processo educativo, proporcionando uma gestão autônoma e democrática (DOC. 02, ref. 03;09)

Referência 4 - 0,04% Cobertura

Implementar a gestão democrática, garantindo à sociedade uma educação com padrão de qualidade, que estimule a participação de todos os envolvidos no processo educativo.

Referência 5 - 0,07% Cobertura

A Constituição Federal Brasileira de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº. 9.394/96) garantiram a sociedade brasileira o direito e o dever de participar de todos os processos de planejamento e tomada de decisões, exercendo, construindo e ocupando espaços de cidadania dentro das instituições escolares (DOC. 02, ref. 05).

Referência 6 - 0,06% Cobertura

a articulação entre escola e comunidade, considerando as parcerias como mecanismos que ajudam a implementar uma educação de qualidade e neutralizar os preconceitos e as discriminações, no sentido de valorizar as características específicas dos grupos que compõem a sociedade.

Referência 7 - 0,08% Cobertura

A escola precisa, ainda, eliminar todos os requisitos históricos de exclusão, evitando o fracasso escolar que atinge o estudante nos aspectos moral, humano e social. A escola não pode ser mais um dos elementos que reforçam a condição social vulnerável do aluno. Pelo contrário, deve ser um ambiente que o proteja e ampare, proporcionando-lhe ajuda e orientação especializadas. (DOC. 02, ref. 07).

Referência 8 - 0,04% Cobertura

Objetivando o desenvolvimento de uma gestão democrática e participativa, a escola conta também com a contribuição dos discentes e de suas famílias representados pela Associação de Pais e Mestres.

Referência 9 - 0,05% Cobertura

Com o objetivo de fortalecer a gestão democrática e promover sua autonomia, com a participação da comunidade escolar e local, institui-se o Conselho Escolar em novembro de 2010, com base na LDB, Lei Nº. 9.394/96 (DOC. 02, ref. 03;09)

Referência 10 - 0,04% Cobertura

Outro órgão importante de participação da comunidade escolar no processo de gestão é a Associação de Pais, Mestres e Comunitários – APMC, que através de sua diretoria vem atuando em parceria com a escola.

<Internas\\Documentos\\Doc 03 - Regimento da escola> - § 2 referências codificadas [0,14% Cobertura]

Referência 1 - 0,06% Cobertura

A educação especial será oferecida, no ensino médio e terá por finalidade o atendimento de alunos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas

Referência 2 - 0,08% Cobertura

Participam da elaboração do Projeto Político Pedagógico todos os professores, os pedagogos, o Gestor da Escola, o secretário da Escola e o representante da comunidade onde se acha inserida a Escola (DOC. 03, ref. 02).

<Internas\\Documentos\\Doc 06 12ª-edicao-Jornal> - § 7 referências codificadas [2,38% Cobertura]

Referência 1 - 0,22% Cobertura

Esta edição do (...) foi mais uma vez produzida por um grupo de novos estagiários (alunos da escola Ipanoré).

Referência 2 - 0,16% Cobertura

a participação de alunos na atividade de estágio de produção do jornal vem melhorando;

Referência 3 - 0,30% Cobertura

de visualizar os índices das escolas estaduais, as quais farão a exposição de seus resultados em suas dependências, de acordo com a metodologia escolhida.

Referência 4 - 0,42% Cobertura

O evento contará não apenas com a participação de todos integrantes da escola e da comunidade em geral, mas também com a presença de autoridades locais e de outras cidades, principalmente do secretário estadual de educação.

Referência 5 - 0,57% Cobertura

A Mostra de Painéis é uma prestação de contas que todas as escolas do estado realizam sobre as suas ações pedagógicas durante o ano letivo. Esse evento tem como objetivo analisar principalmente os índices de aprovação, re-provação e evasão escolar, paralelo a todos os projetos que aconteceram na escola (DOC. 06, ref. 05).

Referência 6 - 0,27% Cobertura

para trazer aos nossos leitores mais informações acerca do serviço de Assistência Social que auxilia nas ações educacionais das escolas estaduais

Referência 7 - 0,44% Cobertura

algumas intervenções são necessárias, no sentido de orientar e encaminhar aos órgãos competentes, haja vista a demanda das problemáticas que interferem no processo educacional, como as questões de indisciplina e transferência de alunos.

<Internas\\Entrevistas\\01 EGE> - § 10 referências codificadas [19,86% Cobertura]

Referência 1 - 3,29% Cobertura

No início se encontra barreiras porque aí você tem que realocar pessoas é um maior número de alunos, requer maior número de professores, requer mais escolas. É sempre bom você ver a procura, a inserção de pessoas na educação, mas dá um pouco de... é assim um pouco difícil pra trabalhar com isso, na questão mesmo burocrática, mas hoje agente já vê os direitos aí né, cota pra isso, cota para aquilo, e não pode haver criança fora da escola, tem que está todo mundo, toda e qualquer criança na escola, e isso é legal, é bacana. Agente vê os diretores correndo atrás disso, pelo menos alguns que conheço, procurando cumprir a lei em relação a essa situação de matricular, correndo atrás dos pais né?

Referência 2 - 1,45% Cobertura

Um menino que sai da escola e agente não sabe, antigamente assim, havia evasão e ninguém se preocupava, foi embora, hoje em dia não já se vai atrás, por que mãe, por que o filho desistiu, não pode e tal, e já procura trazer o menino de volta para a escola, então e isso é muito gratificante, foi muito bom.

Referência 3 - 2,11% Cobertura

É, assim um pouco de reclamação, porque sempre eles falam, aí 40, 45, 50 alunos na sala de aula, porque houve tudo isso, mas o número de escola não cresceu suficiente, eles estão tentando, mas agente vê que não tem escola suficiente para todo mundo, então as salas superlotam, aí você vê um pouco de reclamação da parte dos professores, que eles tem que lidar, ter mais firmeza, porque as salas muito lotadas fica complicado também pra trabalhar.

Referência 4 - 1,99% Cobertura

Hoje os pais conhecem mais os seus direitos, os alunos conhecem mais e nós temos que ter cuidado com aquilo que nós falamos, com aquilo que nós praticamos, com a nossa práxis, nós temos que ter cuidado, porque os pais eles conhecem muito e eles vêm mesmo, e eles cobram, há uma certa cobrança da comunidade, maior do que antigamente em relação aos professores, em relação a educação, eu acho que há uma participação maior (EGE 01, ref. 04).

Referência 5 - 1,51% Cobertura

Hoje os alunos participam mais, eles cobram mais, eles estão mais atentos, antes o professor podia trabalhar o conceito, "Há! eu vou trabalhar esse conceito aqui.", sem passar por um planejamento alguma coisa assim, que não havia tanta cobrança. Hoje os alunos sabem, eles conhecem, eles conhecem aquilo que é de direito (EGE 01, ref. 05).

Referência 6 - 2,31% Cobertura

O professor antigamente podia faltar mais, a cobrança era..., não tinha tanta cobrança, hoje em dia não o aluno, ele conhece o direito dele, ele sabe que tá perdendo aula, ele sabe, tá sendo criticado quando há um problema da parte do professor, a metodologia do professor ele já sabe, ele até conhece o que significa a palavra metodologia, hoje em dia ele chega aqui e diz a metodologia do professor não é legal, nós não estamos conseguindo aprender, você pode ir nas salas de aula e eles.

Referências 7-8 - 3,66% Cobertura

A participação é uma coisa que tá caminhando pra isso ainda, os alunos não têm tanta autonomia pedir questão de... Há os alunos, vamos fazer uma eleição com os alunos para ver o que eles acham, o que eles pensam a respeito disso, esse processo ainda está lento. Há integração, maior. Realmente a escola (*Ipanoré*) era assim uma escola mais elitista e hoje já não mais aquelas avaliações que eram feitas. Há pra entrar no (*Ipanoré*) não sei o que? Hoje já está mais tranquilo, mais aberto, já é uma escola mais aberta. Já

vêm crianças de, daqui próximo, do (Escola 00), (Escola 01), hoje nós já temos alunos do (Escola 02), nós já temos alunos de outras escolas participando aqui do (*Ipanoré*), integrados ao (*Ipanoré*), mas a participação ainda está caminhando (EGE. 01, ref. 08).

Referência 9 - 1,36% Cobertura

hoje o professor ele pode, hoje no país se pode falar, se pode emitir sua opinião que não há esse tipo de, eu não vejo. Não, os professores falam, discutem, brigam com o diretor. O diretor expõe o ponto dele de vista, os professores os deles, as coisas ocorrem como se fosse algo normal.

Referência 10 - 2,18% Cobertura

Hoje não a coisa mudou um pouco, o aluno ele tem mais, ele é mais autônomo, ele sabe mais os direitos dele, ele pode reclamar com relação a esses direitos, mas por outro lado, vem acompanhado com uma imaturidade, por que eles são adolescentes, ainda está em formação. Então, eu acho que cabe ao professor, cabe ao diretor administrar, cabe à equipe administrar isso aí. Olha vocês, tá vocês tem esse direito, isso e aquilo, mas vocês precisam aprender a cobrar.

<Internas\\Entrevistas\\02 EGE> - § 6 referências codificadas [20,75% Cobertura]

Referência 1 - 3,87% Cobertura

Então, eu vejo que a escola hoje (*Ipanoré*) ela tá muito aberta a esse tipo de clientela. Só que ela não está preparada. Ela não tem profissional habilitado pra isso. Nós ouvimos muito professores questionarem, alunos portadores de necessidades auditivas, visuais, físicas, mentais, e que eles não sabem lidar. A única coisa que nós orientamos é que ele trate como se fosse uma pessoa normal. Por conta disso inclusive eu fiz a minha monografia, da minha pós-graduação, voltada pra essa clientela, os portadores de necessidades especiais. Porque eu penso que só vai funcionar quando tiver na escola professores capacitados pra lidar com essa situação.

Referência 2 - 0,86% Cobertura

Agora nós temos aqui alunos pobres, classe média, ricos. Eu acredito que tenha até miseráveis. Não sei se o termo tá certo pra esse padrão de vida (EGE. 02, ref. 02).

Referência 3 - 2,95% Cobertura

Nós temos alunos, inclusive negros, que eu recebi ano passado muitos alunos daqui com esse questionamento, "ah. O professor me xingou disso. Me chamou de

macaco, de macaca". Entendeu? E era complicado lidar com essa situação. Porque aí os alunos se sentiam ofendidos, com toda razão. Chamavam o professor e o professor dizia, "mas é porque é danado, porque é indisciplinado, porque não respeita". E se aproveitando disso acabava ridicularizando o aluno, ou seja, complicando cada vez mais a vida dele (EGE. 02, ref. 03).

Referência 4 - 7,72% Cobertura

Antigamente na década de 70, de 60, era uma escola ali pronta, bonitinha. Os alunos pouco participavam, ou em algumas até participavam mais. E naquela época a educação... nós não tínhamos tantos professores habilitados como nós temos hoje. A maioria dos professores eram leigos. E a maioria das pessoas que formavam eram mais interessadas. Enfim. Mas eu vejo essa mudança em alguns aspectos que eu considero importantes. Essa questão da escola democrática e como isso chegou aos professores, como é que chega até nós, é com relação às mudanças na questão realmente assim que atinge nosso profissional. Vamos supor. Muitos professores já se sentem capazes e se sentem também assim preparados pra adquirir essa mudança. Um problema assim que eu vejo sério hoje nos professores, na maioria deles é a resistência a essas mudanças.

Hoje nós já participamos, não assim de uma forma mais intensa de algumas decisões como decidir de que forma nós vamos ensinar nossos alunos, que métodos nós vamos implantar, de que forma nós vamos tratar esses alunos, de que forma nós vamos receber esses alunos. Isso aí eu acredito que são poucos que sabem dessa questão. Mas o mais importante é quando o professor sabe lidar com essa situação, sabe que tem fazer, sabe que a lei determina e ele não quer isso, não aceita de maneira nenhuma.

Referência 5 - 1,70% Cobertura

Eu vejo que um dos principais que realmente a gente incorporou é a inclusão. Realmente a participação dos alunos assim, criticar a escola. Geralmente eles vêm comigo fazer uma crítica de uma avaliação ou de um comportamento de um professor. E aí a gente resolve isso. A resposta é imediata (EGE 02, ref. 05).

Referência 6 - 3,66% Cobertura

hoje (*Ipanoré*) o que mais foi incorporado foi a questão da inclusão. Eu já acho isso aí excelente. Porque antes nós dificilmente. Porque aqui a gente mandava pra (APAE). Hoje nós temos vários portadores de necessidades e tá bem. Só não tá melhor por causa da falta do profissional habilitado pra isso. Mas esse foi um dos princípios que nós realmente absorvemos. E principalmente o aluno. Vem aqui. Antes ele não tinha essa liberdade de vim criticar algum professor, de vim falar de um professor, dizer que o professor fez isso, que ele não concorda com isso. Hoje isso tá mais aberto. Muito mais. Muito mais mesmo.

<Internas\\Entrevistas\\03 EGE> - § 9 referências codificadas [19,06% Cobertura]

Referência 1 - 1,15% Cobertura

a nossa gestão numa gestão participativa e democrática, aonde nós tentamos, de todas as formas, contribuir para a melhoria, principalmente, dos (Índices Educacionais) dentro da (*Ipanoré*).

Referência 2 - 2,17% Cobertura

é sabido que a educação tem mudado bastante, né? Então, hoje, o nosso jovem está muito dinâmico. Hoje, o nosso jovem tem acesso muito cedo às tecnologias. E isso, muitas das vezes, acaba esbarrando naqueles que professores que ainda têm aquele conceito da educação como a educação sendo uma coisa fechada, uma coisa absoluta. E esse jovem, muitas das vezes, ele não se sente à vontade.

Referência 3 - 2,63% Cobertura

a (Escola), hoje, ela consegue visualizar que cada aluno ele é um ser diferente. Então, nós temos (n) situações. Nós temos casos que, na maioria das vezes, casos de disciplina e baixo rendimento, isso é um resultado, isso não é acontecido aqui na (Escola), mas é um resultado que vem lá da família. A (Escola), a partir do momento que trabalha a família, que trabalha esse jovem, aí, nós vamos ver o reflexo lá na sala de aula, que é a sua melhora no rendimento, né?

Referência 4 - 2,50% Cobertura

a família está mais próxima da Escola. Dentro da nossa gestão também foi instituído a questão da aproximação dessas famílias. É mais do que sabido que a família que acompanha o aluno, a família que está presente constantemente na Escola, esse aluno tem um bom rendimento. Então, sempre que necessário, aqui, a família é chamada, a família comparece, nós fazemos reuniões bimestrais, independente das reuniões, nós também convocamos os pais, né?

Referência 5 - 0,49% Cobertura

O aluno tem um poder de participação. Hoje, o aluno é atendido nas suas reivindicações

Referência 6 - 1,20% Cobertura

hoje, nós temos uma política de valorização do aluno, onde o aluno aqui é valorizado, existem vários investimentos que são feitos para que esse aluno melhore. Hoje, é dada total condição para que esse aluno cresça

Referência 7 - 1,38% Cobertura

O que hoje nós fazemos que é uma experiência muito positiva, inclusive, uma experiência inédita, que só existe no (Estado do Amazonas), outros (Estados) não possuem esse mecanismo de (Prestação de Contas) pra comunidade, é o (Painel de Gestão) (EGE 03, ref. 07).

Referência 8 - 2,45% Cobertura

Então, hoje, nós caminhamos aqui de acordo com a vontade da maioria. Então, se for discutido em uma reunião pedagógica que tal ação e, já aconteceu, já teve casos de ações pedagógicas que foram discutidas em reunião e essa ação pedagógica foi adotada porque a grande maioria decidiu que seria assim. Então, se der certo, a gente avança. Se, por um acaso, não der certo, a gente vai rever e procurar um outro caminho para que dê certo.

Referência 9 - 5,10% Cobertura

Nós tínhamos escolas que eram ditas escolas boas, escolas de referência e nós tínhamos escolas que eram ditas escolas como depósitos em que todos os alunos indisciplinados, todos os alunos que não serviam para as outras escolas eram depositados. Então, hoje, isso não acontece. Hoje, nós somos responsáveis pelo nosso aluno. Então, se o aluno tá dando problema aqui, ele tem que ser consertado aqui. Eu não vou passar, por mais que o professor não entenda isso, porque ele quer resolver a parte dele, né? Ele quer resolver, ele quer sanar o problema com aquele aluno indisciplinado. Ou seja, qual é a melhor solução pra ele? É tirar aquele aluno da sala de aula, é tirar aquele aluno da Escola e mandar ele embora, como se ele não tivesse valor nenhum. E, hoje, a (Gestão de Ipanoré) entende que não é assim. Nós precisamos conversar com esse aluno, nós precisamos trabalhar e já tivemos êxito (EGE. 03, ref. 09).

<Internas\\Entrevistas\\04 EGE> - § 4 referências codificadas [10,92% Cobertura]

Referência 1 - 4,80% Cobertura

a partir da entrada dos alunos quando foi aberto publicamente as vagas, uma das nossas dificuldades aqui são professores especializados, então a escola recebeu alunos com as mais diversas dificuldades de aprendizado, desde a falta de concentração, de atenção, que é o déficit de atenção, os alunos que tem alguns transtornos que são comprovados através de laudos, então nós precisamos de professores que tenham uma base na sua formação do que é educação inclusiva, então eu vejo que falta trabalhar esse

ponto na vida dos professores, que eles precisam estar preparados pra receber todo o tipo de aluno, então não importa qual classe social, qual é a raça, qual é a necessidade especial que ele tem, mas o professor precisa estar preparado, pra receber, pra saber trabalhar, também é assim a questão da formação continuada do professor, então ele então ele teve ali a sua formação, digamos, professor de matemática, ele teve a sua formação na área de exatas, matemática, então eu vejo que ele precisa ter uma complementação de educação especial, de educação inclusiva, na sua formação ” (EGE. 04, ref. 01).

Referência 2 - 2,52% Cobertura

a (*Escola Ipanoré*), ela é aberta a comunidade, então nosso gestor é muito aberto mesmo para o que a comunidade escolar fala, principalmente vindo de pais de alunos responsáveis e aí há sim uma abertura pra esse diálogo, pra essas pessoas chegarem até elas tem acesso, elas vem até a escola, se elas não conseguem resolver seus problemas o próprio gestor ajuda chegar até a coordenação e até mesmo a (SEDUC) quando é necessário, mas uma coisa que eu acho que não é uma coisa que acontece sempre, mas que há essa abertura das pessoas chegarem até a escola, sim (EGE 04, ref. 02).

Referência 3 - 2,70% Cobertura

os pais precisam receber as informações dos seus filhos na escola e o que mais tarefa e traz um acúmulo de atividades é passar as informações para os pais, porque nunca vêm todos numa reunião, porque quando se faz a reunião de pais, os professores vão pras salas de aula, pra receber os pais e dar as informações pros pais, mas eles nunca vem todos naquele dia que você marca aí eles vem aos pedaços, aí as vezes eu passo um mês inteirinho, recebendo aqui uma quantidade imensa de pais que não vem pra reunião, então essa parte aqui de passar as informações para os pais é que leva um pouquinho mais de tempo.

Referência 4 - 0,89% Cobertura

inclusão nós temos poucos alunos com necessidades especiais, só que pra eles terem uma atenção devida, é como eu disse os professores deveriam ter alguma base na formação deles sobre a educação especial

<Internas\\Entrevistas\\05 EGE> - § 7 referências codificadas [21,94% Cobertura]

Referência 1 - 3,58% Cobertura

A Escola procura sempre mostrar uma transparência em seus (Projetos), né? Nosso trabalho é bastante claro e tudo que é investido aqui, nós procuramos passar para a (Comunidade), para os alunos. Nada tão camuflado. Então, eu percebo que essa união entre a Escola, a Comunidade e os alunos tem dado certo por conta disso, porque as

pessoas conseguem enxergar o nosso investimento e a Escola tem ganhado muito perante essa aplicabilidade dos recursos da (APMC) (EGE 05, ref. 01).

Referência 2 - 5,35% Cobertura

Mas, a Escola tem trabalhado com a família, quando ocorrem reuniões, procuramos ser bastante claros com os pais para identificar as dificuldades que os alunos vêm enfrentando, inclusive as mais severas, como a senhora bem mencionou, casos de uso de drogas, alguns roubos, alguns furtos que ocorreram também aqui na Escola. A Escola tem trabalhado com muito rigor nesse sentido, inclusive chamando os pais para conversar. As medidas que são tomadas não são medidas tão bruscas. Procuramos primeiro conversar, procuramos primeiro dialogar com esse aluno pra saber qual é seu problema, pra depois interferir, pra depois intervir com uma medida prévia para que isso possa ser solucionado.

Referência 3 - 2,33% Cobertura

Então, ocorre assim aquela espécie de (PAC), né, o (Ponto de Atendimento ao Cidadão) aqui na Escola, com corte de cabelo, manicure, algumas palestras. Isso tem aproximado a Comunidade da Escola. Então, a (Semana na Escola) seria um dos eventos que temos aqui integrado à família juntamente conosco.

Referência 4 - 2,97% Cobertura

Eu creio que o advento das (Universidades) foi um ponto importante porque agora o aluno foca o assunto de maneira a almejar lá na frente uma estabilidade, uma profissão digna, que ele possa usufruir de bens. Então, eu vejo que esse advento das (Universidades) pra cá pro nosso (Município) foi importante ao fazer com que o nosso aluno estude mais. A questão também das políticas.

Referência 5 - 4,59% Cobertura

nossa Escola, o nosso corpo, nossa (Equipe Pedagógica), ela sempre organiza as (Reuniões de Intervenção), da qual até a senhora pode participar de uma e as opiniões são muito aceitas. A Escola procura ouvir, procura entender as sugestões de cada professor, as necessidades de cada professor pra tentar buscar uma melhoria. Algumas escolas não trabalham dessa forma. Mas, aqui, no (*Ipanoré*) a (Equipe Técnica) tem dado essa oportunidade aos professores, para suggestionar, pra questionar algo que não esteja lhe agradando muito dentro de seu contexto educacional aqui da Escola.

Referência 6 - 1,10% Cobertura

As (Grades Curriculares) mudam e, em consequência, o pensamento dos alunos mudam de acordo com o que eles vêm estudando no decorrer do tempo.

Referência 7 - 2,01% Cobertura

Eu ainda sou da época em que nós recebíamos informações e ficávamos com aquilo, de uma forma conteudista. Hoje, já é um espaço mais diferenciado, um pouco mais moderno, vamos dizer, para que o aluno possa expor seus sentimentos, possa expor suas concepções (EGE 05, ref. 07)

<Internas\\Entrevistas\\06 ERE> - § 4 referências codificadas [21,38% Cobertura]

Referência 1 - 4,93% Cobertura

O (*Ipanoré*) ele é bastante participativo com relação à comunidade. Inclusive ele proporciona eventos como, por exemplo, nós tivemos o (FEC) que era pra estimular os alunos à cultura corporal, a expressão corporal não só de dança, mas de luta, cantar, tocar. E a comunidade toda participa. Os pais, responsáveis, eles tão sempre. Às vezes quando a gente chama os pais que tem uma reunião. Às vezes pra ajudar os pais a compreenderem como ajudar os filhos na escola.

Referência 2 - 1,99% Cobertura

Por um lado melhorou porque as pessoas têm acesso. Inclusive eu tenho uma tia que ela me diz que antigamente estudava quem podia. Agora estuda quem pode. Quem pode não. Quem quer, aliás (ERE 06, ref. 02).

Referência 3 - 7,88% Cobertura

Os alunos eles são voltados a participar de uma forma bem visível e até meio informal no nosso projeto do (...) que tem na escola, que é o jornal da escola. É uma forma muito boa dos alunos participarem por que a gente lê. Eles colocam aniversário de aluno. É uma forma informal de participar. Alguns alunos já publicaram texto no jornal da escola. Falam sobre os pontos positivos, pontos negativos. Tem alguns projetos na escola. Os professores mesmo realizam projetos. Por exemplo, um dos projetos que eu achei muito bom, foi que os alunos foram convocados a participar e dar opinião na melhoria até mesmo do consumo, na questão de melhorar não somente da escola, mas também do meio ambiente com o projeto deles fazerem sabão com o óleo (ERE 06, ref. 03).

Referência 4 - 6,59% Cobertura

A questão da inclusão, o (*Ipanoré*) ele é... ele inclui bastante os alunos de toda diversidade. Exceto, havia uma seleção daqueles alunos que realmente observavam que as notas eram elevadas por que... exatamente por causa dessa preocupação com o resultados nos exames. Só que isso não foi aprovado por umas autoridades acima da escola. Então eles liberaram mais. Tão incluindo mais pensando nessa questão. E na questão da participação, a participação dos alunos ela se inclui... não muito assim aquela questão de chegar alguém na sala e perguntar como tá. Mas os alunos participam mais do jornal, dos projetos da escola.

<Internas\\Entrevistas\\07 ERE> - § 4 referências codificadas [16,99% Cobertura]

Referência 1 - 3,79% Cobertura

Tipo, a minha mãe participa muito, assim. Principalmente, a senhora, na minha sala, tem alguns pais mesmo que ficam no pé, principalmente em questão de nota e comportamento dos alunos. Nessa parte, eles participam, sim, e muito (ERE 07, ref. 01).

Referência 2 - 6,65% Cobertura

até os professores mesmo falam que, na época deles, a gente não tem todos os benefícios que a gente tem, em relação de ter uma sala com ar-condicionado, que antigamente era com ventilador. Eu acho que essa é a diferença também. Em questão de ter um... porque a gente tem um instrumento que é a tecnologia, a internet que antigamente eles não tinham isso, eles só pesquisavam em livros e essas coisas.

Referência 3 - 1,78% Cobertura

Porque os professores, a direção da escola escutam, a gente tem vez de falar e antigamente eles não tinham (ERE 07, ref. 03).

Referência 4 - 4,76% Cobertura

meu professor de português porque ele dá aula, mas é uma aula diferente. Ele faz com que nós alunos interagimos na aula dele. Assim como ele ensina, a gente aprende. O que a gente não entende, ele explica, então é muito bom ter a interação do professor com o aluno e o (*Ipanoré*) faz isso.

<Internas\\Entrevistas\\08 ERE> - § 2 referências codificadas [36,70% Cobertura]

Referência 1 - 18,89% Cobertura

É, o ensino também, era muito mais puxado, entendeu? Então... tipo, computador, a internet agora existem, não tinha como pesquisar, era tudo em livros, em cadernos, entendeu?

Referência 2 - 17,81% Cobertura

sempre o pessoal se reúne dentro de sala, assim, da escola... dentro de sala o pessoal discute com os professores, entendeu? Sempre tem esse negócio dentro de sala.

<Internas\\Entrevistas\\09 ERE> - § 9 referências codificadas [35,48% Cobertura]

Referência 1 - 1,97% Cobertura

eles buscam sempre tá perguntando pros alunos, ver qual é a opinião deles, colocando sempre o lado bom e o ruim das coisas que precisam ser feitas na escola (ERE 09, ref. 01)

Referência 2 - 3,08% Cobertura

quando o diretor... ganharam o prêmio da escola de valor, eles perguntaram se era bom colocar os projetores nas salas, se os alunos concordavam e todo mundo concordou, então acho que isso é uma forma de participação dos alunos, isso é importante.

Referência 3 - 2,98% Cobertura

O (*Ipanoré*) tá de portas abertas pra todo mundo. Não tem ainda pra deficientes físicos visuais porque não tem uma assistência certa pra esse tipo de deficiência, mas gays, lésbicas, tá todo mundo junto, não tem essa separação, essa divisão.

Referência 4 - 1,79% Cobertura

Trabalha bem... porque não... porque justamente que não existe essa divisão que ela trabalha bem, recebe bem essas pessoas e acontece tudo bem.

Referência 5 - 4,91% Cobertura

De forma formal, a gente ajuda em momentos cívicos, os alunos que participam, os alunos que organizam desses momentos, que fazem parte. De forma informal, a escola tem vários projetos, mas opinar nas decisões da escola, eu acho que não. Tá mais fechado entre os professores, as pessoas que organizam, pedagogos, diretor, eles que fecham as decisões, os alunos não têm muita participação nisso (ERE 09, ref. 05).

Referência 6 - 6,47% Cobertura

Primeiro na forma de dar as aulas, de ensinar... o próprio espaço da escola, antes a gente usava naquele calor, não tinha data show, não tinha internet pra pesquisar essas coisas, os professores, a forma de ensinar dos professores também mudou muito, eles se tornaram mais atentos, eu acho que às necessidades dos alunos, não só... não estão ali só pra dar aula, agora que eles estão percebendo as carências dos alunos mesmo e o que que eles sentem falta na sala, e isso é muito diferente do que acontecia no passado (ERE 09, ref. 06).

Referência 7 - 7,09% Cobertura

nosso professor de história, ele desenvolveu uma maneira totalmente diferente de dar notas pros alunos, que incentiva porque hoje em dia todo mundo tá muito ligado nas redes sociais, na internet, e ele desenvolveu um projeto que eu tenho certeza que não tá nesses regimentos do (MEC), que os alunos postam frases textos no blog dele e ele faz um mini concurso, e lá os melhores textos ganham e ele dá a nota, mesmo não ganhando. É uma forma de chamar atenção porque todo mundo tá ali na rede social, pode lá entrar no blog, fazer seu comentário e já garantir a nota (ERE 09, ref. 07).

Referência 8 - 3,17% Cobertura

A nossa opinião é muito levada em conta porque eles não podem fazer uma coisa fechada entre eles que vai desagradar os alunos, então eu acho que a nossa opinião conta muito sim, em várias situações já contou, então importa sim. A gente tem participação.

Referência 9 - 4,03% Cobertura

A escola abraça muito, é como se fosse uma família mesmo, ela abraça as pessoas que vêm chegando, os alunos de primeiro ano e os que vão continuando, do segundo e terceiro, já se sentem de casa, é como se fosse uma segunda casa mesmo e ela estimula a participação dessas pessoas através desses vários projetos que ela tem.

<Internas\\Entrevistas\\10 ERE> - § 8 referências codificadas [45,76% Cobertura]

Referência 1 - 6,99% Cobertura

no (*Ipanoré*), a gente percebe que não são apenas de classe média alta que estão aqui, pessoas de classe média alta. A gente encontra pessoas de classe média, enfim, uma grande diversidade (ERE 10, ref. 01). Por exemplo, na minha sala, tem uma menina que é muda. Ela é muda e surda. Assim mesmo, o (*Ipanoré*) acolheu ela, assim mesmo, no ano passado eu estudei com ela e ela consegue, às vezes, ter mais ensino do que nós que sabemos ouvir e falar.

Referência 2 - 2,97% Cobertura

Acho que, com certeza, ela é uma escola melhor do que antes porque ela inclui todos. E, a partir do momento que ela inclui as pessoas, ela dá oportunidades pra elas. Eu vejo desse modo (ERE 10, ref. 02).

Referência 3 - 3,44% Cobertura

eu acho que é normal porque todo mundo na escola é tratado, não tem nenhuma diferença, entendeu? Todos são tratados como alunos. Eu acho que, a partir do momento que ela tá na Escola ela não vai se sentir excluída.

Referência 4 - 1,82% Cobertura

Quando há palestras pra gente, a gente vai e opina, porque a gente é incluído, entendeu? A gente dá nossa opinião

Referência 5 - 3,04% Cobertura

Porque antes era mais rigoroso, algumas coisas que não eram, por exemplo, a inclusão de pessoas deficientes, não eram aceitas. Agora, sim, são aceitas e eu vejo que, sim, mudou muita coisa.

Referência 6 - 3,09% Cobertura

Agora, não, a gente pode falar, a gente pode opinar, a gente pode discutir com o professor algumas coisas que realmente não nos fazem bem dentro do âmbito escolar. Vejo que mudou, com certeza (ERE 10, ref. 06).

Referência 7 - 7,54% Cobertura

Não é como antigamente. Na Escola, a gente é muito estimulado pelos professores, pelo (Diretor), porque tem alguns momentos que a gente vai pra (Sala de Informática) ou então pro (Refeitório) e eles conversam com a gente, principalmente o (Pedagogo), o (Diretor), eles nos mostram como estão nossos índices na Escola e nos influenciam mais pra estudar. E a Escola também traz muitas pessoas, tanto como a gente falou, pessoas de classe média, classe baixa, classe alta.

Referência 8 - 16,86% Cobertura

a partir do momento que a gente não entende o assunto em sala de aula, a gente diz, "professor, eu não entendi, pode explicar novamente?". A gente tenta sugar ao máximo dos professores, pois é por isso que eles estão aqui, para nos ensinar, porque a partir do momento que eles falam, por exemplo, o professor que tá na aula, ele fala assim, "eu vou passar o assunto e a atividade" e a gente não consegue entender, a gente vai lá, "ah, professor, nós não entendemos, o senhor pode repetir novamente?". E o (*Ipanoré*) tem essa coisa boa, porque, a partir do momento que a gente não entendeu, a gente pode opinar mesmo, "professor, eu não entendi, pro favor, explique novamente". E quando a gente não entende o assunto realmente, mesmo quando os professores repetem, a gente diz, "ah, professor, me desculpe, mas eu vou lá com a (Pedagoga) porque o senhor está aqui pra isso, pra explicar e explicar novamente o assunto pra gente". Mesmo porque na nossa sala só tem 15 alunos que frequentam. Então, a gente pode sugar o máximo dos professores.

<Internas\\Entrevistas\\11 ERE> - § 7 referências codificadas [42,74% Cobertura]

Referência 1 - 2,36% Cobertura

agora os pais e os alunos eles estão bem mais vinculados com a escola em termos de melhorias.

Referência 2 - 3,80% Cobertura

E a gente vê que tá tendo essa mudança e tá tendo mais aceitação entre os alunos porque é em grande maioria. Então tem uma grande aceitação na escola.

Referência 3 - 6,28% Cobertura

Eu acho que é bom porque é uma forma da gente ficar mais socializado. Porque não tem só um tipo de pessoa. São vários tipos de pessoas. Aqui ninguém é igual a ninguém. Então é bom isso pra socializar todos os alunos pra ser... é melhor pros alunos.

Referência 4 - 5,37% Cobertura

antigamente quando eles estudavam tinha uma dificuldade muito grande porque não era como hoje. Hoje em dia a gente tem várias regalias nos estudos e até uma formação bem melhor que antigamente os pais não tinham (ERE 11, ref. 04).

Referência 5 - 3,78% Cobertura

Os métodos de ensino eram bem diferentes. E eu acho que agora é bem mais puxado. É bem mais atualizado o tipo de ensino que nós temos do antigamente.

Referência 6 - 15,33% Cobertura

acho que em termos de estudo nós temos bem mais oportunidades e bem mais estudos que eles. Que no tempo deles eles não tinham tanto estudo quanto a gente. Eles... acho... de antigamente pra cá mudou várias coisas. E a gente percebe que é mais puxado, mas é melhor por causa que a gente tem mais conhecimento do que eles tiveram. Que hoje se... quando eles tentam auxiliar a gente nos estudos eles... eu vejo que eles quase não viram aquilo. E a gente mais é que tá dando suporte pra eles em relação àquilo. Em vez deles nos ajudar um pouco, a gente que já tá passando o que a gente tá aprendendo pra eles (ERE 11, ref. 06).

Referência 7 - 5,83% Cobertura

quando a gente precisa de alguma coisa e tal a gente vai lá com o diretor, conversa com ele e ele geralmente ele atende os nossos pedidos. Ele vai ver o que tá acontecendo, aí pra ele tentar solucionar nosso problema. Mais é isso.

<Internas\\Entrevistas\\12 EDE> - § 6 referências codificadas [22,20% Cobertura]

Referência 1 - 1,45% Cobertura

que houve uma mudança enorme, até no nosso cotidiano. As pessoas que no nosso convívio, houve uma mudança totalmente mesmo.

Referência 2 - 4,69% Cobertura

Essa inclusão, é um papel de uma sociedade que a gente espera abraçar com seriedade, só que a escola, vamos supor a própria secretaria, ela não se disponibiliza pessoas especializadas para nos ajudar nesse estabelecimento. Então nesse momento a se sente despreparado para receber esse público. Mas mesmo assim nós estamos fazendo arranjo caseiro, para que possamos compartilhar com essa sociedade (EDE 12, ref. 02).

Referência 3 - 2,18% Cobertura

É por meio de reuniões, solicitado à gestão, ao coordenador, que reúne para que possamos fazer uma solicitação ou verbalmente ou por escrito, de qualquer forma. Mas o espaço é esse daí.

Referência 4 - 3,81% Cobertura

É, a tecnologia ela avançou muito, é uma das parcerias enormes, a comunidade é uma segunda parceria, então através dessas parcerias é que a mudança foi bruscamente.

Então a gente se sente hoje privilegiado com a tecnologia avançada, ao profissional que utiliza, ele se sente confortável, então é dessa forma que a gente age

Referência 5 - 3,42% Cobertura

Eu me sinto um professor democrático numa situação dessa, em que eu posso dar, receber opinião, acatar opinião, então hoje eu me sinto uma pessoa, para os anos anteriores, uma pessoa assim bem aberta que faz parte de uma democracia de um convívio sério, no caso, escola (*Ipanoré*) (EDE 12, ref. 05).

Referência 6 - 6,64% Cobertura

Eu tenho a liberdade de trabalhar a necessidade do aluno, eu tenho aquela percepção de que aquele momento em que eu acho que eu devo trabalhar, então eu faço um plano de ação para aquele momento para se trabalhar (SADEAM) se trabalhar o (Enem), eu todo ano eu monto turmas em que eu possa trabalhar reforço do (PSC), do (SADEAM) agora mesmo eu acabei de trabalhar o reforço do (SADEAM) com 20 questões que fazendo leitura, se trabalhando macete, se trabalhando lógica, tudo isso em benefício deles, principalmente o (Enem), a prioridade é o (Enem) nesse momento.

<Internas\\Entrevistas\\13 EDE> - § 7 referências codificadas [15,20% Cobertura]

Referência 1 - 1,08% Cobertura

Antes né eu vejo assim, melhorou. Não vou dizer que não melhorou. Mudou sim algumas coisas. Mas ainda sim continua né aquela coisa assim que a gente tem que seguir ordem né?

Referência 2 - 0,77% Cobertura

Sim, há, mas como eu já falei né, se reúne e fala "ah, não é bom assim", a gente crítica e tal, mas às vezes não dá em nada (EDE 13, ref. 02)

Referência 3 - 1,72% Cobertura

Eu vejo assim, aqui como eu já trabalhei em outra escola, sempre foi visto assim, a escola que tem que ter não só financeiramente melhor que a gente, a gente vê as aparências né? dos alunos. Mas aluno ele tinha que ter uma nota, teria que apresentar uma média para vir para cá.

Referência 4 - 5,95% Cobertura

já dei aula em outras escolas e nas outras escolas tinham mais problemas. Mas não quer dizer que aqui não exista. Sim, existe todo esse tipo de problema. Eu, como professora, apesar de ser de matemática, mas eu converso com os meus alunos e eles comentam assim "ah, professora, eu estou querendo sair de casa, tenho problema", às vezes é porque são pais separados e daí a mãe arranja outro marido, daí não se dá com o filho, com filha. Às vezes, em relação à droga, assim, ainda não vi nenhum problema, quer dizer, ainda não analisei assim bem né? mas eu acredito que sim, que exista porque eu já ouvi comentários né? não na série que eu dou porque eu sou trabalho com os segundos anos. Já vi comentários com outras séries. Então eu vejo assim, esses problemas existem em todos os lugares, entendeu? Aqui também há esse problema. Não é muito como nas outras escolas que eu já trabalhei. Aqui, assim, digamos que esteja, assim, entre dez seja dois, entendeu?

Referência 5 - 1,77% Cobertura

Bom, participação, eu vejo que tem muita participação, tanto dos alunos quanto dos professores porque tudo que acontece na escola acontece pela participação de ambos. Porque sem uma participação dos alunos eu acredito que não aconteceria os eventos, não aconteceria, não teria nome né? (EDE 13, ref. 05).

Referência 6 - 3,10% Cobertura

A gente participa tanto com eventos porque a gente ajuda né? a organizar, a gente ajuda em fazer mesmo o evento porque na hora assim, claro, tem o gestor, mas é junto com a gente. Mas em relação à participação de decisões em termos não é em todas as situações. Tem vez que tem reunião aí ele pede né? e tem alguns professores que colocam a situação, dá uma outra ideia, às vezes é acatada, às vezes não. Às vezes ele muda de ideia, "não, então vamos rever isso aí, vamos melhorar" mas às vezes não.

Referência 7 - 0,80% Cobertura

Mas eu vejo assim um exemplo, mudou muito. Agora, como eu digo, tem muita participação lá da (CREI) em relação nas escolas, muita

<Internas\\Entrevistas\\14 EDE> - § 4 referências codificadas [3,31% Cobertura]

Referência 1 - 0,58% Cobertura

a gente percebe ao longo dos anos também grupos de pessoas totalmente diferentes convivendo ali, eu acho isso muito bom na escola, eu acho que ela se aprimorou muito ao longo dos anos a título de clientela, vamos dizer assim (EDE 14, ref. 01).

Referência 2 - 0,88% Cobertura

Eu acho que a escola é muito democrática assim do meu ponto de vista. É colocado para gente como vai ser feito, o que vai ser feito, nós podemos expressar nossas opiniões e tal. A boa parte dos professores ou membros da gestão às vezes não tem essa noção de democracia, ou seja, eu posso falar, eu posso expressar, eu posso dar minha opinião.

Referência 3 - 0,62% Cobertura

Então eu acho que como é dada a oportunidade a mim para eu me expressar eu acredito na democracia que existe na escola, então é que todos têm o direito de participar, só que nem todos participam porque não sabem o que é participar, na verdade.

Referência 4 - 1,23% Cobertura

A democracia é boa porque se discute algumas coisas, só que ela é ruim no sentido que ela atrapalha porque ela demanda tempo, ela delonga as coisas, porque como tem que ser debatidas, discutidas, analisadas isso vai fazer com que o processo seja longo e às vezes você acha tão longo que aquela discussão entrou até em defasagem. Então isso acontece com relação aos pais e ao conhecimento que eles têm quando vêm aqui na escola, mas eu acho que são discussões necessárias, sei lá (EDE 14, ref. 04).

<Internas\\Entrevistas\\15 EDE> - § 4 referências codificadas [18,27% Cobertura]

Referência 1 - 5,86% Cobertura

Hoje a inclusão já é maior. Hoje já se vê a participação até voltando para a Educação Física, antes a lei excluía muito aluno, muito atestado, muita licença, hoje não, tanto é que antes a Educação Física era, assim, só aula prática e o aluno que tinha atestado não participava. Hoje não, é aula teórica e aula prática, então todos têm que fazer a aula teórica, então hoje a Educação Física é para todos os alunos e hoje até na aula prática está lá na nova (LDB), é colocar todo mundo para fazer educação física. O asmático dá para fazer educação física, o gordo, o alto, o pobre, todo mundo junto e não é mais masculino e feminino, pode ser todo mundo junto, meninos e meninas fazendo a mesma prática no mesmo ambiente, não tem aquilo de selecionar por faixa etária e por sexo não. Hoje dá para fazer tudo, está bem inclusivo.

Referência 2 - 2,96% Cobertura

Há muita reunião, a maioria das vezes com enfoque que precisa ter entre família e aluno. Precisa ter mais essas reuniões família e aluno, o pai ver realmente a necessidade do filho, ele ser mais presente e a gente vê que a acessibilidade desse pai na escola ainda é difícil. As reuniões são esporádicas, o maior ponto de encontro ainda é as reuniões bimestrais, em que poucos pais ainda se interessam em vir à escola.

Referência 3 - 4,91% Cobertura

Eu, mais do que nunca, sou o mais participativo da escola. Eu digo que essa escola é minha vida, minha casa, por quê? São 14 anos de (*Ipanoré*), então essa escola aqui eu ajudo na disciplina, ajudamos na parte da direção, da gerência, dos eventos, todos eventos a gente está a frente, a gente cuida da parte administrativa, financeira da escola e a gente trabalha para o bem maior da escola. Então, mais do que nunca, a nossa disciplina nós trabalhamos muito e eu, principalmente, na parte administrativa de ajudar a escola no algo a mais daquilo que realmente a gente fala, "o professor tem que dar algo a mais do que só dar a aula dele", eu faço isso, então é esse é o algo a mais.

Referência 4 - 4,53% Cobertura

O forte é a participação e inclusão de todos nos eventos, aí a participação dos alunos é muito grande, a gente pede muito a colaboração deles e eles colaboram. Os eventos que eles fizeram no (*Ipanoré*) 100% dos alunos participam, tanto é que nós temos o (Evento 01), o (Evento 02), vamos ter o (Evento 03) e você vê a participação de todos os alunos, diferente de outro tempo que a gente fazia ação e o aluno não participava. Hoje não, se a gente faz um evento a gente pede a participação dos alunos e eles participam, a gente chama os professores para participar e eles participam, então a participação é grandiosa. (EDE 15, ref. 04).

<Internas\\Entrevistas\\16 EDE> - § 4 referências codificadas [13,33% Cobertura]

Referência 1 - 7,52% Cobertura

Essa inclusão em relação a pobres, negros, eu até acredito que houve uma melhoria sim, mas à deficientes é só no papel, por que os professores não são capacitados pra atender essa demanda de alunos que tem algum tipo de deficiência de necessidade especial. Não há por parte do governo treinamento, capacitações relacionadas a isso. Então, por lei a gente é obrigado a aceitar esses alunos, mas na realidade nós não somos preparados pra trabalhar com eles (EDE 16, ref. 01). Não existe uma prática que capacite o professor pra trabalhar com esses alunos. Em relação aos pobres e negros eu acredito que houve sim uma melhoria que eles tiveram um acesso maior a questão das cotas né. Julgar também é fácil, a gente diz assim, "ah não vai por que tem uma porcentagem específica", mas se não fosse essa porcentagem a maioria dessas pessoas negras, pobres que vem de escola pública, que não tiveram uma educação melhor, digamos assim, a gente sabe que existe diferença de escola pública pra particular.

Referência 2 - 1,81% Cobertura

Então, se não tivesse essa questão das cotas pra negro, como já existe agora pros índios né eu acredito que seria bem pior. Essa parte da inclusão eu acredito que tem facilitado tem ajudado, mas em relação às necessidades especiais não.

Referência 3 - 0,80% Cobertura

Eu acredito que aqui a gente tem um corpo docente rebelde, por que participativa, digamos assim...(EDE 16, ref. 03).

Referência 4 - 3,20% Cobertura

em relação a essa inclusão a gente tem a faixa etária tá bem adequada na idade série né, mas em relação à questão social, nós temos alunos aqui de todas as classes realmente. Nós temos alunos deficientes auditivos, nós temos alunos com déficit de atenção, com problemas psicológicos. A escola é aquilo que eu te falei antes, tenta incluir, mas infelizmente em alguns casos a gente não tem essa capacitação específica.

<Internas\\Entrevistas\\17 EDE> - § 6 referências codificadas [17,68% Cobertura]

Referência 1 - 2,24% Cobertura

Muitas vezes até fazemos reuniões aonde se debate a questão de democracia, escolha de certos itens, mas no final sempre vigora uma só opinião, que tem vezes que não é a nossa (EDE 17, ref. 01).

Referência 2 - 3,89% Cobertura

Então a gente não tem uma formação específica pra a gente atender pessoas que estão com deficiência. Principalmente as pessoas com deficiência, fazer a inclusão. Mas acredito que a questão do negro, do índio, do branco, quem cria esses preconceitos muitas vezes são os próprios alunos, entre eles mesmos.

Referência 3 - 3,87% Cobertura

Olha quando a gente se sente lesado em alguma coisa, prejudicado, a gente faz reuniões com pedagogos, coordenador, com o próprio gestor, a gente chama, e expõe as nossas dúvidas. Mas a gente também participa de várias outras coisas, incluindo o projeto político pedagógico, onde nós também participamos.

Referência 4 - 1,29% Cobertura

Apesar de muitas vezes não sermos atendidos em nossas reivindicações, mas a gente sempre tá buscando.

Referência 5 - 3,03% Cobertura

A comunidade não tanto. No caso seria mais a comunidade dos pais. Eles realmente estão aqui, acabam interferindo, e falam realmente, chegam a opinar e dizer o que o gestor tem que fazer e muitas vezes acabam até perdendo essa autonomia (EDE 17, ref. 05).

Referência 6 - 3,36% Cobertura

Estamos trabalhando com muitos alunos que realmente tem muitas deficiências. Já trabalhamos com alunos que tinham deficiência em falar, alunos que têm deficiências mentais, com um certo grau de aprendizagem dificultada. E a gente trabalha com toda essa clientela.

<Internas\\Entrevistas\\18 EDE> - § 6 referências codificadas [30,29% Cobertura]

Referência 1 - 2,79% Cobertura

Primeiro, no nosso momento escolar, a nossa escola era autoritária. Uma escola conservadora. A escola de hoje é uma escola bem flexível, até porque o sistema nos impõe essa flexibilidade, mas ela não deixa de dar frutos.

Referência 2 - 4,24% Cobertura

Então há, sim esse diferencial, os nossos projetos. Por exemplo, agora, dia primeiro de outubro (Agenda 21). No qual eu estou responsável por ela. E a gente vê a participação dos alunos, vê a participação da coordenação, dos outros colegas que não estão envolvidos diretamente, e dos pais também, algum ou outro participa nessa questão.

Referência 3 - 2,76% Cobertura

A gestão da escola (*Ipanoré*) é uma gestão flexível, ao meu ver. Essa cadeia de educadores, dos alunos, dos pais, quando os professores são ouvidos, a direção dá razão a quem tem. Os alunos também são ouvidos.

Referência 4 - 11,58% Cobertura

A participação é muito boa. Não vou dizer que ela tá ótima, porque sabemos que não é. Mas ela é muito boa. A nossa bandeira, a nossa luta, é exatamente, mais uma vez, é que essa escola continue sendo referencial (EDE 18, ref. 04). A inclusão é importante. Os grupos de diferentes classes sociais é importante. Que a partir da visão dos alunos, é que os valores são perceptíveis. Por que? Porque antes era um seletivo. E o seletivo, quem vinha? O poder aquisitivo, infelizmente. Hoje não, é aberto à comunidade. Então há grupos de diferentes segmentos religioso, segmento social e poder aquisitivo. É a partir

desta visão que a gente vê que o nosso trabalho está valendo a pena. Que aqui eles são meio, são inseridos num sistema, e esse sistema é voltado exatamente pra incluir um cidadão, não para um diferencial, mas uma questão que a sociedade veja que seja positiva. Que vale a pena a escola ((*Ipanoré*) agregar esses valores.

Referência 5 - 5,98% Cobertura

A gente vê o aluno na sala de aula, quando o tema é um tema participativo, ele participa. A gente vê que ele leu, que ele assistiu o jornal, que ele tá ligado à internet, apesar da internet só chegar no (Brasil) em 1990, mas a evolução foi muito grande com isso. É um aluno crítico, é um aluno que participa, um aluno que busca. Então, por isso que eu digo, nós, professores, temos que evoluir com eles, se não a gente vai passar vergonha. E a gente vê isso na sala de aula.

Referência 6 - 2,95% Cobertura

A nossa sociedade acordou para os problemas que ficaram adormecidos, porque a sociedade de antes tinha medo da repressão. E hoje, eles não têm. Ele vai pra rua. Ele busca. Ele luta pelas suas ideias, e pelo interesse da coletividade.

<Internas\\Entrevistas\\19 ECE> - § 1 referência codificada [0,59% Cobertura]

Referência 1 - 0,59% Cobertura

a escola tem que ser participativa e tem que ser democrática (ECE 19, ref. 01).

<Internas\\Entrevistas\\20 ECE> - § 5 referências codificadas [13,43% Cobertura]

Referência 1 - 2,13% Cobertura

Recentemente, esse ano, se não me engano, nós aprovamos uma resolução normativa sobre a questão da inclusão do nome social, por exemplo. Então é uma política, está valendo para o estado, tanto para as redes públicas como para as privadas (ECE 20, ref. 01).

Referência 2 - 3,39% Cobertura

Sim, todas as escolas públicas podem vir aqui ao conselho, solicitar um apoio, nós não temos problemas em relação à isso. Da mesma forma, todas as vezes que o conselho recebe uma denúncia, vamos dizer, ou o ministério público solicita o acompanhamento do conselho em um trabalho específico em determinado escola estadual, nós vamos, não temos nenhum problema em relação à isso.

Referência 3 - 4,34% Cobertura

Sim, há uma mudança, sim, porque nós percebemos por meio dos projetos, dos (PPP), desenvolvimento de muitos projetos que trazem, que trabalham essa inclusão. Então, assim, não comprovadamente, porque não estamos no chão da escola todos os dias, mas na análise documental, na análise quando participamos de feiras, de seminários que somos convidados pelas escolas, nós percebemos sim que há um trabalho nesse sentido, mas não podemos garantir que todos os professores estão realmente (ECE 20, ref. 03).

Referência 4 - 1,94% Cobertura

Quando você vai na escola e que você vê isso, a comunidade inserida, os alunos trabalhando realmente, com cartazes, com faixas seja lá da forma que for, com campanha, então você percebe que aquilo não tá só no papel (ECE 20, ref. 04).

Referência 5 - 1,62% Cobertura

Olha, é raro, não é? Porque assim, a questão da inclusão é uma política nacional. Não é? Agora, pra além da política nacional, é raro. A gente já percebe em algumas, mas são raras.

Autonomia negociada

<Internas\\Documentos\\Doc 01 - Plano de ação da escola 2013> - § 1 referência codificada [0,29% Cobertura]

Referência 1 - 0,29% Cobertura

Quanto ao planejamento, este é realizado na escola, nos dias específicos para cada componente curricular e acompanhado pelo pedagogo e coordenadores de áreas. Esse acompanhamento se caracteriza pelo assessoramento à prática pedagógica do professor sem limitação a sua autonomia e a sua capacidade criativa.

<Internas\\Documentos\\Doc 02 - Projeto Pedagógico> - § 2 referências codificadas [0,10% Cobertura]

Referência 1 - 0,07% Cobertura

O Projeto Político-Pedagógico é um documento teórico-prático que pressupõe relações de interdependência e reciprocidade entre os dois pólos, elaborado coletivamente pelos sujeitos da escola e que aglutina os fundamentos políticos e filosóficos em que a comunidade acredita e os quais deseja praticar (DOC. 02, ref. 01).

Referência 2 - 0,04% Cobertura

aulas significativas, contextualizando os conceitos através de uma prática dinamizada e interdisciplinar, melhorando a qualidade do processo de ensino e aprendizagem (Doc. 02, ref. 02).

<Internas\\Documentos\\Doc 06 12ª-edicao-Jornal> - § 2 referências codificadas [1,41% Cobertura]

Referência 1 - 0,64% Cobertura

as ações do Programa Ciência na Escola — PCE em relação ao aprimoramento do jornalismo dentro do ambiente escolar estão ocorrendo a contento, por meio do projeto Faz sentido a gente ler (coordenado pelo editor do *JORNAL Ipanoré*); e uma edição especial do *JORNAL Ipanoré* já está em fase de aprimoramento e não deve demorar muito para ser implementada na escola.

Referência 2 - 0,76% Cobertura

O objetivo do projeto é proporcionar ao educando o enriquecimento de seu vocabulário inglês, de forma sutil e prazerosa, por meio da música, dança, teatro e leitura, despertando o interesse do aluno em relação à cultura norte-americana, como forma de motivação à sua permanência no ambiente educacional, minimizando a evasão escolar e promovendo a interdisciplinaridade entre os conceitos estudados.

<Internas\\Documentos\\Doc 07 13ª-edicao--Jornal> - § 2 referências codificadas [1,03% Cobertura]

Referência 1 - 0,39% Cobertura

É nesse sentido que o papel do professor ganha destaque, no momento em que ele busca novas estratégias de ensino para que os alunos se sintam motivados e consigam desenvolver as habilidades com os números.

Referência 2 - 0,64% Cobertura

De acordo com a lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (lei 9394/96) uma das finalidades centrais do ensino não é apenas a consolidação e o aprofundamento dos conceitos, mas também a preparação para o exercício da cidadania, a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual e a compreensão dos processos produtivos.

<Internas\\Documentos\\Doc 08 14ª-edicao-Jornal> - § 1 referência codificada [0,50% Cobertura]

Referência 1 - 0,50% Cobertura

O mais importante não é o prêmio, ele é apenas um incentivo. Então se a escola se esforça e tem uma boa equipe de trabalho é reconhecida por isso. Por outro lado, esse

prêmio possibilita que a própria comunidade escolar decida como o recurso vai ser aplicado (Doc. 08, ref. 01).

<Internas\\Entrevistas\\01 EGE> - § 4 referências codificadas [6,15% Cobertura]

Referência 1 - 2,56% Cobertura

Nós temos bimestralmente os planejamentos pedagógicos, as datas de planejamento para os professores expõem as necessidades, aquilo que acontece, eles sempre expõem, eles vêm de lá com uma pauta, e agente aqui que também já observou algum problema, alguma situação, monta a pauta. E aí é discutido uma vez a cada dois meses no planejamento institucional, o que fazer em relação aos problemas que vão surgindo, mas sinceramente fica muito a quem da vontade dos professores, da nossa vontade mesmo, porque a escola não tem muita autonomia não.

Referência 2 - 1,21% Cobertura

É um processo, a coisa tá tentando modificar, já foi mais ditatorial o negócio, já foi pior, é verdade, isso ninguém pode esconder, mas assim o professor não tem tanta autonomia pra tá modificando, ele participa ali, dá o palpite, mas não mais do que isso.

Referência 3 - 1,35% Cobertura

Percebo, muitos projetos, porque tá certo que o (ensino médio inovador) ele traz essa característica, projetos, mas eu acho assim, ultimamente a escola tem tomada muitas iniciativas com relação a projetos, culturais e tudo que ao meu ver, meu como educadora, isso é uma questão pessoal

Referência 4 - 1,04% Cobertura

Eu estou achando que os alunos estão ganhando, eles tão ganhando uma autonomia muito maior em detrimento da do professor e da escola. A dele sim tá crescendo e a do professor diminuindo e a escola junto com o professor.

<Internas\\Entrevistas\\02 EGE> - § 1 referência codificada [3,49% Cobertura]

Referência 1 - 3,49% Cobertura

O professor aqui ele é lotado com 16 horas aulas pra justamente ele ter tempo para atender no contra turno. Se você for observar, já tem quase um mês ou mais de um mês que não acontece esse contra turno. E aí esse diferencial... essa é a diferença que tem com as outras escolas. É esse nosso contra turno, é o material que é sado com os alunos, que agora não usa mais o (Positivo). Apesar do (Positivo) ser muito elementar, mas ele

era bom, ele dava um norte pros alunos, davam um norte para o professor. Os conceitos realmente eles vinham assim de uma forma... de acordo com a matriz curricular.

<Internas\\Entrevistas\\03 EGE> - § 6 referências codificadas [17,81% Cobertura]

Referência 1 - 5,38% Cobertura

Hoje, a (Escola) ela possui uma autonomia. Hoje, a (Escola), ela procura buscar sua identidade de acordo com a sua clientela e esses projetos, como o (Projeto Ensino Médio Inovador), que pede um (Currículo Diferenciado) de acordo com a necessidade e a identidade da (Escola), ele vem, simplesmente, contribuir para que a gente possa ter um andamento pedagógico, para que a gente possa ter um rendimento melhor e, principalmente, o grande objetivo do (Ensino Médio Inovador) é tornar a (Escola) um ambiente atrativo para o aluno, que o aluno passe a frequentar a (Escola) não por uma obrigação, mas como um ambiente prazeroso, um ambiente onde ele vai tá protegido, onde ele vai ter recursos que ele não teria em casa (EGE 03, ref. 01), como é o caso do (Projeto da Música), como são os recursos audiovisuais e todos os outros recursos que o (Ensino Médio Inovador) possibilita pra que a gente busque essa identidade e uma possível tendência em que a Escola está inserida.

Referência 2 - 2,00% Cobertura

As (Políticas Públicas) têm contribuído muito. Hoje, a (Escola Pública) tem recurso. Então, hoje, se esse recurso for bem gerenciado, ele vai ter uma resposta desse jovem, porque a Escola vai passar a ser mais atrativa pra ele. Esse aluno vai sentir essa necessidade de vir pra Escola porque ele vai sentir que a (Escola) é um ambiente prazeroso pra ele.

Referência 3 - 2,19% Cobertura

o (MEC) já fornece um valor em dinheiro para que esse (Currículo) seja implantado. Então, hoje, a Escola que está com essa mudança de (Currículo) ela já tem um diferencial que é o recurso financeiro e isso ajuda bastante porque você tem condições de fomentar projetos, de fomentar ações que, em outro tempo, poderia ficar parado pela falta de recursos. Então, isso hoje, não acontece mais.

Referência 4 - 3,96% Cobertura

A Escola hoje ela tem determinadas autonomias. Então, por exemplo, a questão dos recursos, hoje, são destinados à Escola e ninguém interfere, organismos de fora não interferem na aplicação desse recurso. Em nenhum momento, a (Secretaria) ou a (Coordenadoria) ela nos impede não faz isso ou não faz aquilo. Agora, questões pedagógicas, onde nós trabalhamos em uma Rede, nós temos que acatar a decisão da Rede. Então, hoje, por exemplo, em determinadas questões pedagógicas, a Escola dá um

Parecer. Ela faz o seu Parecer. O (Gestor) ou a (Gestão Pedagógica) dá o laudo, mas, muitas das vezes, nem sempre aquele Laudo vai ser favorável, porque, muitas das vezes, a gente tá prezando o bem estar da Escola.

Referência 5 - 1,31% Cobertura

O (Projeto Pedagógico) ajuda porque ele busca a identidade da Escola e a partir da identidade da (Escola) nós vamos procurar qual é a identidade da Escola. E o (Projeto Político Pedagógico) só vem reforçar isso. Por isso, ele ajuda (EGE 03, ref. 05).

Referência 6 - 2,98% Cobertura

Se é o acompanhamento pedagógico que tá faltando, se é o reforço escolar, cabe à (Gestão), convocar, fazer os (Aulões), fazer com que esse professor compreenda que se ele melhorar sua metodologia, se ele procurar uma outra metodologia e se ele buscar um apoio pedagógico, ele vai melhorar, a turma vai melhorar, todos vão ganhar com isso. Então, isso é responsabilidade da (Gestão) e a (Gestão tem que fazer tudo pra que diminua, principalmente, esses 2 índices. Evasão tem que zerar e a reprovação tem que ser o menor possível.

<Internas\\Entrevistas\\04 EGE> - § 6 referências codificadas [8,83% Cobertura]

Referência 1 - 0,71% Cobertura

Mas, isso é a (Escola Pública). Quando a (Escola Pública) diz a autonomia da Escola, a autonomia da Escola vem também que o professor entenda que ele está aqui.

Referência 2 - 2,08% Cobertura

hoje, a própria legislação dá essa abertura que a escola tem, essa autonomia, e aí a escola não precisa buscar, ela precisa alcançar essa autonomia, porque nós sabemos que ainda há a presença do estado, ainda há a presença do governo, por isso que ela ainda vem, são escaladas lá em cima e ainda vem da mesma forma, as orientações, aquilo que tem que se seguir, as políticas públicas, então tudo é assim, então a escola precisa conquistar o seu espaço, quando há pouco (EGE 04, ref. 02).

Referência 3 - 1,49% Cobertura

autonomia eu vejo assim, quando a política, a legislação da educação fala sobre a autonomia, eu vejo assim, que a escola tem autonomia pra decidir em que investir os recursos, o que é prioridade e eu vejo assim que há um pouco de confusão também "ah, o professor tem que ter autonomia pra aprovar ou reprovar o aluno" não é assim também.

Referência 4 - 1,51% Cobertura

Então assim, a autonomia não está voltada, essa vertente não é mais pra esse lado não, vejo mais é pro lado mesmo de como a escola se organiza, como a escola vai utilizar os recursos, em que a escola vai investir, então é pra esse lado que eu vejo a autonomia e eu compreendo a legislação, ela dizendo isso, não voltado pra essa outra parte.

Referência 5 - 1,98% Cobertura

quando se fala em autonomia também, uma coisa que logo se foi trabalhada com os instrumentos avaliativos é que você professores precisam passar pros alunos o que você vai fazer "mas por que isso?" porque o aluno precisa saber como ele vai ser avaliado, o aluno precisa conhecer os instrumentos avaliativos, quantas avaliações ele vai ter, porque isso não tinha antes, então isso já gerou uma resistência por parte dos professores, de compartilhar.

Referência 6 - 1,07% Cobertura

Quando a escola mudou, quando ela aceitou, nós precisamos mudar, precisamos fazer alguma coisa, nós não temos autonomia, então vamos mudar, então vamos adotar uma outra metodologia, que é a metodologia do ensino positivo, do sistema positivo.

<Internas\\Entrevistas\\05 EGE> - § 5 referências codificadas [17,73% Cobertura]

Referência 1 - 1,44% Cobertura

Pelo menos a cada 2 meses, a Escola realiza o (Sábado na Escola), o momento da família na Escola, onde nós fazemos algumas parcerias com instituições, tais como (Senac), (Senai), (IEL)

Referência 2 - 4,16% Cobertura

Hoje o aluno consegue se inserir na Escola, em (Projetos), como é o caso da (Sadeam). Hoje, ele tem oportunidade até como questão financeira, o aluno tem direito à (Bolsa de Estudo), mas, principalmente o fator cultural, hoje a escola trabalha com muitos (Projetos). Não só a nossa, mas muitas escolas daqui da cidade e do (Estado) trabalham com projetos. O nosso aqui é o caso do (FEC), as (Feiras Científicas) também que foram um grande avanço e isso faz com que o aluno explore mais e instigue seu pensamento e seu senso crítico.

Referência 3 - 3,33% Cobertura

Esse ano o nosso investimento foi bastante alto. Ainda tem (Projetos) que faltam ser investidos. Por exemplo, ganhamos novamente 50 mil reais do (PDDE) e ficamos felizes. Então, essa é nossa preocupação, porque se, de repente, a nossa Escola vier a ter uma decadência, um declínio, estaremos à mercê de outro tipo e investimentos e promoções pra suprir a necessidade. Então, há que se preocupar, sim, com o nosso rendimento.

Referência 4 - 4,44% Cobertura

Os resultados, sem resultados, A Escola não tem como manter sua autonomia. A Escola trabalha para alcançar o (Sadeam), (Enem), passar nos (Vestibulares). Eu vejo que é dessa forma que a gente procura sempre. E trabalhar com autenticidade nossos (Projetos) também, que são o nosso grande pilar. São os (Projetos Culturais, Educacionais) que a Escola desenvolve que mostra que o (*Ipanoré*) é uma Escola sócio, política, econômica bem desenvolvida e que busca também focar a questão social e cultural. Dessa forma, a gente tem essa autonomia com esses órgãos (EGE 05, ref. 04).

Referência 5 - 4,36% Cobertura

Mas, eu vejo que nosso trabalho vem sendo feito de uma forma muito transparente. Tudo fica às claras. O aluno sabe no que foi investido, os colegas sabem no que foi investido. Então, acho que esse é o grande diferencial. Nossa ementa enquanto (Presidente da APMC), enquanto (Diretor) o (Prof. Eduardo). Então, eu vejo que enquanto tiver acontecendo dessa forma, vai só crescer, nós temos só a ganhar com os investimentos que são feitos. Eu vejo que é dessa forma que nós trabalhamos, transparência acima de tudo para que as pessoas conheçam o nosso trabalho

<Internas\\Entrevistas\\06 ERE> - § 1 referência codificada [4,07% Cobertura]

Referência 1 - 4,07% Cobertura

Eu acredito que seria possível melhorar. Mas com relação a autonomia no ensino. O (*Ipanoré*)... eu acho ele ótimo nesse ponto. Na verdade as pessoas elas até usufruem dessa autonomia pra às vezes deixar de estudar. Mas eles dão... com certeza dão essa liberdade na sala de aula do aluno dá uma opinião com relação ao assunto. Comentar, fazer uma pergunta. Dão essa autonomia ao aluno (ERE 06, ref. 01).

<Internas\\Entrevistas\\07 ERE> - § 1 referência codificada [3,34% Cobertura]

Referência 1 - 3,34% Cobertura

o que vem da (SEDUC) é pra todas as escolas estaduais, mas aqui na escola a gente tem um diferencial porque é mais rígido, então os professores, os diretores, o diretor daqui pega bastante no nosso pé (ERE 07, ref. 01).

<Internas\\Entrevistas\\09 ERE> - § 1 referência codificada [5,72% Cobertura]

Referência 1 - 5,72% Cobertura

quando eu vim estudar pra cá, as vagas eram super limitadas, as pessoas valorizam muito a escola, ela tem um conceito muito alto pra comunidade, pras pessoas que vem, os índices do (IDEB), os valores são altos, assim, digamos de porcentagem dos alunos das médias e as pessoas valorizam isso, esses números, então a escola é bem vista pelas pessoas lá fora e é perceptível isso pela quantidade de gente que, quando sai do ensino fundamental, quer vir pra cá.

<Internas\\Entrevistas\\12 EDE> - § 6 referências codificadas [32,41% Cobertura]

Referência 1 - 3,77% Cobertura

na gestão em que nós estamos atuando, ele aceita, ele aceita toda opinião, não existe pressão, existe opiniões, e em cima dessas opiniões aqui, os projetos são montados, os donos dos projetos, eles trabalham em parceria com professores que estão ao lado, então não há aquela divergência de opinião. Sempre eles aceitam.

Referência 2 - 5,79% Cobertura

o projeto inovador ele foi recebido, com muita autonomia por parte de todo o corpo docente, e falta um pouquinho mais de empenho por parte de uma grande maioria de professores, para se empenhar a autonomia do gestor para liberar, para ajudar a liberar a parte da verba, para colocar esse projeto em prática, muitas das vezes esse projeto fica aleatório, simplesmente ele vai lá e executa a compra, pós o projeto estar pronto. Então eu acho que em termos de opinião nós temos essa autonomia.

Referência 3 - 5,21% Cobertura

todas as decisões tomadas em termos de município, se inicia na escola (*Ipanoré*), na grande maioria, nós somos um grupo aberto, na hora de decisões, chamamos o coordenador, todas as decisões são tomadas mediante gestor, coordenador, e coordenadores de área, nós temos essa autonomia (EDE 12, ref. 02). Graças a Deus, a maioria das atitudes tomadas aqui, muitas das escolas do próprio município não tem essa autonomia graças a Deus nós temos.

Referência 4 - 5,89% Cobertura

Eles participam mais, eles vão buscar, eles têm toda uma autonomia que eles, se eles pudessem ficar na escola estudando até uma certa idade para eles, eles se sentem felizes quando, eles ficam tristes quando termina o 3º ano do ensino médio, no ano

seguinte eles voltam para recordar, para abraçar professor, sente falta do professor, sente falta daquele incentivo, que o próprio pai muitas das vezes não dá um incentivo, mas a escola abraça, como pai, como pessoas parceiras no seu desenvolvimento.

Referência 5 - 6,95% Cobertura

Tá, o político pedagógico hoje, esse projeto, sentamos, eu sou um dos fundadores desse projeto, desde, há 3, 4, 5 anos atrás que nós viemos tentando montar esse projeto, e eu faço parte desde o início. Ele é um dos projetos que nos beneficia e beneficia à comunidade. Então hoje nós temos documentos que amparados, de como nós temos um segmento para trabalhar. Então hoje, como professor me sinto feliz em ter um projeto, em que esse projeto foi fundado por nós, da maneira que nós queríamos, hoje sancionado para a escola, a escola está de parabéns, que tem parceria agora para trabalhar.

Referência 6 - 4,81% Cobertura

Mostrando resultado, quando se mostra resultado se constrói autonomia. E essa autonomia é dada pela própria secretaria. Então todas as documentações, todas as decisões tomadas na escola, é feito através de documento, e nós temos essa autonomia mediante a secretaria junto à coordenação do município, devido aos resultados que aparecem. Então se tem resultado, se tem autonomia também, para se tomar decisão (EDE 12, ref. 06).

<Internas\\Entrevistas\\13 EDE> - § 4 referências codificadas [7,55% Cobertura]

Referência 1 - 4,16% Cobertura

Por isso que aqui, eu vejo assim, é melhor. Não estou dizendo que lá é ruim né? mas aqui eu vejo que é melhor por essas situações, porque os professores aqui eles realmente eles se interessam pelo trabalho. Enquanto outra escola que eu já observei tem professor assim que só faz o que mandam, só faz o que "tem que ser assim." "Ah, tá. Eu vou fazer aquilo ali." Quer dizer, não quer nada além daquilo. Deu o horário vai embora. Tem professor que não, deu o horário ele está ali colocando todos os assuntos em dia né, o que está faltando ver conteúdo. Eu vejo muitos professores aqui que ficam na sala dos professores trabalhando, não é só conversando, trabalhando mesmo

Referência 2 - 1,94% Cobertura

Eu vejo assim, por meio de projetos, eu vejo assim, que isso é uma prática democrática, se eu tenho um projeto, implanto na escola, a gente tem toda essa autonomia de implantar e trabalhar né? então eu vejo por esse lado né? Esse é um fato democrático que o professor tem autonomia para se fazer, para trabalhar (EDE 13, ref. 02).

Referência 3 - 0,88% Cobertura

Só nos projetos, só nos projetos. Professor que tem projeto e faz um bom trabalho né? Olha, o projeto do professor tal, entendeu? Sim, existe.

Referência 4 - 0,56% Cobertura

Para mim o projeto é a autonomia maior que tem aqui na escola com o professor, é o maior.

<Internas\\Entrevistas\\14 EDE> - § 9 referências codificadas [11,59% Cobertura]

Referência 1 - 2,08% Cobertura

Os projetos são bons, eles melhoram o ensino, eles trazem recurso financeiro para a escola, coisa que a escola precisa muito na verdade, mas não são debatidos com o professor o que está errado neles, o que não deu certo neles, por exemplo, (Ensino Médio Inovador) traz discussões sobre conteúdo, ele diz que conteúdo tem que ser acoplado assim, por exemplo, História ele quer que se organize todo o conteúdo geral (Brasil) e (Amazonas) de uma forma só na hora da explicação então, por exemplo, eu vou trabalhar mundo aí eu vou falar de mundo, aí eu vou falar de (Iluminismo), quando eu falo de (Iluminismo) aí eu venho para (Brasil) e falo que o (Iluminismo) ocorreu aqui também a título de (Independência do Brasil), a título de (Inconfidência Mineira) e tal, aí eu falo que isso também atingiu o (Amazonas) (EDE 14, ref. 01).

Referência 2 - 0,49% Cobertura

Outra coisa que é referência, a meu ver, na cidade são os projetos. A escola tem muitos projetos e os projetos daqui dão certo quando não são impostos, são projetos criados pelos professores.

Referência 3 - 1,36% Cobertura

Não chega a atrapalhar, assim, vamos dizer, o (Enem), são muitos conteúdos. A gente vai ter que parar pra dar uma avaliação específica. A gente vai ter que trabalhar especificamente isso, antes do (Enem), no caso. Eu não vejo que atrapalhe, eu vejo que falta mais informação em relação a esses trabalhos externos, a essas avaliações externas. Porque, às vezes, o aluno faz a avaliação externa, ele não dá a devida atenção porque não vale nota, uma nota específica pra ele. Aí, ele faz de qualquer jeito, termina de qualquer jeito.

Referência 4 - 1,66% Cobertura

Acho que a gente conquistou essa autonomia atualmente. Financeira porque a (Escola) tem ganho prêmios, né? E esses prêmios vêm em forma de dinheiro. Ganho 50

mil ano passado e esse ano vai ganhar de novo mais 50 mil. Então, isso ajuda muito a parte financeira da escola porque não precisa tá fazendo (Bingos) e uma série de coisas que se fazia antigamente. Nesse sentido, melhorou muito. Na parte financeira, sim. Na parte pedagógica, eu acredito que nós temos, sim. Porque a gente trabalha, de certo modo, dentro daquilo que a gente estabelece como (Professores). Só que eu ainda acho que algumas coisas atrapalham em relação à (Coordenadoria).

Referência 5 - 1,63% Cobertura

Não sei se você já percebeu, mas, aqui, tem um projeto, né, seja em (Física), seja em (Matemática), seja em (História), seja em (Português), praticamente todos os (Professores), a grande maioria, né, (Biologia). Por exemplo, nós temos o (Halloween), temos o (American Day), (Temos o Elementos da Cultura), temos o (Projeto Sabão), temos o (*Ipanoré* na Internet), temos o (*JORNAL*), que é o (Jornal). Então, nisso tá envolvido o (Professor) de (Português, de História, do Biologia)... todos. Então, todos estão comprometidos com seus afazeres profissionais e isso repercute em números pra (Escola) e repercute também em aprendizado para o aluno.

Referência 6 - 0,54% Cobertura

É aquilo que eu comentei. De modo geral, a (Escola) dá toda liberdade ao (Professor), mas, é uma liberdade vigiada, a autonomia é vigiada. É uma autonomia com limites, vamos dizer assim. É uma liberdade vigiada.

Referência 7 - 1,62% Cobertura

É, “te dou a mão pra ti fazer o que quiser, mas cuidado com o que tu vai fazer”. Esse tipo de coisa, né? Então, a (Escola) tem uma autonomia, mas, ao meu ver, uma autonomia fosca, né? Uma autonomia onde, realmente, se eles disserem “não é”, não é, “é pra parar”, é pra parar. Então, a liberdade dela, é, como eu disse, vigiada (EDE 14, ref. 07). Na verdade, nunca vai existir, se é que existe em algum lugar, esse tipo de autonomia que, realmente, a (Escola) vai trabalhar, claro, dentro dos padrões, porque o aluno não vai fazer besteira, né. Porque eu vou dizer assim, “ah, a autonomia é fazer com que a (Escola) trabalhe do jeito que ela quer”.

Referência 8 - 1,04% Cobertura

A autonomia da (Escola) está nos (Projetos), porque através dos (Projetos), a gente faz uma série de coisas que não se pode fazer, entre aspas, na sala de aula, né. O aluno tem mais liberdade pra expressar o conhecimento dele de outras maneiras, que não é só escrita ali na avaliação, né? Antigamente, diziam que o ponto alto aqui do (*Ipanoré*) é o (Contraturno). Eu não acho. Eu acho que são os (Projetos).

Referência 9 - 1,17% Cobertura

Nesses 2 últimos anos, que a (Escola) tem ganho o prêmio, um atrás do outro, esses prêmios, pra mim, o ponto chave são os (Projetos), porque nesses últimos anos, os (Projetos) se intensificaram muito na (Escola). Quase todo mundo tem projeto, inclusive o (Antenor), que é o nosso (Coordenador), comenta assim que aqui deveria mudar o nome pra (Centro de Projetos de Itacoatiara), ou alguma coisa assim, ele brinca. Mas, acho que é o diferencial da (Escola).

<Internas\\Entrevistas\\15 EDE> - § 4 referências codificadas [11,20% Cobertura]

Referência 1 - 4,03% Cobertura

Nós entramos com um projeto e o nosso projeto Elementos da Cultura faz 10 anos que ajuda a escola. Esse projeto, além de angariar ele ficou no lugar da festa junina e ele angaria quase todo ano mais de 10 mil reais só para escola ganhar atividades desportivas, material, atividades sociodesportivas e culturais para os alunos e para os professores passearem, angariarem uma verba, então ele ajuda a escola. Então, o projeto hoje eu digo que é muito importante para a escola porque ele ajuda no material e na própria socialização dos alunos com a escola e a comunidade.

Referência 2 - 2,48% Cobertura

Olha, a escola (*Ipanoré*) é a que mais faz projetos, não são projetos que a (Seduc) cria, são projetos que os professores criam ações, projetos que eles verificam que são importantes para a participação do aluno, então é uma. Outra, buscar ações para angariar recursos para compra de material para escola, para compra de material esportivo (EDE 15, ref. 02).

Referência 3 - 1,65% Cobertura

Então a escola agora precisa melhorar os índices de rendimento, melhorando esses nossos índices vem dinheiro para a escola. Não é mais a (Seduc), então a gente tem que ganhar com o nosso sustento, como o nosso aluno, nosso trabalho.

Referência 4 - 3,05% Cobertura

Bem, nós temos reuniões, nossa coordenação de Educação Física a cada mês nós temos uma data que entregamos bimestralmente nossos rendimentos, alunos aprovados e reprovados. Essa semana mesmo veio o pessoal da coordenadoria e veio saber como estão acontecendo os conteúdos, a avaliação, se na nossa avaliação nós participamos e eu posso dizer que a escola (*Ipanoré*) é a única escola que participa da semana de avaliação.

<Internas\\Entrevistas\\16 EDE> - § 2 referências codificadas [7,09% Cobertura]

Referência 1 - 0,81% Cobertura

que ganha premiação então, tá vindo um misto desse dinheiro e a gente não fica tão dependente dos órgãos.

Referência 2 - 6,29% Cobertura

A autonomia que a escolar tem é mesmo em relação assim, há material né por conta dessa questão financeira. A escola ela tem uma autonomia financeira (EDE 16, ref. 02) que, por exemplo, ontem a gente todas às vezes pra imprimir prova fica lá engessado, não pode fazer nada, porque acabou o papel, não tem toner, tão esperando vim da (Seeduc). Então, aqui esse tipo de coisa não acontece. Material não falta, nenhum tipo de material né. Chega época de corrigir prova até as canetas vermelhas a gente recebe. Então, essa autonomia financeira né da parte de gestora da escola é ótima. Isso é uma característica que nosso gestor tem assim ótima, é o ponto mais positivo que ele tem. Ele é muito preocupado em manter o prédio arrumado, limpo, não faltar papel higiênico, os mínimos detalhes da parte de gestão assim, ele é ótimo nesse aspecto

<Internas\\Entrevistas\\17 EDE> - § 1 referência codificada [2,53% Cobertura]

Referência 1 - 2,53% Cobertura

Nós temos uma certa liberdade entre aspas, porque quando vem normas da nossa coordenação, coordenação regional, nós temos que acatar. Uma das normas que foram implantadas é a questão da avaliação (EDE 17, ref. 01).

<Internas\\Entrevistas\\18 EDE> - § 4 referências codificadas [16,39% Cobertura]

Referência 1 - 4,02% Cobertura

Esse plano é flexível também. Porque ele precisa, também, ser reformulado quando há um desenvolvimento. Que é a partir desse plano que a gente coloca lá as nossas metas. É nesse plano que a gente vai inovar. Que ele é flexível. Hoje ele é flexível. Porque antes a gente tinha que manter aquele patamar e não fugir dele.

Referência 2 - 5,21% Cobertura

Então os professores se reúnem, vê o que deu certo no ano seguinte, o que não deu, procura melhorar, procura inovar, porque a gente tem o respaldo pra tomar as nossas decisões. A gente tem um apoio, porque ele é a nossa constituição, vamos dizer assim. Porque lá tem nossas normas, tem nossas metas a ser cumprida, tem a participação da comunidade, a participação da gestão. Eu, no meu ver, acho isso fundamental (EDE 18, ref. 02).

Referência 3 - 4,78% Cobertura

Autonomia? Digamos assim, um conteúdo não será bem aceito pelos alunos, naquele momento. E eu tenho autonomia pra mudar este conteúdo, porque eu vou obter mais resultados, do que eu ficar com um conteúdo que será cansativo, sem a participação dos alunos. E a escola me dá essa autonomia. O nosso plano é flexível. E eu, particularmente, com a Sociologia, eu pego os temas atuais.

Referência 4 - 2,38% Cobertura

E a escola não fica estagnada. Pelo contrário, ela evolui. Com essa autonomia que a escola dá para o professor, que o coordenador dá para os diretores, que o diretor repassa pra sociedade.

<Internas\\Entrevistas\\19 ECE> - § 8 referências codificadas [23,21% Cobertura]

Referência 1 - 3,85% Cobertura

a (Constituição Federal) de 88, toda e qualquer escola tem a sua autonomia. O conselho vai orientar quando ela dar entrada no conselho, o conselho orienta se ela tá de acordo com a lei, se ela tá cumprindo toda a orientação pedagógica, quanto a legislação, quanto se ela não tá ferindo nenhum artigo da (LDB). Então, ela orienta. Mas também respeita a autonomia da escola. De como a escola vai funcionar.

Referência 2 - 2,69% Cobertura

Ela tem, por exemplo, que oferecer trabalhar 200 dias letivos. Ou seja, o ensino religioso, por exemplo, é laico. Ela quer trabalhar no sábado, por exemplo, e não na sexta, depois das 18, ela tem essa autonomia desde que ela cumpra a carga horária estabelecida em legislação, na lei.

Referência 3 - 4,06% Cobertura

Isso também esbarra na autonomia, é uma lei, e a lei tem que ser cumprida. Assim como a acessibilidade. Acessibilidade é uma lei. Então toda e qualquer escola, obrigatoriamente, tem que ter acessibilidade. Acessibilidade, a secretaria, mesmo que ela diga que não tenha aluno, não tenha clientela, a lei não determina que é obrigatório ter. Ter aluno. Mas ela tem que ter acessibilidade. Todo e qualquer espaço dentro da escola.

Referência 4 - 2,25% Cobertura

avaliação das escolas, seja ela pública ou particular, e a autonomia, é autonomia desde que ela cumpra toda o que a legislação determina. Ela tem essa autonomia e o conselho respeita, mas ela tem que cumprir o que determina a legislação (ECE 19, ref. 04).

Referência 5 - 2,09% Cobertura

essa autonomia, ou essa participação se deu através da legislação pra que a escola faça suas adequações, ela seja acompanhada, pra que ela tenha esse olhar, olhar de inclusão, olhar de participação, olhar de atualização.

Referência 6 - 4,09% Cobertura

artigo 207 da constituição estadual, que determina que o conselho faça esse acompanhamento, o conselho chama o gestor, o secretário de educação, a plenária, e ele vai expor para o colegiado o que tá acontecendo, qual foi as dificuldades encontradas, pra que esse índice seja tão baixo, ou que não tenha atingido, ou que não tenha chegado próximo. Quais as dificuldades, qual foi o interlocutor, por que não atingiu, de modo geral.

Referência 7 - 2,01% Cobertura

o conselho só diz, de acordo com a lei, o que é o mínimo que ela tem que cumprir, e ela tem toda a autonomia pra escolher quem ela vai trabalhar, de que forma ela vai trabalhar. Inclusive até a sua carga horária

Referência 8 - 2,17% Cobertura

E a autonomia do conselho do (Amazonas), não só tá amparada na (LDB), como no artigo 207 da (Constituição). Ele tem autonomia na constituição financeira, administrativa. Porém a parte financeira fica, a administração da (SEDUC).

<Internas\\Entrevistas\\20 ECE> - § 5 referências codificadas [21,96% Cobertura]

Referência 1 - 3,55% Cobertura

nós temos algumas, inclusive legislações estaduais que buscam essa questão, por exemplo, da inclusão, não é? Nós aprovamos em 2012 uma resolução específica pra educação especial, né, e questão das políticas relacionadas a autonomia da escola, por exemplo, o projeto político-pedagógico das escolas, eles vêm pra cá, pro conselho, mas na verdade, a gente não aprova o projeto político-pedagógico.

Referência 2 - 4,05% Cobertura

que acontece é assim, às vezes as escolas confundem... a questão da autonomia de fazer o que quiser. Autonomia não é isso. Autonomia está dentro de um limite. Você simplesmente não pode, por exemplo, se existe uma normativa da própria secretaria, e aí eu me refiro mesmo à questão do estado, em relação ao fardamento escolar, por exemplo. Se existe essa normativa, então a escola não pode desobedecer sem nenhum critério a normativa existente, certo?

Referência 3 - 7,10% Cobertura

Eu lhe digo que a autonomia financeira da escola existe sim, principalmente das escolas estaduais. Nós temos enes projetos e programas a nível federal que o recursos vai direto pra escola e esse recursos é autônomo no sentido de que a (APMC) da escola tem todas as ferramentas e orientações, que são as resoluções do (FNDE) que são... às vezes as pessoas dizem assim, "ah, mas eu não conheço a resolução do (FNDE)". Gente, isso é público, está no site. Qualquer cidadão tem acesso, qualquer cidadão. Então, se você recebe recurso público e você tem essa autonomia pra aplicar esse recurso, faça o seu plano de aplicação pensando no que deve ser pensado, que é o ensino e a aprendizagem. Pare de ficar só comprando televisão, se você não vai usar televisão, não tem sentido. Nenhum sentido (ECE 20, ref. 03).

Referência 4 - 2,17% Cobertura

Olha, o (PPP) não pode ser engessado, né. Então a gente tá sempre colocando que o (PPP) ele não... inclusive ele não é, assim, exatamente aprovado no conselho, a gente aprecia, como eu já coloquei, né, a gente recomenda a operacionalização (ECE 20, ref. 04).

Referência 5 - 5,10% Cobertura

Mas o que acontece, porque o (PPP) é um instrumento de gestão, então ele tá o tempo todo de acordo com o planejamento da escola podendo ser alterado. Claro que você não vai ficar alterando de mês em mês, não existe isso, mas você trata uma determinada meta dentro do seu projeto e vai em busca dessa meta e depois você tem que analisar se alcançou, se valeu a pena alcançar, como foi que você alcançou mais fácil ou o que que tá emperrando o alcance e realinhar esse projeto, readequar esse projeto, então ele não pode ser engessado. Isso a gente tem colocado sempre.

Consenso pactuado

<Internas\\Diários\\Diário 1> - § 2 referências codificadas [14,99% Cobertura]

Referência 1 - 7,21% Cobertura

A programação consistia basicamente na apresentação em painéis conduzidos pelos alunos de dados quantitativos do rendimento escolar, dos indicadores de qualidade da escola nos sistemas avaliativos do estado e do país, e das aprovações nos processos selectivos para ingresso na universidade.

Referência 2 - 7,78% Cobertura

Estudante egressa falou de como a escola foi importante para seu acesso à universidade, disse que o *Ipanoré* é realmente diferente, pois sente isso em relação aos outros colegas que vieram de outras escolas, que se sente agradecida, uma vez que a escola cumpriu com o que esperava, ou seja, entrar numa universidade.

<Internas\\Documentos\\Doc 06 12^a-edicao -Jornal> - § 1 referência codificada [0,79% Cobertura]

Referência 1 - 0,79% Cobertura

A partir deste número, o jornal do *Ipanoré* passará também a informar os acontecimentos principais da Coordenadoria Regional de Educação de Itacotiara — CREI, numa parceria firmada pelo próprio coordenador das escolas estaduais, que reconhece, dessa forma, a importância deste veículo de formação para o exercício não só da cidadania, mas também dos conceitos que promovem o conhecimento de quem o realiza e de quem o ler.

<Internas\\Documentos\\Doc 07 13^a-edicao -Jornal> - § 3 referências codificadas [1,42% Cobertura]

Referência 1 - 0,80% Cobertura

A escola, que já foi palco de muitas vitórias e formou centenas de alunos no decorrer de 06 décadas, hoje é reconhecida como uma das instituições escolares públicas de maior prestígio em todo o estado Amazonas, principalmente porque tem um corpo docente habilitado e comprometido com o processo educacional de seus alunos. As estatísticas depõem em favor da credibilidade que a sociedade itacotiariense deposita na escola.

Referência 2 - 0,26% Cobertura

existe um trabalho direcionado à valorização do compromisso e da responsabilidade das pessoas que adentram nesse estabelecimento de ensino.

Referência 3 - 0,36% Cobertura

o referido projeto objetiva evitar o desperdício e a degradação do meio ambiente, visando o reaproveitamento do óleo saturado. Funciona como uma forma de preservação ambiental e sustentável.

<Internas\\Documentos\\Doc 08 14^a-edicao -Jornal> - § 1 referência codificada [0,25% Cobertura]

Referência 1 - 0,25% Cobertura

a escola concorrerá com cerca de 80 alunos-atletas, os quais já estão treinando regularmente de segunda a sexta-feira, de 18h às 21h,

<Internas\\Entrevistas\\01 EGE> - § 5 referências codificadas [14,05% Cobertura]

Referência 1 - 1,57% Cobertura

a função que desenvolvo aqui com mais regularidade é acompanhar o planejamento dos professores, servir, procurar, buscar material de apoio para que eles possam desenvolver melhor o trabalho pedagógico deles, metodologias para que possam fluir melhor o trabalho dos professores de língua portuguesa e da área de linguagem e códigos.

Referência 2 - 2,42% Cobertura

se o índice baixou aí vai se reunir para ver o que está acontecendo, o que pode fazer para melhorar, pra que haja no próximo resultado um índice positivo da escola, inclusive no fim do ano, os diretores foram chamados, há uma reunião, eles reúnem lá e vem com exemplo de outras escolas que deram certo, para que seja implantado nas escolas, onde há um certo problema. Então, se trabalha nível em rede, rede estadual em relação a isso. Na verdade a escola, ela 80% gira em torno desses índices, trabalha por isso (EGE 01, ref. 02).

Referência 3 - 2,21% Cobertura

Tudo gira em torno de índice, se reclama muito de professor, de diretor, de coordenador de área e do pedagogo. Aí saiu o índice da escola, mais de 5. Ah, a escola é ótima, se esquece de boa parte das coisas, os pais, eles já passam por cima porque o índice da escola foi bom, então a se o índice da escola foi bom é sinal que tudo esta correndo as mil maravilhas, deixa como está (EGE 01, ref. 03). Pelo menos é o que observo, é o que vejo, não sei se está correto o ponto de vista, mas.

Referência 4 - 3,19% Cobertura

Eu penso assim, aqui o professor, agente acompanha o planejamento, ele entrega o pen drive dele nós imprimimos a avaliação, nós, é só como um exemplo. Nós vamos avaliar tudo isso, avalia tá legal, refaz professor. Professor devolve, refaz quantas vezes for necessário, agente vai imprime entrega tudo bonitinho na mão do professor. As vezes eu me pergunto será que isso tem nas outras escolas? Será que o professor tem esse apoio da coordenação nas outras escolas? Será que ele não tem que trabalhar sozinho, ele mesmo faz, não tem que ajude ele avaliar o que ele escreveu pro aluno, tem quem ajude, tem quem imprima, que entregue tudo bonito como agente faz aqui no (*Ipanoré*)

Referência 5 - 4,65% Cobertura

O professor só tem o trabalho de ir para a sala de aula aplicar a avaliação, corrigir e nos devolver para que agente mesmo confira novamente, anote o número de notas vermelhas, o número de notas azuis. Nós temos todo esse trabalho aqui enquanto coordenação, aí eu não sei como isso ocorre nas outras escolas, se eles têm esse apoio, porque os professores aqui eles têm na medida do possível esse apoio, da parte da coordenação. Há professora eu estou precisando disso daquilo, de algo pra fazer, para eu dar minha aula, a senhora tem como arrumar? o professor da área sabe que ele tem um coordenador, ele procura o coordenador. Aí vou dar um jeito professor, vou ali na biblioteca, venho pra cá, corro, arrumo. Professora tem esse aqui, serve? não legal. Então quer dizer, agente procura dar esse suporte, não é 100% a verdade é essa, mas é um suporte, existe. Aí eu não sei como isso ocorre nas outras escolas e eu não sei se é isso que faz a diferença no (*Ipanoré*) também.

<Internas\\Entrevistas\\02 EGE> - § 3 referências codificadas [5,11% Cobertura]

Referência 1 - 0,57% Cobertura

a própria gestão da escola disse que isso teria que ser assim porque a escola precisa de recursos.

Referência 2 - 1,50% Cobertura

Não há punição. Não tem punição. Eu vejo que quando eles determinam, eu não sei nem se é medo. Entendeu? Porque isso acho que é uma questão da equipe pedagógica. De repente aceitar ou não essas imposições. Porque o professor ele tá ali pronto pra executar.

Referência 3 - 3,03% Cobertura

Hoje os pais eles conseguem compreender melhor. Por que que nós cobramos uniforme? Por que que nós cobramos o aluno chega na hora certa? Por que que nós cobramos o aluno não faltar? O pai já consegue entender. Por que que nós cobramos o aluno não trazer celular? Que são itens do regimento interno, das formas disciplinares. Ele já consegue entender isso. Ele já consegue absorver isso. Já consegue cobrar do filho pra que o filho venha uniformizado, pra que ele não traga celular, pra ele não descumprir essas normas.

<Internas\\Entrevistas\\03 EGE> - § 2 referências codificadas [4,13% Cobertura]

Referência 1 - 1,27% Cobertura

Hoje, dentro da nossa (Gestão), nós procuramos, juntamente com os nossos apoios, a (Profa. Ieda), que é nossa (Pedagoga), junto com os nossos professores, tomar uma decisão pra que o mérito vá realmente para quem é de direito.

Referência 2 - 2,86% Cobertura

Hoje, os pais acreditam muito no nosso trabalho. É sentido quando do início das matrículas, porque é uma verdadeira procura. Hoje, por exemplo, nos 1os Anos, eu não tenho vaga, desde o início do ano. Eu tô com 320 alunos nas 8 turmas e todas as turmas com 40 alunos. E todos os dias recebemos pedidos de alunos querendo se matricular aqui, principalmente no 1º Ano, né, que é quando o aluno entra na Escola. E eu vejo que essa é a grande resposta que nós temos do nosso trabalho, porque a sociedade acredita (EGE 03, ref. 02).

<Internas\\Entrevistas\\04 EGE> - § 2 referências codificadas [4,75% Cobertura]

Referência 1 - 4,07% Cobertura

as maneiras formais são desde planejamento, planejamento institucional, onde se programa as ações administrativas e as ações pedagógicas, o planejamento institucional acontece todo bimestre, principalmente após o período de avaliação e também tem os momentos informais que sempre acontecem, a gente vai ali na sala dos professores, no momento do intervalo, onde se encontra todos os professores e ali a gente passa alguns recados, algumas orientações, passa a agenda do que vai acontecer, as atividades, então sempre acontece assim, também um outro momento é o planejamento, que é o horário de

trabalho pedagógico do professor, que é o (HTP), então cada professor tem o dia do seu planejamento e nesse dia do seu planejamento, o professor senta ou com o pedagogo ou com o coordenador de área ou até mesmo com o gestor e aí é passado algumas orientações, é feito acompanhamento, então tem esses momentos de participação.

Referência 2 - 0,68% Cobertura

pior que não é só os pais e a comunidade, a própria rede estadual de educação de (Itacoatiara) também via o (*Ipanoré*) diferente, tudo por causa do projeto (EGE 04, ref. 02)

<Internas\\Entrevistas\\05 EGE> - § 5 referências codificadas [19,29% Cobertura]

Referência 1 - 1,76% Cobertura

a Escola sempre tá aberta para receber esses investimentos, tanto do (PDDE), quanto do (Escola de Valor). E não há tanta resistência, né? A gente sempre acata as decisões juntamente com a (Coordenação da Escola) para investir

Referência 2 - 6,41% Cobertura

nós tínhamos o (Curso Noturno), que foi retirado por conta da grande evasão que tinha na Escola, mas agora o processo é um pouco mais rigoroso pra entrar no (*Ipanoré*). O número de vagas são limitadas, alguns alunos passam por essa seleção por meio do (Histórico Escolar) enquanto (Ensino Fundamental) e a Escola tenta trabalhar dessa forma para manter o bom índice que vem apresentando ultimamente, que é aprovação de (Vestibulares), número de aprovados no final do ano e, inclusive, para reduzir o número de evasão que era muito grande e, até então, ter o 3º Turno, que é o Turno da noite. Mas, a Escola tem trabalhando muito nesse processo de intervenção pra que as pessoas que venham pra cá pra nossa Escola possam aproveitar e não tomem vaga das pessoas que gostariam de estar aqui e ter uma oportunidade (EGE 05, ref. 02).

Referência 3 - 2,85% Cobertura

Nós sempre acatamos em comum acordo, em consenso. Quando a gente percebe que não há necessidade de aderir a uma causa nós primeiro conversamos com o (Diretor), com o (Gestor) pra saber se é viável, se está ao nosso alcance. Então, acho que o que prevalece aqui é o consenso. Tudo o que nos é encarregado, no caso, a gente procura cumprir da melhor maneira possível (EGE 05, ref. 03).

Referência 4 - 0,66% Cobertura

Há uma preocupação sim porque é isso que mantém o bom índice da Escola, a estrutura.

Referência 5 - 7,61% Cobertura

O (*Ipanoré*) é diferente por ter planejamento, por ter organização. A Escola foca nos objetivos principais. Por exemplo, já que nós somos uma (Escola de Ensino Médio), o nosso foco está no aluno de 3º Ano, nos (Vestibulares), nos (Processos Seletivos), porque eles é que dão esse retorno para nós. Assim também como os alunos que estão chegando no 1º Ano. A gente, em outras palavras, já reza o (Beabá) pra eles pra mostrar qual é o sentido que a Escola caminha, então, aí que tá o diferencial. É isso que faz a Escola ser diferente. Nós focamos naquilo que é interessante pra nós, naquilo que vamos

poder usufruir, no que iremos ganhar e são esses números que fazem o (*Ipanoré*) cada vez mais crescer. Hoje, nós somos a escola modelo aqui na cidade em questão de (Ensino Médio). Graças a (Deus) nossos professores são bastante comprometidos, são professores qualificados e os resultados estão aí pra Comunidade ver. Principalmente na questão de aprovação para os (Vestibulares) (EGE 05, ref. 05).

<Internas\\Entrevistas\\06 ERE> - § 4 referências codificadas [16,06% Cobertura]

Referência 1 - 5,51% Cobertura

O meu avô principalmente ele fala muito sobre a questão de que antigamente as pessoas eram realmente... eram punidas mesmo. Não tinha muito a apuração das coisas que acontecia. Fazia alguma coisa errada era imediatamente punido. Eu percebo muito a diferença nisso que a escola realmente mudou bastante. Mudou até na forma de ensino. As pessoas falam muito sobre isso. Que antigamente o professor chegava, explicava um assunto e as pessoas... às vezes era um modo assim... como eu posso te dizer? Era um modo muito...

Referência 2 - 1,26% Cobertura

antes de eu ir pro (*Ipanoré*), tava no ensino fundamental, o que mais se ouvia era que as pessoas queriam ir pro (*Ipanoré*).

Referência 3 - 3,66% Cobertura

O (*Ipanoré*). Acho que ele se diferencia mais pela... assim, por ter... pela preocupação com desempenho da escola principalmente. Porque até onde eu sei as escolas... tem escolas que não se importam muito. Acho que a principal diferença é essa. Que o (*Ipanoré*) ele visa muito a questão do bom empenho educacional dos alunos, da qualidade do ensino (ERE 06, ref. 03).

Referência 4 - 5,63% Cobertura

os comentários de pessoas que falavam que a escola era boa, que a escola tinha uma rigidez, que mantinha mais a ordem dentro da escola, que as pessoas que... muitas pessoas que entravam iam direto pra uma faculdade. E esse foi um dos motivos que me fez querer ir pra escola. Eu tenho permanecido lá até agora porque na minha visão ainda não encontrei uma escola que tenha a mesma visão que o (*Ipanoré*). Que por mais que tenha os alunos que são agitados, que não querem mais, o (*Ipanoré*) ele tem uma boa visão com relação ao ensino.

<Internas\\Entrevistas\\07 ERE> - § 6 referências codificadas [23,67% Cobertura]

Referência 1 - 7,10% Cobertura

Assim, no caso, antes, aqui no (*Ipanoré*), por exemplo, era muito rígido. Hoje não tá tanto mais como antes. Em questão de educação era melhor, mas hoje em dia está bem melhor. Os alunos, principalmente na minha sala, o pessoal mesmo estuda, agora, principalmente agora que tá acabando o ano e é o último ano nosso aqui na escola, o pessoal praticamente já tá aliviado de nota porque, praticamente, eles já estão passados, alguns.

Referência 2 - 2,96% Cobertura

aqui a gente não tem muito que reclamar, os alunos não reclamam praticamente de nada. Acho que a única coisa que eles reclamam é o horário do intervalo que para tarde é reduzido.

Referência 3 - 3,31% Cobertura

todos os pais, acho que eles pensam que aqui é o (*Ipanoré*), é uma escola que o filho deve estudar porque ela é bem falada, não só aqui em (Itacoariara), mas em outras cidades como (Manaus), por exemplo (ERE 07, ref. 03).

Referência 4 - 7,10% Cobertura

antes eu não estudava muito como aqui na escola eu estudo porque, pra a gente fazer uma prova, a gente tem que estudar, a gente tem que saber o quê que a gente vai fazer, e na escola onde eu estudei o ensino fundamental, eu não fazia isso porque lá, a gente, praticamente, na avaliação bimestral, a gente fazia um relatório, e no relatório a gente pegava do livro e não sabia nada mesmo. E aqui não, aqui eu estudo, de verdade.

Referência 5 - 1,15% Cobertura

Porque aqui é mais rígido, aqui o aluno, pra passar, tem que estudar.

Referência 6 - 2,05% Cobertura

Por causa da educação, porque é melhor estudar aqui porque, se eu viesse pra cá, eu sabia que meu futuro já tava garantido.

<Internas\\Entrevistas\\08 ERE> - § 3 referências codificadas [39,09% Cobertura]

Referência 1 - 19,11% Cobertura

os professores sempre falam que foi reduzido, que foi aumentado, sempre eles falam e que devemos estudar, que vai cair na prova, a gente tá estudando porque vai cair no (ENEM).

Referência 2 - 15,20% Cobertura

Os pais querem seus filhos aqui porque o aprendizado é bom, né. Então, eu já ouvi falar, meu pai queria, eu sempre quis está aqui, entendeu? (ERE 08, ref. 02).

Referência 3 - 4,78% Cobertura

(*Ipanoré*), ensino bom. É o que o pessoal fala.

<Internas\\Entrevistas\\09 ERE> - § 3 referências codificadas [7,78% Cobertura]

Referência 1 - 3,52% Cobertura

Eles focam assim, nessas provas, eles dizem que é importante saber daquilo, mas não é nada pressionando demais. Ele dá o assunto e às vezes ele lembra assim, "olha, isso pode cair lá naquela prova". Mas não é nada muito assim, focado, numa pressão constante de vai ter aquela prova

Referência 2 - 1,59% Cobertura

por essa fama de ser bom, de ter professores bons e de me estimularem a querer um futuro bom pra mim, a escolher uma coisa boa.

Referência 3 - 2,67% Cobertura

De certa forma, não é tudo isso, mas é uma escola boa, é uma escola que me incentiva, eu gostei muito de vir pra cá, ela não cai no conceito, ela continua nessa média de ser uma escola boa que vai me ajudar muito (ERE 09, ref. 03).

<Internas\\Entrevistas\\10 ERE> - § 2 referências codificadas [12,20% Cobertura]

Referência 1 - 3,65% Cobertura

a (Escola *Ipanoré*) é muito diferente das outras. Ela, pelo fato dela ser um tanto rigorosa, ela faz com que a gente tenha vontade de estar nela. E, a partir do momento que a gente tá nela, participarmos de modo geral (ERE 10, ref. 01).

Referência 2 - 8,55% Cobertura

É porque o (*Ipanoré*) tem aquela coisa, né? Vamos pro (*Ipanoré*), só quem pode, realmente. Não é questão de ter dinheiro, é quem vai poder estudar lá realmente aprender. Eu poderia ir pra outras escolas, mas elas não exigem tudo isso. E o (*Ipanoré*) exige. E, a partir do momento que ele exige, eu me sinto influenciado, eu preciso passar. E a Escola também ela tem aquela coisa, "ah, o (*Ipanoré*), o (*Ipanoré*) é tudo, lá a gente realmente aprende e quem sai de lá sai realmente uma pessoa bem informada etc."

<Internas\\Entrevistas\\11 ERE> - § 1 referência codificada [3,62% Cobertura]

Referência 1 - 3,62% Cobertura

Porque não é desmerecendo as outras escolas, mas pra mim o (*Ipanoré*) é a melhor escola em que eu me encontro hoje, que pra mim é a melhor escola (ERE 11, ref. 01).

<Internas\\Entrevistas\\12 EDE> - § 1 referência codificada [8,58% Cobertura]

Referência 1 - 8,58% Cobertura

na maioria dos aspectos nós somos diferentes das outras escolas. O primeiro aspecto é na maneira de como cobrar o conteúdo. A cobrança é no nível de vestibulares, não é no nível de passar a mão na cabeça do aluno porque ele é pobrezinho não. Tanto faz o da classe alta, classe média e a classe baixa, a cobrança é a mesma. Não existe, existe parceria quando se trata de mecanismo para se trabalhar contra turno, você não diferencia. A escola hoje nesse momento, na grande maioria recebe em torno de 30% de alunos que vem de escolas particulares. A única escola que a escola particular quando o aluno sai, ele procura hoje, chama-se a escola (*Ipanoré*), na maioria, nenhuma delas é procurada por essa escola particular (EDE 12, ref. 01).

<Internas\\Entrevistas\\13 EDE> - § 4 referências codificadas [14,65% Cobertura]

Referência 1 - 0,65% Cobertura

Enquanto as outras escolas deu o tempo, pode ter que corrigir prova mas não está nem aí, ele vai embora.

Referência 2 - 6,50% Cobertura

Então a diferença está aí das outras escolas. Em alunos que tem aluno que realmente que estuda aqui que quer, que quer fazer um vestibular, que quer ser alguém na vida né? Fora que a qualidade de aluno né? Que aqui tem mais alunos que vem de escola particulares, eu tenho mais alunos que vem de escolas particulares, alunos que são bons, tanto financeiramente quanto familiar né? Que é uma família unida, bem estruturada, então eu vejo a diferença desse lado de escola, que aqui é melhor. E em termos de professor, eu era da outra escola, sou a mesma professora de lá. Mas só que o sistema é outro, a administração é outra. Lá eu vejo assim que deixa muito a desejar, professor lá, um exemplo, professor lá ele, até eu assim eu acho que não é preguiça, é que a gente vê um sistema tão, uma palavra que eu poderia dizer tão furado, tão fraco, uma administração assim, que aí não dá nem vontade de trabalhar. Tanto por causa dos alunos que não querem, não tem aquele interesse, quanto por parte da administração mesmo, que é fraca mesmo. Entendeu?

Referência 3 - 1,45% Cobertura

eu vejo alunos que perguntam, são ativos, fazem atividade entendeu? Se você marcar alguma coisa assim, tem aqueles que não comparecem, mas tem aqueles que vêm, estão aqui entendeu? Então essa é a diferença de uma escola para a outra.

Referência 4 - 6,05% Cobertura

E ainda mais que eu observei aqui, em termos da observação eu vejo assim, que os professores aqui fazem acontecer né? um exemplo, ah aluno, aluno é bagunceiro e tal. Se eu não sou professor daquele aluno, mas eu vou lá e, ei pode tirar isso daí mesmo, os óculos, pode tirar os óculos, pode tirar, entendeu? Professores eles estão ali unidos e independente do que ele pode ou não, ele está ali e manda né? em termos de se observa o aluno, está fazendo alguma coisa de errado, a gente briga, na nossa escola, ah cada um faz o seu papel, o seu trabalho independente dos outros. Entendeu? Um exemplo aqui, a gente tem uma professora que eu acho muito boa, assim em termos de pegar no pé né, que é a (Sílvia), ela vamos embora, para dentro da sala de aula. Ela não deixa aluno ficar no corredor, que isso não é o papel dela, não é o trabalho dela, mas ela sai né? E essa é a diferença. Que a gente não tem que fazer só o nosso trabalho. Tem que ver o que é melhor para a escola.

<Internas\\Entrevistas\\14 EDE> - § 2 referências codificadas [2,93% Cobertura]

Referência 1 - 1,37% Cobertura

Muitos alunos querem vir para cá no (*Ipanoré*) porque acreditam que aqui eles vão ter um futuro, que daqui eles vão sair para a universidade, eles sabem que a escola cobra, eles sabem que ela tem suas regras, sabem que a escola tem uma educação boa e professores muito bons. Então os alunos ou os pais que, geralmente, pensam num futuro para o filho procuram a escola, mas eu, percebendo assim, nem um momento vejo que a escola exclui, "não pode ser de determinado bairro ou de determinada classe social", isso não acontece.

Referência 2 - 1,56% Cobertura

Então isso aí a escola tem e dá muito certo e é referência, quando o (*Ipanoré*) faz algum evento toda a cidade se movimenta e vem para cá, praticamente ela para os outros eventos da cidade. O (*Ipanoré*) geralmente consegue acoplar isso aí, coisa que, a meu ver, eu já andei por várias escolas, já visualizei, já passei por várias escolas e eu não vejo isso acontecer em outras escolas, eu acho que isso é um ponto chave da escola, inclusive é um ponto que faz atrair alunos para cá, eles sabem que além de estudar e de ter a cobrança eles vão ter uma série de outros eventos que eles podem participar durante o ano.

<Internas\\Entrevistas\\15 EDE> - § 3 referências codificadas [13,31% Cobertura]

Referência 1 - 3,61% Cobertura

Ele é diferente hoje. Hoje ele percebe que está voltado só e apenas para o futuro profissional dele, uma faculdade, o futuro dele de ganho, de estudo.

Então, hoje tem aluno do (*Ipanoré*) que termina o ensino médio e está aprovado em 5 faculdades, em 5 grandes concursos e ele pode sair daqui e escolher se quer fazer (Medicina), (Agronomia), (Direito), (Educação Física), (Pedagogia). Hoje nós temos alunos que podem sair do ensino médio e escolher o que querem fazer, então há uma mudança muito grande (EDE 15, ref. 01).

Referência 2 - 6,61% Cobertura

Há uma diferença na cobrança, há uma diferença no melhorar, há uma diferença na seleção desses profissionais que vêm para cá porque aqui a gente verifica uma maior cobrança, há uma cobrança de conteúdo, há uma fiscalização de conteúdo, de avaliação. Na avaliação se a gente erra uma palavra ela é corrigida 3, 4 vezes, o professor tem que refazer a avaliação, antes não, fazia uma prova, joga lá e imprimia, antes era o hectográfico eu fazia a prova rodava e todo mundo fazia, hoje não. Hoje as nossas questões, o supervisor, a coordenação vão ler nossa prova e se a questão não tiver correta eles vão lá mandam mudar a palavra, a questão alterar, mandam refazer. Há uma exigência, por quê? O aluno vai ser exigido, nós vamos ser cobrados, então há uma exigência de conteúdo, há uma exigência de fiscalização nas atividades serem mais dinâmicas, o professor ser mais dinâmico, então há uma diferença, o professor tem que se rebolar.

Referência 3 - 3,09% Cobertura

Bem, a gente tenta cumprir todas as ações do (MEC) e da (Seduc) e a gente trabalha com essa bandeira. Isso eu posso dizer que a gente trabalha com essa bandeira porque todas as ações pelo (MEC) utilizadas, projetos e ações a gente vai participar. Da (Seduc) a semana de avaliação, os conteúdos, os planos, as datas bases para o ano letivo, todas. A gente segue notoriamente todos esses eventos, essas ações tanto da (Semed) e (Seduc).

<Internas\\Entrevistas\\16 EDE> - § 3 referências codificadas [15,39% Cobertura]

Referência 1 - 7,92% Cobertura

o que a gente mais se diferencia em relação a outras já é a questão da disciplina que a gente tenta pelo menos de todas as formas melhorar, assim, sobre esses alunos né. A questão do uniforme, do contraturno, do horário, a gente tenta estabelecer um pouco mais essa rigidez apesar de nem sempre o corpo docente e a gestão caminhar junto né, mas a gente tenta pelo menos fazer isso. É perceptível que alguns professores lógico, como em todo lugar não tão muito aí pra história do (Brasil), mas que uma maioria tenta fazer algo em prol desses alunos pra tentar resgatar isso que eles foram perdendo, essa característica do respeito, da disciplina né, do comportamento mesmo em sala de aula. Alguns professores tem feito isso, embora algumas vezes a gente acaba perdendo a moral, digamos assim, por que às vezes chega lá o diretor, chega lá o servidor e o aluno que você não permitiu entrar por que fez algo de errado, e ele vai lá e coloca o aluno na tua sala de volta entendeu. Então, esse tipo de coisa é complicado, bem complicado (EDE 16, ref. 01).

Referência 2 - 4,96% Cobertura

em relação a outras escolas a gente vê que pai e mãe só aparecem lá mesmo no fim do ano. Aqui a gente tenta pelo menos lógico, que não tem como conseguir nós temos quase mil alunos, mas sempre que o aluno tira uma nota vermelha ou que a gente viu que tava gazeteando aula, algum tipo de situação a gente tenta comunicar os pais pra trazer de volta essa família pra escola. Ainda assim, devido a vida hoje em dia corrida, às vezes os pais trabalham muito e não podem a gente tenta. É perceptível que em outras escolas o pai só vai lá na reunião do bimestre, quando vai, que às vezes, manda um vizinho, uma tia, manda um primo, alguma coisa assim,

Referência 3 - 2,51% Cobertura

A maioria dos pais quer colocar o filho no (*Ipanoré*) exatamente por que já é uma escola tradicional né que tem muitos anos e que vem se destacando nesse cenário principalmente de aprovação em vestibulares, em (PSC) e a questão do próprio (Sadeam) né uma escola que tá muito bem colocada, em relação a nível estadual (EDE 16, ref. 03).

<Internas\\Entrevistas\\18 EDE> - § 3 referências codificadas [11,67% Cobertura]

Referência 1 - 3,69% Cobertura

Até porque a escola (*Ipanoré*), como eu falei, é uma referência. Se ele é uma referência, ele não pode cair o padrão diante da sociedade. Então, a política partidária, o suporte que dá a coordenação, é muito importante. Eu vi e posso falar, o diferencial em relação às outras escolas.

Referência 2 - 1,76% Cobertura

O nosso questionamento, muitas vezes, eles são ouvidos porque tem objetivo. Mas muitas vezes, não. Mas isso faz parte do processo educativo.

Referência 3 - 6,21% Cobertura

O diferencial do (*Ipanoré*), não em relação só à Sociologia, mas às demais, é da credibilidade ao trabalho do professor. Se ele dá essa credibilidade, ele dá o espaço para que o professor inove, use as novas tecnologia, nos orienta, quando for possível, aí que tá o diferencial. O professor ainda tem esta autonomia, de mudar um pouco a grade

curricular que vem lá de cima, que é fora da nossa realidade. E dá pra a gente ter um equilíbrio em relação, o local, o regional e o federal.

<Internas\\Entrevistas\\19 ECE> - § 1 referência codificada [1,25% Cobertura]

Referência 1 - 1,25% Cobertura

Não. E toda a nossa necessidade é solicitada da secretaria de educação, que também não se nega, até o momento não se negou a fazer.

<Internas\\Entrevistas\\20 ECE> - § 1 referência codificada [3,67% Cobertura]

Referência 1 - 3,67% Cobertura

O que o conselho verifica é que existe algum ponto que esteja contrário ao que estabelecesse a lei, a legislação vigente. Isso que o conselho vê. No caso das escolas estaduais, essas escolas têm que, além de verificar o que está estabelecido na legislação maior, que é a (LDB), elas também têm que ficar de olho, por exemplo, no que tá estabelecido e aprovado pelo conselho em relação às políticas estaduais.

Conflito normal

<Internas\\Diários\\Diário 2> - § 1 referência codificada [3,96% Cobertura]

Referência 1 - 3,96% Cobertura

Há também divergência em relação ao trabalho que a pedagoga desenvolve:

- Para o gestor ela tem sido importante para organizar a parte legal e documental da escola, além de fundamentar e disciplinar os casos em que os professores querem “prejudicar” os alunos.

<Internas\\Diários\\Diário 3> - § 1 referência codificada [3,71% Cobertura]

Referência 1 - 3,71% Cobertura

A rotina da escola circunda a preocupação com a ausência de professores, o recebimento de pais pelos gestores, muitos deles descontentes com o tratamento que os filhos recebem em sala de aula, e os resultados das avaliações (RDP 3, ref. 01).

<Internas\\Diários\\Diário 4> - § 2 referências codificadas [16,37% Cobertura]

Referência 1 - 2,18% Cobertura

Alguns professores nas conversas ficam chateados, pois alegam que o quantitativo de atividades atrapalha o trabalho, alegam que a escola mais parece uma instituição de eventos.

Referência 2 - 14,19% Cobertura

chegada de três propostas de calendário escolar para 2014, os docentes devem escolher por sistema de votação secreta qual das propostas deverá vigorar. As duas primeiras apresentam poucas variações atendem ao período da copa, mas o ano lectivo só iniciará no mês de fevereiro, os professores contratados perceberam logo que a proposta mais vantajosa para todos será a terceira, pois as aulas iniciariam na segunda quinzena de janeiro com interrupções nos dias dos jogos e férias no meio do ano. Houve uma articulação para que a terceira proposta pudesse ser a escolhida e realmente foi a escolhida na maioria das escolas do município, mas a vencedora para todo o estado foi a primeira. Surpreendentemente o calendário escolhido é conveniente ao estado, pois os professores só serão contratados em fevereiro e só recebem seus salários em março. Sobre essa questão merece registro que alguns professores só recebem seus salários com 3 ou 4 meses após o início de suas actividades, actualmente existe uma professora na escola que teve sua carga horária dobrada (de 20 para 40) e só recebeu o salário correspondente a chamada dobra de carga no final de setembro

<Internas\\Entrevistas\\01 EGE> - § 3 referências codificadas [5,79% Cobertura]

Referência 1 - 1,23% Cobertura

Vou te responder com o olhar de professor que está em sala de aula, não mudou muita coisa não. Eu acho assim, os professores têm, eles querem mudança, coisas que precisam ser modificadas, e aí você não tem tanto acesso assim, você não tem tanta participação.

Referência 2 - 0,79% Cobertura

Na maioria das vezes se tenta acatar tudo que vem de lá, tem certos conflitos, sempre tem, sempre vai haver. Tem coisas que os professores não concordam, nem agente (EGE 01, ref. 02).

Referência 3 - 3,76% Cobertura

Essa é uma questão burocrática e como questão burocrática no país é coisa muito morosa, né? Mas assim, nós temos um problema com um professor com relação à faltas, outras coisas que ele não tem cumprido, tem um processo rolando, mas aí tá rolando há um bom tempo, então enquanto isso tudo tá correndo ok. Tudo está correndo normal até que a coisa se cumpra. A escola ela toma dentro da autonomia dela, ela toma a iniciativa, se faz relatório, se envia para (CREI), tá se fazendo a parte e a parte da escola só é essa. Na verdade não é só essa, mandar falta e tudo, mas eu não vejo isso daí sendo cumprido à risca. Então existem coisas que precisam, eu creio assim que precisam tomar decisões para que as coisas fluam dentro da escola. Às vezes como agente não toma certas decisões elas não fluem.

<Internas\\Entrevistas\\02 EGE> - § 1 referência codificada [0,84% Cobertura]

Referência 1 - 0,84% Cobertura

professor e aluno eles lutam por uma escola democrática, principalmente os professores aqui. Só que a escola ela não tem esse poder de decisão (EGE 02, ref. 01).

<Internas\\Entrevistas\\03 EGE> - § 2 referências codificadas [6,10% Cobertura]

Referência 1 - 3,47% Cobertura

Hoje, não é mais o professor que..., tempos atrás, o único detentor da verdade absoluta era o professor. O aluno não tinha vez, o aluno não tinha voz. Hoje, não. Hoje, é ouvido as partes..., uma coisa que muita gente, às vezes, não consegue compreender é que, hoje, aqui na (Escola *Ipanoré*), o professor também é advertido. Assim como o aluno recebe uma advertência, se ele for indisciplinado, o professor aqui também é advertido da mesma forma. Então, hoje, existe uma bilateralidade dentro da Escola, aonde a verdade é dada a quem for de direito. Então, sempre que acontece algo, a gente ouvir as partes (EGE 03, ref. 01).

Referência 2 - 2,63% Cobertura

O maior problema hoje é o professor, aquele professor que falta, aquele professor que não tem consciência de seu trabalho, que não entendeu, né? Como eu sempre costume dizer, ninguém pediu pra ser professor, ninguém foi catado lá na rua pra vir pra cá. Tem professores que fizeram (Concurso), que passaram por uma prova, passaram por uma avaliação, passaram e estão aqui porque querem. Então, têm que desempenhar o seu papel. E qual é o seu papel? Ensinar, entender.

<Internas\\Entrevistas\\04 EGE> - § 1 referência codificada [1,93% Cobertura]

Referência 1 - 1,93% Cobertura

não há aquele trabalho de "vamos decidir juntos o que nós vamos fazer" então ainda falta muito, a escola precisa, acho que falta mais mesmo é a postura, vamos dizer assim, uma postura política mesmo, não política partidária, uma postura política vinda da gestão e de motivar e incentivar os alunos a se organizarem dessa forma e trazer eles mesmo mais pra perto e dar abertura pra eles falarem, pra eles participarem, é isso que falta (EGE 04, ref. 01).

<Internas\\Entrevistas\\06 ERE> - § 1 referência codificada [5,41% Cobertura]

Referência 1 - 5,41% Cobertura

Tu achas que os pais opinam e é considerado a opinião de vocês de um modo geral?

M1: Não... assim eu acho... não muito. Por exemplo, nessa questão da câmera eu acho que se algum pai tivesse dado uma opinião que não quisesse, eu acho que ele teria que ter uma forma concreta assim de mostrar que não era bom. Então ele trabalha muito dessa forma. Ele não busca muito assim a opinião dos pais e dos alunos. Somente quando alguém realmente se impõe e mostra uma opinião diferente que eles começam a avaliar

<Internas\\Entrevistas\\10 ERE> - § 1 referência codificada [4,18% Cobertura]

Referência 1 - 4,18% Cobertura

Mas, nem pra tudo a gente dá nossa opinião, porque tem coisas que a gente não sabe, e, a partir do momento que a gente vai ficar sabendo, a gente opina, mas não muda, não muda as leis que a Escola tem, não muda a partir do momento que a gente opina sobre elas.

<Internas\\Entrevistas\\12 EDE> - § 3 referências codificadas [13,65% Cobertura]

Referência 1 - 3,27% Cobertura

Ah sempre existe uma resistência devido que não vem da forma que a gente esperava. Nós temos que aceitar devido que a política hoje no nosso país, é uma política muito fechada, não é uma política aberta ainda. É por isso que hoje tá havendo esse imenso protesto em todo o país (EDE 12, ref. 01).

Referência 2 - 5,91% Cobertura

Eh em termos de pressão, quanto ao intermediador, coordenador, vamos supor, o que eu não acho correto é essa contratação de professores. São professores que foram contratados pela secretaria, e há um descaso, há uma pressão em cima deles pra aprovação de alunos, pra determinadas coisas que não é pra ser feito, ninguém concorda com isso (EDE 12, ref. 02). Então a falha maior por parte da coordenação é isso aí porque não existe um empenho, compromisso, de dar autonomia à esse povo que estão iniciando os trabalhos...

Referência 3 - 4,46% Cobertura

Só com os contratados. Estágio probatório é um estágio em que você, o professor é efetivo, e muitas das vezes são professores que também não tem responsabilidade, então a coordenação não tem toda essa autonomia de pegar esse professor e punir, como é punido o processo seletivo. Então eu acho que tem que ter uma iniciativa em todos os momentos, para todo tipo de profissionais.

<Internas\\Entrevistas\\13 EDE> - § 1 referência codificada [1,44% Cobertura]

Referência 1 - 1,44% Cobertura

Eu acredito que, como eu falei, como a gente é contratado a gente nem entra nessa né? só mais quem fala são os concursados. Então por mais que a gente fala eu acho que não, acredito que para eles não. Mas para quem é contratado sim.

<Internas\\Entrevistas\\14 EDE> - § 2 referências codificadas [2,84% Cobertura]

Referência 1 - 1,56% Cobertura

Essa elite é política mesmo porque eles entram nos órgãos por nomeação e não por merecimento porque nem um deles faz concurso, nem um deles, estão lá todos porque foram indicados politicamente. Essas pessoas atrapalham o sistema de ensino porque elas não conversam com o professor, "olha é isso e aquilo", "como você está fazendo?", "está legal, vamos tentar implantar". Não. Eles chegam aqui só para minar, para tentar pôr defeito ao invés de nos erguer, de tentar nos aprimorar ou melhorar aquilo que já está sendo feito, eles querem destruir, querem nos quebrar, querem nos prejudicar. Isso eu acho errado.

Referência 2 - 1,28% Cobertura

os professores são tidos como a nata do conhecimento, a elite do conhecimento, aqueles que realmente transmitem isso aí, o problema é que isso não acontece, os professores, a grande maioria, é uma massa, o que é isso? Pessoas que são manipuladas pela política. Então como eles são manipulados pela política e a (CREI) é um órgão político e não um órgão educacional a meu ver, os professores se mantêm no silêncio, aceitam tudo porque preferem não receber essas ameaças que eu constantemente recebo.

<Internas\\Entrevistas\\15 EDE> - § 2 referências codificadas [5,36% Cobertura]

Referência 1 - 3,87% Cobertura

Há pressão, há um evento a ser realizado, há pressão para gente cumprir aquela ação, mesmo sem as condições de conteúdo e de material porque nós temos que cumprir

uma ação, então há essa exigência nossa, mesmo sabendo que o material que vem pra gente é arcaico e não é bom, mesmo sabendo que o conteúdo não é bom, mesmo sabendo que as aulas de Educação Física não têm ambientes exclusivos para a prática pedagógica, muitas escolas ainda não têm quadra, a exigência é grande por informações por dados e de rendimento que ainda não temos condições.

Referência 2 - 1,49% Cobertura

Hoje está assim, hoje eu posso dizer que não é o diretor que manda, hoje é um grupo de professores e é um grupo de professores efetivos porque os processos seletivos ainda não têm aquela voz, têm medo de falar.

<Internas\\Entrevistas\\16 EDE> - § 1 referência codificada [8,24% Cobertura]

Referência 1 - 8,24% Cobertura

Não por vontade da gestão, digamos assim, às vezes parece que se fazem reuniões, mas que já se tem as respostas direcionadas do que a gestão quer e na maioria das vezes é o que acontece. Só que algumas vezes quando o corpo docente verifica que não dá, não tem como, a gente realmente se rebela e só funciona quando é assim. Quando a gente se rebela, quando a gente reclama, quando a gente ameaça fazer algo diferente assim, como teve uma vez uma situação onde o jogo da seleção que até os alunos se rebelaram e ficaram fazendo buzinaço no portão aqui, por que era uma coisa combinada previamente que esses alunos seriam liberados nesse horário e aí em cima da hora simplesmente a gestão decidiu que não seria mais, que a gente já estava de comum acordo antecipadamente com alunos e professores. Então, parece assim, que do nada a gestão fala isso e de uma hora pra outra ela resolve fazer isso, ou não faz mais X e a gente tem que acatar. Então, é mais ou menos assim que acontece. Só acontece o contrário quando mesmo o corpo docente se une pra se rebelar, digamos assim (EDE 16, ref. 01).

<Internas\\Entrevistas\\17 EDE> - § 1 referência codificada [6,51% Cobertura]

Referência 1 - 6,51% Cobertura

Acho que o fato de ter tantas facilidades, tantos artifícios disponíveis pra que eles possam passar de ano. Por que muitas vezes o aluno só está aqui realmente pra passar de ano. Passar o tempo, gastar o tempo, muitos. Se a gente fosse peneirar realmente ou selecionar seriam pouquíssimos que realmente estão aqui com objetivo focalizado, objetivo final. Mas o que se percebe é que com a criação de muitos meios de passar esse aluno, de obter notas boas, faz com que ele acabe ainda perdendo mais o interesse (EDE 17, ref. 01).

<Internas\\Entrevistas\\18 EDE> - § 2 referências codificadas [11,50% Cobertura]

Referência 1 - 6,93% Cobertura

Quando é negativo, a gente é muito mais cobrado. Quando é positivo, pouco somos lembrados. Não somos reconhecidos. Mas isso faz parte, por que? Porque a sociedade quer um cidadão crítico, e através dessa crítica, é o resultado. Se nós colocamos na faculdade muitos alunos, é porque o nosso trabalho tá dando certo. E se não for, é porque tá dando errado. Então, essa questão do (SADEAM) e do (ENEM), somos cobrados mesmo. Especialmente na escola (*Ipanoré*). Mas na minha trajetória de educadora, é a segunda escola que eu vejo essa cobrança (EDE 18, ref. 01).

Referência 2 - 4,56% Cobertura

Que a sociedade olhasse para os profissionais da educação como pessoas, principalmente. Como ser humano. Os professores, em determinado momento, não tem liberdade social. Eu vejo muito isso. Mas isso faz parte. Porque, queiramos ou não, nós ainda somos uma autoridade na sociedade. Somos o referencial pra sociedade. Mas a sociedade tem que ver com flexibilidade

<Internas\\Entrevistas\\19 ECE> - § 1 referência codificada [2,04% Cobertura]

Referência 1 - 2,04% Cobertura

quando há denúncia que a escola está irregular, ou que a escola está com a sua autorização, reconhecimento vencidos, a escola é notificada, como hoje mesmo já está sendo notificada 9 escolas, a escola tem um prazo.

<Internas\\Entrevistas\\20 ECE> - § 1 referência codificada [2,43% Cobertura]

Referência 1 - 2,43% Cobertura

Nós temos aí inúmeros valores circulando dentro da escola, valores pessoais e valores da instituição. Tem pessoas que costumam, realmente, ter esse olhar mais, vamos dizer... eu não quero dizer preconceito, mas na verdade, é, mas a gente tem sim implementado políticas.

Excertos – Conflagração no plano da realidade

Consenso dialogado

<Internas\\Diários\\Diário 4> - § 2 referências codificadas [8,96% Cobertura]

Referência 1 - 4,47% Cobertura

A CREI organiza momentos formativos fora do espaço da escola, mas para os professores isso não acrescenta muito, para eles é mais proveitoso o acompanhamento com a pedagoga, o trabalho em sala de aula e cursos que a universidade promove voltados para a escola, segundo os professores os cursos se convertem em espaços de reflexão de mensagens que parecem autoajuda.

Referência 2 - 4,49% Cobertura

Na convivência com os docentes observei que a sala é um espaço de uso frequente para a organização e planejamento dos trabalhos docentes, quando eles conversam é sempre sobre o rendimento, comportamento dos alunos, comparação de turmas, apoio mutuo na resolução de problemas, e actividades individualizadas como correção de provas, cadernos dos alunos e exercícios (RDP 04, ref. 02).

<Internas\\Documentos\\Doc 06 12ª-edicao-Jornal> - § 1 referência codificada [0,46% Cobertura]

Referência 1 - 0,46% Cobertura

Os alunos da 2ª. 02 agradecem as merendeiras da escola *Ipanoré* pela ótima qualidade da merenda escolar que, após a proibição da venda de lanche no entorno da escola, agora dispõe de um cardápio não só diversificado, mas também muito saboroso!

<Internas\\Documentos\\Doc 07 13ª-edicao-Jornal> - § 3 referências codificadas [0,83% Cobertura]

Referência 1 - 0,21% Cobertura

O ensino médio, de modo geral, precisa evoluir muito mais. Mas é uma consequência da educação básica como um todo.

Referência 2 - 0,18% Cobertura

Os jo- vens de hoje não são os mes- mos que eram da minha época, você tinha outros pensamentos

Referência 3 - 0,44% Cobertura

O Programa Ensino Médio Inovador veio para mudar a forma tradicional de educação, tem que ser mais atraente para quem está recebendo, como também para quem está fazendo a educação, ou seja, para o professor. Deve ser melhor para todos

<Internas\\Entrevistas\\05 EGE> - § 1 referência codificada [2,57% Cobertura]

Referência 1 - 2,57% Cobertura

A mudança é visível, na década de 80, de 90 até agora metade do (Ensino Médio), observamos que a mentalidade dos alunos tem aumentado, tem crescido nesse sentido intelectual, socialmente também. Então, a mudança é vista no comportamento do aluno e do professor que dá essa liberdade, esse espaço para que ele possa se expressar.

<Internas\\Entrevistas\\09 ERE> - § 4 referências codificadas [15,61% Cobertura]

Referência 1 - 3,84% Cobertura

se a escola tivesse um grêmio, que geralmente as escolas têm um grêmio estudantil que eles opinam nas decisões da escola, mas não tem, e eu acho que seria uma boa porque os alunos não participam nessas decisões que acontecem dentro das salas de reunião dos professores, ninguém sabe, então eles que decidem (EGE 05, ref. 01).

Referência 2 - 3,41% Cobertura

os alunos fazem muita coisa se tivesse o grêmio. Comunicação da escola, ajudaria nos projetos, como o (FEC), o (halloween) agora porque a escola já vem criando, todo ano surge uma coisa diferente, então os alunos poderiam dar ideias, dar os projetos, formar mesmo opinião.

Referência 3 - 2,55% Cobertura

Acho que poderia melhorar mais. Os alunos ainda ficam... eu acho que meio acuados em relação a isso. Poderiam participar mais, dar mais opinião... falar mais sobre esses assuntos, poderia ser mais aberto (ERE 09, ref. 03).

Referência 4 - 5,81% Cobertura

A escola, o (*Ipanoré*) já é uma escola dinâmica, já é uma escola bem preparada, mas eu acho que os alunos buscam mais dinamismo nas aulas, ideias novas, diferentes, assim mesmo como o professor, como comentei fez, criou, a gente precisa dessa coisa mais arejada, sabe, mais leve, ao mesmo tempo leve que ensine a gente, que a gente não

fique só entediado em assistir uma aula de física, por exemplo. Que seja uma coisa mais envolvente, eu acho que é isso que precisa (ERE 09, ref. 04).

<Internas\\Entrevistas\\10 ERE> - § 1 referência codificada [3,36% Cobertura]

Referência 1 - 3,36% Cobertura

O (*Ipanoré*), a cada ano, se desenvolve cada vez mais. Então, eu acho que continuar assim. E evoluir cada vez mais, porque o (*Ipanoré*) tem uma capacidade imensa, é um dos melhores escolas do (Amazonas).

<Internas\\Entrevistas\\11 ERE> - § 1 referência codificada [16,59% Cobertura]

Referência 1 - 16,59% Cobertura

no (*Ipanoré*) as vagas são bem concorridas. E pra entrar lá tem que ter... são vários critérios avaliados. E então ele é bem disputado por ser uma escola visionária. E todos os alunos quando saem das escolas de ensino fundamental, eles querem ir pro (*Ipanoré*) porque o (*Ipanoré*) é uma instituição assim que... como que eu posso falar? Todo mundo tem o interesse em chegar no (*Ipanoré*). Quando eu estudava no (Ellis Ribeiro) eu ouvia... todo mundo falando. E eu sempre quis ir pro (*Ipanoré*) porque era uma ficção minha que eu queria chegar no (*Ipanoré*) por ouvir todo mundo dizer que o (*Ipanoré*) era a melhor escola dentro de (Itacoatiara), até mesmo que as particulares.

<Internas\\Entrevistas\\13 EDE> - § 5 referências codificadas [13,63% Cobertura]

Referência 1 - 1,84% Cobertura

Mudança tanto na parte física da escola né, que mudou muito, na parte administrativa e na parte dos alunos mesmo né, do termo de educação. Exemplo, parte física a escola na época que eu estudava, eu era aluna, e a escola não tinha ar condicionado, era giz. Então a parte física. Era mais difícil (EDE 13, ref. 01).

Referência 2 - 3,98% Cobertura

Antes, não sei se era na minha visão de aluna o administrador da escola ele tinha mais poder, assim, tinha mais voz. Era aquilo, a gente tinha até medo. Não era nem respeito, era assim medo mesmo porque era punido. É isso que eu digo, antes tinha punição mesmo. Agora não. Aconteceu uma situação comigo muito chata né, de uma aluna se levantar, alterar a voz, tipo me fez assim uma vergonha dentro da sala de aula. E aí foi para a diretoria e tal, não se resolveu nada. Aliás, agora aqui não tem mais esse domínio. Antes o diretor da escola ele podia assim dar suspensão, podia né, aqui ainda parece que deu uma suspensão para essa menina.

Referência 3 - 1,63% Cobertura

com o passar do tempo eu vejo assim como o professor teve curso, professores né melhorar tanto na metodologia, porque tem alguns professores na minha época era só aquilo mesmo, não tinha nem data show, não tinha nada, era só mesmo aula, como se diz, tradicional.

Referência 4 - 3,31% Cobertura

mudou muito, agora a gente já tem internet, a gente vê outro jeito, a gente já faz o aluno né fazer formulas na matemática, trabalha geométrica, a gente já vai para o data show, dá uma aula assim, vai melhorar no tempo que ela vai ser mais rápida né, assim, o conteúdo vai ser passado melhor, mais rápido. E eu vejo assim na minha visão como professor, o aluno não sei te dizer né? mas como professor melhorou a didática, melhorou também a metodologia, eu acredito que sim, a minha sim, e eu vejo de outros professores, com certeza.

Referência 5 - 2,87% Cobertura

Com os alunos, eu acredito. Por quê? Por que, que eu digo isso? Porque quando acontece qualquer situação em relação ao aluno, aluno desobediente, aluno mal, assim, com todo esse problema, aí ele ainda tem razão. Com todos esses problemas que ele causa na escola, causa para o professor, ele ainda tem razão. Todo o tempo, entendeu? Então eu acredito que sim, que o aluno ele tem poder muito mais do que o professor. Nessa era que a gente está trabalhando agora (EDE 13, ref. 05).

<Internas\\Entrevistas\\14 EDE> - § 13 referências codificadas [12,04% Cobertura]

Referência 1 - 1,69% Cobertura

Eu acho que hoje em dia a gente tem muito mais liberdade para falar, para comentar, para expressar opinião. Os pais também têm essa liberdade, eles vêm muito aqui, participam muito, alguns querem ou exigem coisas que não tem muito a ver com aquilo que se está trabalhando porque, na realidade, pedem coisa que está fora da realidade deles, eu acredito assim. Mas a participação é muito maciça dessa época para cá. Eu acho que as coisas melhoraram muito, assim, nesse sentido de livre arbítrio, de livre expressão. Acho que melhorou muito principalmente nessa última década, eu acho que foi a melhor década assim para a educação, no aprimoramento da educação (EDE 14, ref. 01).

Referência 2 - 0,71% Cobertura

Hoje em dia não, falando agora como professor, hoje em dia não, é aberto a todos, existem vários vestibulares, inúmeras universidades na qual ele pode entrar, pode fazer o vestibular, pode passar. Inclusive, no final de ano boa parte dos alunos passa em mais de um vestibular.

Referência 3 - 1,48% Cobertura

Não que eles não se dedicassem, podiam até se dedicar, mas não havia oportunidade a eles, não era oportunizado a eles pelo governo ou pelas universidades de modo geral que eles aprendessem e que repassassem esse conhecimento a nós, então isso acaba penalizando essa nossa geração, essa geração que vem dos anos 80 para cá, anos 90 foi penalizada pela má qualidade dos professores que existiam nessa época, inclusive pela má estrutura das escolas nessa época. Então eu acredito que essa geração agora pegou uma grande oportunidade para eles, então a meu ver melhorou bastante.

Referência 4 - 1,94% Cobertura

Olha, pela parte dos pais eu acredito que muitos pais hoje em dia já têm um conhecimento de causa do que é educação, então eles procuram a escola, perguntam, participam, então eu acho que isso é feito por uma parcela dos pais, mas eu acho que é uma situação a longo prazo. A próxima geração que vier acho que ela já vai ter um conhecimento melhor porque ainda existem muitos pais que acham que o ensino deve ser feito da forma como eles foram ensinados e isso atrapalha um pouco porque o conhecimento que foi passado para a geração deles não é o mesmo que está sendo passado agora, a estrutura do conhecimento se modificou ao longo do tempo e alguns pais não entenderam isso infelizmente, então isso acaba atrapalhando um pouquinho a título da democracia.

Referência 5 - 0,42% Cobertura

Eu quero que esse aluno um dia passe no vestibular seja um médico, seja um advogado, seja mesmo um professor e diga assim, "eu aprendi muito com aquele professor.

Referência 6 - 0,61% Cobertura

Muitos falam isso para mim e eu tenho orgulho disso, de ser como eu sou, apesar dos órgãos políticos não entenderem muitas vezes o que faço, eles reconhecem que eu sou um excelente professor, mas colocam sempre esse meu lado questionador.

Referência 7 - 1,04% Cobertura

Nós, como professores, temos obrigação de proporcionar para o aluno esse espaço de aprendizagem. Por isso que para mim, como eu sou um cara questionador, eu oriento os alunos a serem questionadores, então aqueles que passam pela minha mão se questionarem algum outro professor por aí ou os órgãos políticos eu tenho certeza que eu tive uma pitada de ajuda para que eles se tornassem esses alunos críticos (EDE 14, ref. 07).

Referência 8 - 1,00% Cobertura

É a questão da burocracia e dos números que a burocracia impõe. Ela atrapalha o ensino, ao meu ver. Eu tiro muito, e você tá mais próxima do que eu, por exemplo, a escola da Ponte. Uma vez eu ouvi uma palestra do (Professor José Pacheco), ele dizia assim, “a (Escola) cresceu e tornou-se o que se tornou, mundialmente conhecida porque, simplesmente, eu esqueci os números, burlei os números”

Referência 9 - 0,45% Cobertura

Eu acho que, antigamente, o estudante era mais aguerrido, né? Eu acho que o (Sistema) mudou, né? E quando o (Sistema) muda, mudam todas as estruturas que compõem o (Sistema).

Referência 10 - 0,86% Cobertura

Eu acho que muitos (Professores) se preocupam com isso. Então, por mais que nós tenhamos problemas, a gente sempre pensa, “mas, o aluno tem que aprender”. Acho que no (*Ipanoré*), a maioria dos (Professores), é claro que isso não vai acontecer homogeneamente, 100%, mas, a maioria dos (Professores) se preocupa com a aprendizagem do aluno (EDE 14, ref. 10).

Referência 11 - 0,72% Cobertura

a maioria tá no seu computador, pesquisando, fazendo a sua prova, refazendo sua (Paralela), fazendo algum texto alternativo, procurando algum texto alternativo, discutindo como foi a aula, “e aí, aquela tua aula, como tá teu projeto, isso e aquilo”, preocupado com seu (Projeto).

Referência 12 - 0,44% Cobertura

A (Escola) é preparada pra uma série de coisas que muita escola não tem, como é o caso do (Data Show). Todo mundo tem computador, praticamente. Só é instalar lá e passar.

Referência 13 - 0,68% Cobertura

(Professor), realmente, como educador, ensinasse ao aluno que é necessário o conhecimento pra que ele seja uma grande pessoa, vamos dizer assim, a (Educação) melhoraria bastante. Mas, infelizmente, não é uma realidade, eu acredito, de, pelo menos 80% das escolas.

<Internas\\Entrevistas\\16 EDE> - § 1 referência codificada [2,44% Cobertura]

Referência 1 - 2,44% Cobertura

Sempre após a saída desses resultados de saber antes a gente sempre faz uma parada institucional e a pedagoga reúne com a gente, conversa, verifica em torno de intervenção, no caso quando é de alguma disciplina específica que foi um resultado muito ruim em relação a isso, a parte pedagógica da escola ela é excelente.

<Internas\\Entrevistas\\17 EDE> - § 1 referência codificada [6,97% Cobertura]

Referência 1 - 6,97% Cobertura

é claro que a gente tem que pensar que família também tem que trabalhar junto com a escola, que é uma coisa que a gente não percebe. Apesar de que muitos pais visitam a escola, a gente chama, eles vêm, eles ouvem o que o aluno faz, coisa que não ouviam em outras escolas anteriores, ensinamentos anteriores. Então, eles percebem que realmente nós estamos aqui trabalhando, de maneira direita. O que tá acontecendo a gente registra, o que acontece a gente fala pro pai, e muitas vezes eles acabam aceitando. É tudo questão de educação familiar também (EDE 17, ref. 01).

<Internas\\Entrevistas\\18 EDE> - § 3 referências codificadas [10,32% Cobertura]

Referência 1 - 4,05% Cobertura

O conservadorismo nos colocava como se tivesse uma mordada. Hoje, não. Vem essa liberdade, os alunos são mais críticos, os alunos são mais participativos, até porque a sociedade quer esse tipo de cidadão. E na escola anterior, não. Nós tínhamos que concordar com os nossos mestres, mesmo sabendo que eles estavam errados (EDE 18, ref. 01).

Referência 2 - 3,47% Cobertura

E isso nos força a ler mais, a tá mais atento às mudanças, porque os nossos alunos evoluem, e nós temos que evoluir com eles. As tecnologias, o ensino, as mudanças, não é

só para o aluno. Nós, professores, somos o facilitador, então temos a obrigação de evoluir junto com eles (EDE 18, ref. 02).

Referência 3 - 2,81% Cobertura

A valorização, não digo só financeira, também, mas desvalorizado como profissional, como ser humano. E quem tem que fazer isso? Somos nós mesmos. Mas infelizmente a gente ainda é, digamos assim, o referencial pra sociedade.

<Internas\\Entrevistas\\20 ECE> - § 1 referência codificada [1,92% Cobertura]

Referência 1 - 1,92% Cobertura

O nome social não é uma novidade ao nível nacional, ele já tá em vários estados. O próprio (MEC) estabeleceu por meios uma portaria que as pessoas pudessem estar usando seus nomes sociais, por exemplo, no crachá.

Conflito antagónico

<Internas\\Diários\\Diário 1> - § 2 referências codificadas [23,42% Cobertura]

Referência 1 - 17,95% Cobertura

A fala do secretário se distancia dos discursos anteriores, relata que a afirmação de todos, inclusive do director, da escola possuir maior número de acesso ao ensino superior é importante, mas que devem dar mais atenção “a quem está ficando para traz”, pois quando eles não aprendem, recursos são perdidos e os indicadores também pioram, ou seja, bom mesmo é ter melhores indicadores nos índices de avaliação externa. (em outras palavras é isso que assegura dinheiro federal para o Estado e recursos às escolas). Também falou do projecto de Carreira para os servidores da educação que será submetido em audiências públicas, ratificou que não existe sucesso sem estudar e que se os alunos estudarem não dependerão de nada.

Referência 2 - 5,47% Cobertura

Durante a fala do secretário uns três alunos organizaram um pequeno cartaz com a frase “onde está meu tablete?”, não conformados desceram até ele e perguntaram quando a secretaria iria mandar os equipamentos prometidos.

<Internas\\Diários\\Diário 2> - § 1 referência codificada [6,81% Cobertura]

Referência 1 - 6,81% Cobertura

- os dois se colocam sempre ao lado dos alunos, seja pela percepção de que o poder está de algum modo mais vinculativo a esse grupo, ou ainda por ambos terem situações pessoais e profissionais que os vinculam. No caso do gesto até pouco tempo exercia a condição de estudante, e a pedagoga trabalhou em toda sua trajetória profissional com meninos e meninas em situação de vulnerabilidade social buscando as leis para assegurar medidas protectivas.

<Internas\\Diários\\Diário 3> - § 1 referência codificada [10,15% Cobertura]

Referência 1 - 10,15% Cobertura

fui logo informada que o director entraria de férias, interessante perceber que na escala hierárquica ficaria no comando a secretária ou a pedagoga, porém as chaves da escola foram repassadas pelo gestor para o porteiro da escola, estando todos de algum modo dependentes do controle do porteiro da escola, assim ele tinha que ser chamado para maioria das acções que precisavam ser realizadas. O fato incomodou os coordenadores e a pedagoga, pois de forma irônica, sempre que solicitados para resolver algo, diziam que antes era necessário consultar o porteiro, pois era ele que respondia na ausência do diretor.

<Internas\\Diários\\Diário 4> - § 1 referência codificada [4,01% Cobertura]

Referência 1 - 4,01% Cobertura

As saídas, ausências, dias de feriados locais, estaduais e nacionais interferem na condução dos trabalhos em sala de aula. Os professores sentem que não possuem tempo para trabalhar as questões fundamentais de sua área do saber, pois além das constantes paralizações vivem envolvidos no processo formal de avaliação dos alunos.

<Internas\\Documentos\\Doc 06 12ª-edicao-Jornal> - § 3 referências codificadas [1,48% Cobertura]

Referência 1 - 0,35% Cobertura

alunos que pegam a merenda da escola somente para desperdiçar, alguns deles pensam que a alimentação escolar é gratuita, mas, ao contrário, ela é paga com o dinheiro dos nossos impostos!

Referência 2 - 0,35% Cobertura

EU PROTESTO!!!

1– “Contra o fechamento dos banheiros no 4º tempo, muitos alunos sentem a necessidade de usá-los nesse horário, já que é após a merenda, no entanto encontram-se fechados.

Referência 3 - 0,78% Cobertura

Além

disso, há o descaso das autoridades com a fiscalização e a estrutura adequadas ao desenvolvimento acelerado que ocorre na cidade, não há multas para os infratores, somente em períodos específicos em que há uma maior preocupação para evitar um verdadeiro desastre, como em épocas festivas no município. A estrutura é precária no aspecto de que as ruas não são sinalizadas e estão em péssimo estado de conservação

<Internas\\Entrevistas\\01 EGE> - § 1 referência codificada [1,66% Cobertura]

Referência 1 - 1,66% Cobertura

tem alguns alunos que não sei como são instruídos em casa e eles vem com cobranças muito grotescas para cima do professor, inclusive palavrões, coisa assim que antigamente não se via, havia um respeito maior entre o docente e o discente. Hoje por conta dessa autonomia agente vê que tá se perdendo um pouco desse respeito na relação aluno professor né.

<Internas\\Entrevistas\\02 EGE> - § 1 referência codificada [4,18% Cobertura]

Referência 1 - 4,18% Cobertura

Os pais eles esperam formar uma escola assim aberta, democrática realmente que eles possam participar, que eles possam opinar. Só que o embate está quando chega no professor. O professor... o pai quer que haja de uma forma e o professor age de outra. É essa a questão. O maior problema que nós enfrentamos aqui hoje no (*Ipanoré*) é o cumprimento das normas disciplinares. O pai quer que o aluno entre sem uniforme. A escola quer que ele entre com uniforme. Chega na sala de aula o professor não quer que ele assista aula porque ele não está devidamente uniformizado. Ou seja, não há uma conversa entre escola, pais, pra ver de que maneira vai se trabalhar. De que maneira a escola vai oferecer isso a ele (EGE 02, ref. 01).

<Internas\\Entrevistas\\03 EGE> - § 1 referência codificada [1,24% Cobertura]

Referência 1 - 1,24% Cobertura

outra coisa também que atrapalha muito, é que, hoje, o jovem tem (n) prioridades na vida dele. E, nem sempre, o estudo, nem sempre o conhecimento está entre essas primeiras prioridades. Isso, de certa maneira, atrapalha (EGE 03, ref. 01).

<Internas\\Entrevistas\\06 ERE> - § 1 referência codificada [5,84% Cobertura]

Referência 1 - 5,84% Cobertura

Havia uma norma que... que o ensino ele é gratuito. Então o que me disseram que teve um período... tinham uns professores que eles estavam dando um reforço particular. E os alunos tavam pagando no final de semana. Mas me disseram, eu não sei se é verdade. As informações que eu tive foi de que os pais não se agradaram disso e foi levado às autoridades. Eles pararam. Eu acho que assim questão de norma assim a ser cumprida de alguma coisa que a escola foi chamada a atenção, teve que parar, eu acho que essa foi a única situação assim que eu sei (ERE 06, ref. 01).

<Internas\\Entrevistas\\09 ERE> - § 1 referência codificada [6,85% Cobertura]

Referência 1 - 6,85% Cobertura

os alunos são peças importantíssimas nessa construção porque se não for por causa deles, a escola não vai ter esse conceito todo, se não for exemplos de alunos que se tornaram advogados, médicos, a escola não vai ter essa visão das pessoas que estão lá fora vendo, "ah, quem foi pro (*Ipanoré*) e estudou lá, hoje tá indo pra uma faculdade boa". Então as pessoas veem isso, essa credibilidade das pessoas que estudaram lá, então acho que os alunos que estudam aqui se sentem importantes e fazem as outras pessoas verem que eles são importantes também.

<Internas\\Entrevistas\\13 EDE> - § 1 referência codificada [3,96% Cobertura]

Referência 1 - 3,96% Cobertura

apesar da gente se reunir nós com professores, não todos, sempre tem uns que ficam caladinhos, na deles ali com medo né porque como é contrato. Mas os concursados mesmo que não tem medo porque diz assim "não, eu vou buscar o melhor." Então se reúne, "não, olha, a avaliação não está legal", um exemplo, agora como mudou esse sistema de avaliação e os professores não gostaram porque ficou pouco tempo para se trabalhar com o aluno, só mais ter que trabalhar com prova, prova e é trabalho então ficou muito carregado. Então a gente não gostou, a gente discutiu, falou, mas não teve jeito porque veio ordem e ordem tem que ser seguida né? (EDE 13, ref. 01).

<Internas\\Entrevistas\\14 EDE> - § 6 referências codificadas [12,24% Cobertura]

Referência 1 - 1,17% Cobertura

Eu parto do princípio que quando há um conflito esse conflito gera uma solução e essa solução aprimora o momento, aprimora aquilo que se discute, quando não há esse conflito, quando não há essa discussão, quando não há esse debate as coisas ficam como

estão e aí não avança, então eu sou daquele tipo de pessoa que se eu acho que aquela gestão, que aquela pauta que está sendo colocada em discussão ali não tem muito a ver, não está relacionada, eu debato (EDE 14, ref. 01).

Referência 2 - 1,43% Cobertura

Aqueles que são mais caladinhos ficam justamente calados para poder se manterem como estão, eu não. Eles estão sempre aqui, eu vivo assinando livros de ocorrências porque querem que eu faça de tal forma coisa que eu não vou fazer, inclusive algumas vezes eu não assino e eles dizem, "você não assinou, você é rebelde, você é isso, você é aquilo", eu digo, "não, eu não vou assinar nada porque vocês estão produzindo e não eu. Eu posso fazer um relatório do que eu faço e eu assino, agora eu não vou assinar relatório que vocês fazem tentando me prejudicar" (EDE 14, ref. 02).

Referência 3 - 2,08% Cobertura

A escola para a maioria dos professores e políticos não é ensinar, ela não é educar, ela é vai passando, passa o aluno porque se ele ficar é prejuízo econômico, então ela acabou se tornando e é a parte ruim da escola, isso aí ao longo do tempo, como ela recebe muitos recursos financeiros, a partir do momento que o aluno é reprovado ele quebra o governo financeiramente, então para isso não acontecer politicamente se obriga o professor passar o aluno, apesar disso nunca ser colocado claramente, com o tempo isso aí é subentendido, mas o professor inteligente sabe disso e aí aqueles que não querem ter problemas passam todos os alunos. Não quer dizer que eu deixe os alunos, quer dizer que, a meu ver, eu priorizo ele aprender, entendeu? Então ele vai aprender e isso para mim é um processo de longo prazo.

Referência 4 - 1,16% Cobertura

a escola como instituição para me ajudar nisso quase nada porque se nós vamos fazer um mestrado ou mesmo um doutorado os órgãos públicos não nos proporcionam isso, "ou você faz isso ou você sai da sala", se você sai da sala você perde seu dinheiro, você não trabalha, ou seja, ou bem tu decides trabalhar, ganhar teu dinheiro, alimentar tua família que é indo para a sala de aula todo dia ou bem você para pra estudar e avançar no processo educacional (EDE 14, ref. 04).

Referência 5 - 3,63% Cobertura

Porque qualquer coisa que a gente faça é feito um registro. E esses registros sempre na avaliação do inquisidor, não na nossa percepção. Então, não há burocracia, não, democracia nisso. Por exemplo, eu vejo alguma coisa errada no (Gestor), que eu acho que é incompetência, porque não está sendo feita direito, e eu posso dar uma opinião que pode melhorar, ou mesmo da (Coordenadora) ou mesmo da (Supervisora), eu não tenho um (Livro de Ocorrências), "o (Gestor) errou quando fez isso, isso e aquilo, resultou

que a (Escola) virou uma baderna, lá, lá, lá”. Eu não posso registrar. Aí, eu poderia registrar no (Livro de Ocorrências do Gestor). Não existe esse (Livro). E eu não tenho acesso ao (Livro de Registro) que eles têm acesso. Eles fazem uma série de acusações sobre mim, que eu tenho que assinar, coisa que eu não faço, claro. Mas, a maioria assina porque tem medo, e eu não posso registrar aquilo que eu percebo que é errado na (Escola). Eu não tenho (Livro de Registro da Coordenadoria), por exemplo, chegam atrasados lá, a gente vai lá eles nunca estão lá, eles não nos dão acesso algum, eles não nos dão apoio pedagógico algum. A (Coordenadoria) existe pra nada, né? Quando eles fazem reuniões pedagógicas, nós vamos lá, eles querem cantar musiquinha, querem tratar a gente como se fôssemos alunos de (Ensino Fundamental). Querem cantar musiquinha, querem reunir grupo, “ah, vamos discutir um texto”.

Referência 6 - 2,77% Cobertura

A escola ensina números. A escola ensina regulamentos, ensina assuntos que, muitas vezes, são até banais, fúteis, ele não vai usar nunca na vida dele. E isso atrapalha. Se a escola só se dedicasse a ensinar aquilo que, realmente, vai servir pro futuro dele como profissional e como pessoa, seria válida. Mas, ela ensina um monte de coisas desnecessárias. Inclusive, o (Governo), o (Sistema) faz exatamente isso para que o aluno fique preso, pra que o profissional fique preso a isso. Por isso, temos péssimos profissionais em todas as áreas, porque eles não foram ensinados, eu acho. E aquelas pessoas que, realmente, aprendem, que, realmente, se dedicam, eu acredito que é por 2 fatores. 1º, elas pegaram um excelente ou alguns excelentes (Professores) ao longo de sua jornada, que foram um espelho pra ela. E, 2º, elas sabem que, pra crescer, elas têm que se dedicar. Porque o crescimento tem essa questão externa, as pessoas te ajudam, mas tem a questão interna, você tem que querer. Por exemplo, ninguém vai te ensinar o gosto por leitura. Você aprende porque você gosta.

<Internas\\Entrevistas\\15 EDE> - § 1 referência codificada [1,39% Cobertura]

Referência 1 - 1,39% Cobertura

Falamos que há a necessidade disso e daquilo e todo ano a gente vê que não há aquela melhora naquilo que a gente coloca, pontua como deveriam ser as ações para melhorar. Ainda vejo que falta ainda (EDE 15, ref. 01).

<Internas\\Entrevistas\\16 EDE> - § 2 referências codificadas [6,39% Cobertura]

Referência 1 - 2,89% Cobertura

Então, por conta desse reconhecimento quantitativo, digamos assim, especificamente é que a comunidade acaba tendo o reconhecimento maior. Mas o professor em si não tem reconhecimento entendeu? O professor parece que não tem significado nenhum. É como se a escola funcionasse sozinha, o prédio entendeu? A

maioria das pessoas vê dessa forma, o professor não tem reconhecimento (EDE 16, ref. 01).

Referência 2 - 3,50% Cobertura

Não é uma luta harmônica. É uma queda de braço, digamos assim, violenta onde o professor quase sempre perde. Aqui na escola parece que quem tem mais poder de decisão são os pais. Os pais vêm aqui aí o gestor sempre prefere acreditar no que o pai diz do que no professor. Ainda que o quadro docente inteiro diga, "não foi isso". O pai vem e diz que é de outro jeito, ele geralmente acata o que o pai do aluno veio falar aqui. Geralmente assim, que funciona (EDE 16, ref. 02).

<Internas\\Entrevistas\\17 EDE> - § 1 referência codificada [3,45% Cobertura]

Referência 1 - 3,45% Cobertura

Muitas das indisciplinas que são realizadas aqui pelos alunos, às vezes, são acatadas pelos próprios pais, como a gente percebe durante reuniões. E muitas vezes a nossa palavra como professor não é muito levada em consideração. Então o que o pai fala acaba virando lei (EDE 17, ref. 01).

<Internas\\Entrevistas\\18 EDE> - § 1 referência codificada [2,94% Cobertura]

Referência 1 - 2,94% Cobertura

A família, aqui da escola, é muito ausente. A família vem para a escola quando é solicitada. Ela não tem aquela preocupação de buscar informação sem ser solicitada. Então se a família voltasse para a escola, nós tínhamos isso melhor (EDE 18, ref. 01).

Democracia revolucionária

<Internas\\Diários\\Diário 2> - § 1 referência codificada [5,71% Cobertura]

Referência 1 - 5,71% Cobertura

Em sua fala fica evidente sua opção e cuidado com os alunos. Fala a todo momento do trabalho de resgate que tem feito, de como muitos problemas familiares e sociais interferem nos indicadores avaliativos da escola. Relata que tem mediado o conflito entre os professores e alunos, pois os primeiros querem sempre punição para os casos de atraso, fardamento e falta de material.

<Internas\\Documentos\\Doc 02 - Projeto Pedagógico> - § 2 referências codificadas [0,09% Cobertura]

Referência 1 - 0,03% Cobertura

valorizando a contradição, a mudança, o conflito e a autonomia, fazendo da gestão democrática um fator propulsor da democracia escolar.

Referência 2 - 0,06% Cobertura

a escola redefine seu papel, priorizando a questão da democracia, ressaltando a convivência democrática como processo de construção e desenvolvimento que se realiza diariamente com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar e representantes da comunidade local (Doc. 02, ref. 02).

<Internas\\Entrevistas\\05 EGE> - § 2 referências codificadas [11,46% Cobertura]

Referência 1 - 5,38% Cobertura

houve uma mudança muito interessante devido ao aluno ter um pouco mais de oportunidade pra se expressar. Eu ainda sou da época que o aluno era ainda um pouco mais repreendido no sentido de não ter espaço para opinar, para fazer suas críticas e seus comentários, e hoje eu observo que o professor dá assim uma certa liberdade para que o aluno tenha essa oportunidade, direito de questionar, até porque a Escola é o local onde você tem esse espaço para expor suas opiniões, para entender como funciona o processo de..., educacional da Escola mesmo, que, às vezes, deixa a desejar. Então, os alunos tem se tornado mais críticos, os professores têm sido um pouco mais flexíveis nesse sentido

Referência 2 - 6,08% Cobertura

a Escola tem esse mecanismo de aderir às sugestões, de aderir às opiniões quando os alunos querem questionar o que não estão lhe agradando, a Escola abre esse espaço para eles, assim mesmo a Comunidade. A Escola adere a essas causas, sim, com certeza. Inclusive, um exemplo que aconteceu, um professor não foi bem interpretado em uma decisão sua e eu achei interessante a forma como os alunos lidaram com isso. Muitos pensavam que o professor ia até sair do cargo, mas, aí, acabou que a Escola entendeu a sugestão do aluno, entendeu essa carência de professores que tem aqui e ele acabou ficando aqui conosco. Então, acho que isso é uma questão muito difícil de resolver. A Escola tem dado essa oportunidade pra gente questionar, pro aluno poder sugerir e assim por diante (EGE 05, ref. 02).

<Internas\\Entrevistas\\06 ERE> - § 1 referência codificada [5,89% Cobertura]

Referência 1 - 5,89% Cobertura

O aluno de hoje ele diferencia principalmente na questão de que a escola ela oferece as ferramentas necessárias pra que o aluno tenha um bom desempenho, pra que ele venha conquistar os objetivos dele. Isso se diferencia muito do aluno que foi a minha

mãe, o meu pai, minha avó, meu avô. Porque no tempo deles, pelo que eles me falam, havia uma pressão no estudar. Havia uma pressão no alcançar esse objetivo. E hoje o que diferencia é isso. Que o aluno é aquilo que ele quer ser. Eu vejo dessa forma assim. A principal diferença assim na minha opinião.

<Internas\\Entrevistas\\07 ERE> - § 3 referências codificadas [17,65% Cobertura]

Referência 1 - 5,51% Cobertura

É, se a gente... tipo, se for só uma pessoa reclamar, eles não dão muito bola, mas se for um grupo, aí sim, porque aí, como no caso, os professores que teve uma coisa, aí os alunos do terceiro ano se uniram e fizeram tipo uma manifestação, então aí a gente viu a força que nós alunos tínhamos em tomar uma decisão e botar a frente.

Referência 2 - 3,94% Cobertura

tomar decisões e perguntar os alunos se é isso que a gente quer porque aqui, eles só trabalham... a gente necessita deles e eles necessitam da gente, então pra eles tomarem uma decisão, tem que perguntar se a gente tá de acordo com isso.

Referência 3 - 8,20% Cobertura

Quando eu vejo que alguma coisa não tá certa, eu reclamo, tanto é que, lá na minha sala, eles não... tipo, porque o pessoal, quando eles veem que alguma coisa tá errada, eles não falam. Eles só falam quando uma pessoa começa a falar e eu sou assim. Quando eu vejo que alguma coisa tá errada e justamente quando o professor (Eduardo) vai falar alguma coisa e eu não vou de acordo, eu discordo, eu discuto porque ele pode estar falando aquilo, mas ele... pra ele é bom, mas pra nós alunos não é.

<Internas\\Entrevistas\\08 ERE> - § 1 referência codificada [15,96% Cobertura]

Referência 1 - 15,96% Cobertura

Somos agitados, a gente, a gente é curioso, a gente quer saber, a gente quer pegar, a gente quer tocar, entendeu? Então a gente somos bem agitados.

<Internas\\Entrevistas\\09 ERE> - § 2 referências codificadas [11,67% Cobertura]

Referência 1 - 4,12% Cobertura

É uma escola diferente, mas eu acho que esse comportamento vai de cada um porque não importa se uma pessoa... a pessoa tem a opinião dela, escolhe ser bi ou seus

preceitos de vida, vai de cada pessoa seguir as regras da escola, seguir o que ela tá ensinando. Não é uma coisa, digamos assim, de influência. Na minha opinião, não é

Referência 2 - 7,55% Cobertura

Os alunos têm essa capacidade de falar mais, sabe, eles são menos presos e têm mais liberdade de expressão mesmo. Pode até parecer clichê, mas os alunos que iam pra escola, antigamente, na minha opinião, por ir mesmo, pra estudar, porque precisam de um futuro. Hoje em dia os alunos querem vir pra escola, querem ter essa informação e as coisas são muito mais abertas. Como tu disseste todo mundo pode vir, todo mundo é incluído, antigamente as pessoas tinham muito preconceito, mais preconceito do que se tem hoje, então é diferente mesmo, bem diferente. Os alunos têm uma visão mais aberta das coisas (ERE 09, ref. 02).

<Internas\\Entrevistas\\14 EDE> - § 1 referência codificada [0,99% Cobertura]

Referência 1 - 0,99% Cobertura

A gente cresce sim em conhecimento a partir do momento que a gente lê mais, que a gente torna um aluno questionador, então no que eles nos pergunta faz com que a gente estude mais para realmente saber responder essas indagações, eu acho que nesse sentido a gente cresce, mas no sentido que a escola favorece o crescimento como um órgão, como uma instituição, nenhum. Para mim, nenhum (EDE 14, ref. 01).

<Internas\\Entrevistas\\17 EDE> - § 1 referência codificada [3,35% Cobertura]

Referência 1 - 3,35% Cobertura

Quando nós estamos em reunião, que nos sentimos prejudicados, a gente sempre fala. Claro que é só um grupo que fala, e os outros ficam calados. Quando nós ganhamos certas reivindicações foi um grupo só que trabalhou pra isso, o restante fica calado, só aceitando

<Internas\\Entrevistas\\19 ECE> - § 2 referências codificadas [4,39% Cobertura]

Referência 1 - 2,83% Cobertura

Sem dúvida, porque hoje a população está mais politizada. Ela está mais consciente dos seus direitos e seus deveres. Mesmo quando ela assina um contrato numa escola, de prestação de serviços, e que a escola não está sendo cumprida, ela liga pro conselho pra verificar se a escola está regularizada (ECE 19, ref. 01).

Referência 2 - 1,56% Cobertura

ela também tem todo o direito de tirar esse filho da escola e procurar os órgãos de defesa do consumidor pra ser ressarcida, pra que tenha o seu dinheiro de volta.

Autonomia de base

<Internas\\Documentos\\Doc 08 14ª-edicao-Jornal> - § 2 referências codificadas [0,80% Cobertura]

Referência 1 - 0,61% Cobertura

Os investimentos estão sendo feitos principal- mente para melhorar a condição de trabalho do professor em sala de aula e também do discente, além disso estão sendo aplicados recursos para a melhoria dos banheiros devido à solicitação dos alunos, e ainda está sendo feita uma reforma total na parte hidráulica da escola (Doc. 08, ref. 01).

Referência 2 - 0,19% Cobertura

Lembrando que todos esses recursos são gerenciados pela Associação de Pais, Mestres e Comunitários.

<Internas\\Entrevistas\\01 EGE> - § 1 referência codificada [2,22% Cobertura]

Referência 1 - 2,22% Cobertura

Eu acho que ela não tem essa autonomia assim, ela tá muito atrelada a horários, ela não pode deixar de cumprir, deixar de fazer aquilo, porque realmente também nós temos um ano letivo, uma carga 200 horas para cumprir, mas acho que aí dentro podia se planejar pra que houvesse um calendário anual, vamos agora em dezembro planejar tudo isso, então se planejar para o ano seguinte, tiraria ali umas atas para que houvesse palestras. Esta entendendo, é essa autonomia (EGE 01, ref. 01).

<Internas\\Entrevistas\\02 EGE> - § 1 referência codificada [2,42% Cobertura]

Referência 1 - 2,42% Cobertura

Nós precisamos da autonomia pedagógica, financeira, administrativa com urgência. Nós precisamos por que nosso maior problema é essa resistência. Não pode isso. Não pode aquilo. Isso não deve ser dessa maneira. Eu vejo que (*Ipanoré*) ele tá bem. Não tá bom. Sei. Mas ele iria melhorar muito se ele buscasse essa autonomia. Se tivesse, se dessem essa autonomia. Principalmente a pedagógica. Principalmente.

<Internas\\Entrevistas\\03 EGE> - § 1 referência codificada [3,91% Cobertura]

Referência 1 - 3,91% Cobertura

A (Gestão) sempre procura dar um norte, dar um rumo. Então, nós colocamos opções e, dentro das opções, a (Comunidade Escolar) vê aquilo que é mais importante para a (Comunidade Escolar) e, com isso, a gente segue o que a (Comunidade) está pedindo, através da votação, através da representação dos (Representantes de Sala), que votam, que vão nas salas de aula, perguntam para os alunos e a participação dos pais, porque, de toda reunião é feita uma (Ata) e nessa (Ata), tudo o que ficou acordado, é registrado nessa (Ata), principalmente, no caso dos recursos. A Escola quando recebe um recurso, nós consultamos a (Comunidade Escolar) e esse recurso vai ser determinado em que vai ser aplicado (EGE 03, ref. 01).

<Internas\\Entrevistas\\04 EGE> - § 1 referência codificada [1,43% Cobertura]

Referência 1 - 1,43% Cobertura

então isso pra mim é a escola ter autonomia, então não ter interferência de estado, de coordenador, de secretário porque a escola tomou uma atitude, então por isso que te dizendo, a escola pra ter essa autonomia precisa estar inserido ali naquela escola gestor, equipe técnica, professores, eles precisam tomar uma atitude.

<Internas\\Entrevistas\\05 EGE> - § 1 referência codificada [3,69% Cobertura]

Referência 1 - 3,69% Cobertura

A Escola tem um autodesenvolvimento, uma autossustentação. Além dos prêmios que nós recebemos, nós também lidamos com outros (Projetos), que, de certa forma, contribuem, colaboram. A Escola tem sua autonomia, sim. Até porque ela tem um (Projeto Político Pedagógico), não pra fugir das normas que vêm de lá de cima para nós, mas como uma forma de nos organizarmos enquanto uma Escola que é modelo de (Gestão) aqui na cidade. Então, é dessa forma que esse processo acontece (EGE 05, ref. 01).

<Internas\\Entrevistas\\12 EDE> - § 2 referências codificadas [7,89% Cobertura]

Referência 1 - 4,44% Cobertura

essa autonomia é buscar a parte pedagógica, mais mecanismos que podemos ajudar esse povo que vem de uma base mínima. Para um ensino médio hoje dentro da escola (*Ipanoré*) que cobra, que produz, e que tem objetivo. Então não é a parte tanto financeira. Que a financeira eu acho que hoje, se for trabalhar autonomia financeira, nós vamos excluir a autonomia pedagógica.

Referência 2 - 3,45% Cobertura

Hoje, a escola (*Ipanoré*) ela trabalha com essa autonomia em que a parceria da comunidade se sente feliz, e tem confiança no trabalho prestado pela escola (*Ipanoré*), então essa parceria hoje faz com que a gente possa crescer no nosso cotidiano, no nosso dia a dia.

<Internas\\Entrevistas\\13 EDE> - § 1 referência codificada [1,03% Cobertura]

Referência 1 - 1,03% Cobertura

o professor é o que ele quer, ele quer autonomia assim é para melhorar, é como um pai, eu vejo assim, a educação dos filhos ela só melhora quando o pai tem autonomia.

<Internas\\Entrevistas\\14 EDE> - § 2 referências codificadas [1,84% Cobertura]

Referência 1 - 1,03% Cobertura

Não é isso, porque a (Escola) não vai entrar também numa baderna, mas ela vai se organizar de acordo com uma realidade que permita avançar a título de estrutura docente e discente também, do próprio aluno. Só que isso não é feito assim porque todos temem, né? Porque, como eu disse, a grande maioria tem medo do (Sistema). E não tem porque não ter medo, porque eles já provaram que sempre foi assim.

Referência 2 - 0,82% Cobertura

Eu acho que o que falta, no caso também na (Escola), a minha autonomia, muitas vezes, é feita por mim mesmo, porque eu me imponho naquilo que eu quero fazer e sou tachada como rebelde, como temperamental, por isso ou por aquilo. Mas, na verdade, eu faço como eu quero porque eu acho que é o certo. Eu me imponho mesmo (EDE 14, ref. 02).

<Internas\\Entrevistas\\15 EDE> - § 2 referências codificadas [7,49% Cobertura]

Referência 1 - 2,67% Cobertura

A escola (*Ipanoré*) tem esse impacto de ainda resolver o que vai fazer e o pessoal seguir, professores, escolas, as outras escolas, os outros professores, então é impactante o que a gente resolve, está faltando a gente tentar ainda mais e melhorar essa estrutura. Nosso poder de persuasão é grande, nossa opinião é grande e nós já temos poder de diferenciar e mudar.

Referência 2 - 4,82% Cobertura

A gente verifica que com autonomia a gente poderia buscar mais ações para melhorar cada vez mais nossos alunos, nos conteúdos, ainda tem conteúdos de algumas disciplinas que o professor vê que não está sendo útil para ele (EDE 15 ref. 02) e tem conteúdos ainda melhores que poderiam ser úteis, ser cobrados, novas ações para que os professores tenham mais didática na escola, mais implementos, mais projetos, mais ações para algumas disciplinas, carga horária de algumas disciplinas que poderiam ser modificadas para a melhoria da aprendizagem, então nós buscamos autonomia para mudar e verificar onde a gente pode melhorar e no que pode melhorar. Então a escola busca isso, ela trabalha com isso.

<Internas\\Entrevistas\\19 ECE> - § 1 referência codificada [1,65% Cobertura]

Referência 1 - 1,65% Cobertura

Tem escolas que têm essa filosofia diferente, que tem um conteúdo a mais. Porque a legislação diz o mínimo, mas ela pode oferecer a mais. E isso tem escolas que se destacam (ECE 19, ref. 01).

<Internas\\Entrevistas\\20 ECE> - § 1 referência codificada [1,41% Cobertura]

Referência 1 - 1,41% Cobertura

Ele não tem interferido, tanto é que todas as resoluções aprovadas, todos os relatos na plenária e aprovados, nós assinamos e vai direto pro diário oficial.

Excertos – Conformidade no plano da idealidade

Consenso moral

<Internas\\Diários\\Diário 2> - § 2 referências codificadas [19,95% Cobertura]

Referência 1 - 12,26% Cobertura

- Na visão da pedagoga, seu trabalho está pautado na confiança que a coordenação regional depositou em sua pessoa, visto que quando assumiu a função veio para substituir uma outra professora que exercia a actividade sem ser concursada e que possuía muito poder dentro e fora da escola. O poder não era oficial, mas de fato possuía o controle do grupo e da escola, tanto que o regimento e o funcionamento da escola era feito de acordo com os interesses e acordos estabelecidos na própria escola, dentre os inúmeros ressaltou dois fatos: primeiro a escola possuía exames e critérios de selecção para ingresso, mesmo que o regimento geral das escolas

estaduais profíba; e segundo a escola fazia o aluno voltar caso ele não tivesse farda ou quando chegava atrasado, outra situação não permitida no mesmo normativo.

Referência 2 - 7,69% Cobertura

Dada a situação e a sua condição de estágio probatório (momento em que o servidor é avaliado antes de se tornar efetivo no quadro) acredita que precisa retribuir a confiança recebida. Enquanto observadora percebo que a pouca experiência do gestor e da pedagoga asseguram maior controle por parte dos órgãos intermédio e central, recai sobre eles a responsabilidade de gerir a maior e melhor escola no município e da região, nesse sentido sobressai a gratidão de ambos aos que lhes colocaram nessa posição (RDP 02, ref. 02).

<Internas\\Documentos\\Doc 01 - Plano de ação da escola 2013> - § 1 referência codificada [0,79% Cobertura]

Referência 1 - 0,79% Cobertura

Quanto aos aspectos qualitativos, a avaliação é realizada baseando-se nos seguintes parâmetros: assiduidade, pontualidade, participação e disciplina (DOC. 01, ref. 01). Assiduidade: não faltar às aulas desnecessariamente, pois serão utilizados os registros de frequência do diário de classe, considerando os 75% de frequência determinados no Artigo 24, inciso VI da Lei Nº. 9.394/96 – LDB; Pontualidade: ser pontual na entrada e na entrega de trabalhos escolares solicitados pelo professor; Participação: envolvimento nas aulas tirando suas dúvidas e realizando tarefas em sala de aula e em casa; Disciplina: Ser educado, respeitoso com colegas, professores e funcionários, além de não atrapalhar as aulas com conversas paralelas ou comportamentos inconvenientes. Sendo organizado com o material didático, com as atividades escolares e com o uso do uniforme;

<Internas\\Entrevistas\\01 EGE> - § 3 referências codificadas [8,23% Cobertura]

Referência 1 - 1,25% Cobertura

eles simplesmente acatam, se há na maior parte se acata o que vem e se cumpre, porque quando eles vão reclamar alguma coisa ou algo pra (pausa) aquilo fica ali. Ninguém toma uma iniciativa, ninguém diz, então vamos ver, eu vou mandar um ofício, vou fazer algo, vou.

Referência 2 - 0,71% Cobertura

Não, não gente é assim mesmo, a ordem que veio foi essa e aí os professores se calam, preferem cumprir, não querem saber de briga eu creio que é isso.

Referência 3 - 6,26% Cobertura

Eu acho assim, não sei se falta mais imaginação de minha parte, eu acho que a escola até me dá um pouco de autonomia pra fazer mais coisas, eu é que realmente não, eu me atendo aqui tanto às questões aqui metodológicas dos professores e planejamento. Eu poderia criar projetos (ser competente é ter projetos), eu nunca criei um projeto, em dois anos aqui eu nunca criei um projeto para leitura por exemplo. Sempre, tudo isso passou muito pela minha cabeça "ah, vou montar um projeto de leitura, leitura não sei o que, leitura no pátio". Veio muito isso, faltou um pouco de, o diretor me incentivou a fazer isso. Não é tanto assim, mas eu poderia ter feito, na verdade é que eu tinha autonomia, o diretor me deu essa autonomia (autonomia permitida para competir). "Professora a senhora é coordenadora, se a senhora quiser criar um projeto pra biblioteca", porque como sou da parte de linguagem é como se isso ficasse, mas eu não fiz muita coisa por isso, à única coisa que eu faço é tá ali deixando em ordem, mais ou menos, porque não está bem em ordem a biblioteca, porque eu não trabalho pelo vespertino e quando eu venho todo dia tem uma reclamação do professor da manhã que deixa encarregado. "Professora agente arruma, mas quando é à tarde bagunçam". Então, assim eu acho na verdade que faltou mais vontade da minha parte (EGE 01, ref. 03).

<Internas\\Entrevistas\\02 EGE> - § 2 referências codificadas [5,56% Cobertura]

Referência 1 - 1,45% Cobertura

eu acredito que hoje o maior problema das escolas aqui no nosso município é a questão de gestão. É séria essa questão. Até porque nós recebemos informações ou qualquer tipo de atividade de maneira informal, nada é feito ali como deveria ser feito.

Referência 2 - 4,12% Cobertura

Hoje eu penso que boa parte do problema da educação brasileira se dá na formação do professor. Problema aí. Nós temos aqui a maioria dos professores, que eu sempre acreditei muito no magistério ainda das décadas passadas. Então o que falta pro professor é esse comprometimento e essa compreensão. De que forma isso pode ajudar? De que maneira isso vai facilitar o trabalho da escola? De que maneira isso vai contribuir pra realmente essa escola democrática, essa escola participativa? Porque se você trabalha com os professores, se você conversar com os professores e perguntar dele realmente o que que ele espera dessa escola democrática, essa escola participativa, pouca coisa ele vai dizer. Entendeu? (EGE 02, ref. 02).

<Internas\\Entrevistas\\06 ERE> - § 3 referências codificadas [14,97% Cobertura]

Referência 1 - 4,93% Cobertura

a questão como eu já falei de projetos. Isso só acontece no (*Ipanorê*). Por exemplo, uma coisa que eu só vi realmente que aconteceu no (*Ipanorê*). O gestor tomou uma iniciativa pra auxiliar até na segurança da escola, auxiliar na ordem da escola. Solicitou permissão dos órgãos responsáveis pra colocar câmeras dentro da sala. Isso, por exemplo, foi algo assim que foi uma iniciativa somente do (*Ipanorê*). Tem algumas características assim que é somente da escola mesmo (ERE 06, ref. 01).

Referência 2 - 1,26% Cobertura

Eu penso assim. Existe essa liberdade. Mas o que acontece é que muitas vezes os próprios alunos não dão o devido valor

Referência 3 - 8,78% Cobertura

Eu acho importante assim. Frisar assim a questão de que nós estávamos falando sobre a seleção de alunos que havia no (*Ipanorê*). Que foi preciso ser cortada, mais amenizada mais. Isso foi bom porque mais alunos puderam adentrar. Mas em compensação entraram muitos alunos assim que a gente vê que eles não aproveitam essa visão do (*Ipanorê*). Que a maioria dos professores tem, que o gestor tem, que a pedagoga tem, de alavancar o estudo. Tem muitos alunos que ele não tem essa mesma visão. Mas tem outros que eles realmente tão ali, tão querendo estudar. Tanto que o (*Ipanorê*) foi a escola que mais aprovou alunos pro projeto do (Amazonas), o (Amazonas Bilíngue) que tá acontecendo na escola. O (*Ipanorê*) foi a escola que mais teve alunos aprovados. Mas infelizmente tem os alunos que não... infelizmente não se interessam por isso (ERE 06, ref. 03).

<Internas\\Entrevistas\\07 ERE> - § 2 referências codificadas [6,12% Cobertura]

Referência 1 - 3,84% Cobertura

É, tipo, a gente ainda está no tempo da hierarquia, né, quem manda é a pessoa maior, então quem decide é o diretor, aí o diretor passa pro supervisor, aí vem pros professores e aí chega em nós. A gente não tem muito o que reclamar (ERE 07, ref. 01).

Referência 2 - 2,28% Cobertura

Eu não sei se a gente poderia ter alguma coisa que melhorasse aqui. Acho que, no meu ver, tá tudo perfeito. Não tem muito em que melhorar

<Internas\\Entrevistas\\15 EDE> - § 1 referência codificada [1,87% Cobertura]

Referência 1 - 1,87% Cobertura

Tem que melhorar, ainda tem professores fazendo corpo mole que poderiam estar dando algo mais na sala de aula e nas avaliações estão facilitando ainda para o aluno, facilitando em termos de ao invés de estar cobrando cada vez mais o aluno, não, estão facilitando (EDE 15, ref. 01).

<Internas\\Entrevistas\\18 EDE> - § 1 referência codificada [3,92% Cobertura]

Referência 1 - 3,92% Cobertura

Porque nós vivemos numa sociedade hierarquizada. Infelizmente. Mas é preciso essa hierarquia. Porque se não, os valores, as normas, as regras vão ser quebradas. E não é isso que a sociedade pede hoje. Apesar de tanta flexibilidade, tanta, digamos assim liberdade, mas a escola ainda precisa ter essa hierarquia (EDE 18, ref. 01).

Autonomia funcional

<Internas\\Diários\\Diário 4> - § 1 referência codificada [4,19% Cobertura]

Referência 1 - 4,19% Cobertura

Alguns professores questionaram a autonomia da escola no sentido de estabelecer punições e mesmo expulsões a determinados tipos de condutas consideradas indevidas, relataram que muitos alunos foram expulsos por eles (fato não permitido nos normativos) e mesmo tendo sido expulsos da escola retornaram, pois a CREI não aceitou o procedimento.

<Internas\\Documentos\\Doc 02 - Projeto Pedagógico> - § 1 referência codificada [0,03% Cobertura]

Referência 1 - 0,03% Cobertura

Autonomia – incentiva-se a tomada de decisões, a iniciativa, a responsabilidade e a busca de soluções criativas e inovadoras (DOC. 02, ref. 01).

<Internas\\Entrevistas\\01 EGE> - § 2 referências codificadas [6,13% Cobertura]

Referência 1 - 2,01% Cobertura

antigamente acho que o professor tinha mais autonomia, hoje a questão dos direitos, isso e aquilo, os pais vêm e eles cobram, os professores já se sentem assim meio acuados digamos assim, a prática deles não é mais a mesma eles não podem fazer certas coisas, dizer certas coisas, como antes se fazia. Antes o professor tinha uma autonomia, ele podia fazer o que ele quisesse em sala de aula e tudo acabava em pizza, hoje não.

Referência 2 - 4,11% Cobertura

os professores querem autonomia para suspender aluno, por exemplo. "Não, sai, quinze dias", isso não existe, não pode. De primeiro o professor, tu sabe, que ele podia suspender um aluno, ele tinha essa autonomia, hoje em dia ele não tem essa autonomia. Ele quer isso de volta, na verdade eles brigam aí nessa sala, quase todo dia por conta disso, que eles não têm, eles falam as veze coisas "o que que adianta, nós não somos nada, eles começam a falar porque nós não temos mais autonomia" Realmente perdeu muita autonomia, você não transfere mais um aluno, você não tem essa autonomia mais de transferir, não pode fazer isso, tem que segurar o aluno aqui, a escola tem que dar um jeito de realocar essa aluno, de trabalhar esse aluno, o que que tá causando essa insubordinação desse aluno, essa rebeldia, por que então a escola é que tem que trabalhar isso aí no aluno (EGE 01, ref. 02).

<Internas\\Entrevistas\\04 EGE> - § 1 referência codificada [1,29% Cobertura]

Referência 1 - 1,29% Cobertura

quando a escola fez isso que eu vi a escola exercendo sua autonomia, a escola criando mecanismo, um regimento, um projeto pra trabalhar e aí assim, porque havia muita abandono escolar, muita reprovação, e eu vejo que 2010, 2011, a escola conseguiu ter um padrão, buscar qualidade na educação.

<Internas\\Entrevistas\\12 EDE> - § 1 referência codificada [0,84% Cobertura]

Referência 1 - 0,84% Cobertura

Uma autonomia de atitude mediante esses alunos. Não sei se ficou claro.

<Internas\\Entrevistas\\13 EDE> - § 2 referências codificadas [2,74% Cobertura]

Referência 1 - 1,67% Cobertura

a gente não tem autonomia porque aí lá eles vem para a pedagoga, lá a pedagoga dá um papelzinho lá, a gente tem que aceitar. Quer dizer, aquele aluno não tem responsabilidade, de que? De assumir um compromisso de tal dia atividade, tal dia atividade, é como um emprego (EDE 13, ref. 01).

Referência 2 - 1,08% Cobertura

como professora olhando, era melhor do que agora, em termos de sistema, em termos de autonomia do professor, porque agora o sistema mudou, e a autonomia do professor acabou (EDE 13, ref. 02).

<Internas\\Entrevistas\\14 EDE> - § 2 referências codificadas [4,31% Cobertura]

Referência 1 - 3,32% Cobertura

O (Professor) nunca tem essa autonomia. O (Professor) não tem autonomia pra poder questionar o aluno ou questionar a (Gestão), quando eles estão errados. O aluno, por exemplo, se o aluno comete uma infração, ou ele chuta alguma, ou ele baderna, ou ele responde, ou ele chama palavrão. O (Professor) tem que ficar calado, porque se ele reagir na mesma altura, ele perde todos os direitos dele. Quais são os direitos? Nenhum. Ele nunca teve direitos. Ele não tem direitos. Ele não pode falar nada. O aluno pode. Porque se o aluno fizer alguma coisa errada, o que vai ser feito? Vai ser chamado o pai. Se o pai não vier, não acontece nada, o aluno volta pra sala porque ele não pode ficar sem assistir aula. Então, ele vai assistir aula, ele pode chamar o (Professor) de burro, ele pode xingar, ele pode chamar palavrão, ele pode fazer o que ele quiser. E nós já vimos isso aqui na (Escola) acontecer. E o (Professor) tem que se calar. Nem (Transferência) a (Escola) tem a autonomia de dar, porque, quem dá (Transferência), atualmente, é a (Coordenadoria) e não a (Escola). Então, tem que aceitar aquele aluno que tá aqui. Tolerá-lo, por mais que ele tenha chamado um palavrão pro (Professor) ou mesmo dado um murro no (Professor), né? O (Professor) tem que aceitar porque ele não tem autonomia.

Referência 2 - 0,99% Cobertura

Se você for procurar os direitos do docente, o direito dele é dar aula. Na realidade, todos os direitos do (Professor) está vinculado com suas obrigações. Não existe um direito de se defender ou de se proteger do que é feito pelo aluno em relação ao (Professor) e pela (Escola) em relação ao (Professor). Não existe isso, né? Então, essa autonomia nós não temos. E seria essa autonomia.

<Internas\\Entrevistas\\17 EDE> - § 1 referência codificada [6,21% Cobertura]

Referência 1 - 6,21% Cobertura

Um professor mal remunerado também é um professor desanimado, por dizer assim. E que possamos ter o apoio da nossa gestão durante as nossas decisões, e que não percamos essa nossa autonomia perante os nossos alunos, como realmente acontece bastante. O professor acaba tirando a nossa razão perante nossos alunos. E eu gostaria que isso realmente não acontecesse, porque é complicado nós perdermos a nossa autoridade perante nossos alunos. O que nós vamos cobrar deles se não temos isso? (EDE 17, ref. 01).

Conflito extraordinário

<Internas\\Entrevistas\\02 EGE> - § 1 referência codificada [3,34% Cobertura]

Referência 1 - 3,34% Cobertura

Mas a dificuldade maior que os professores encontram com esse tipo de clientela é a questão familiar. O acompanhamento dos pais, visto que esses pais não têm nenhuma formação, não têm como acompanhar os filhos. Tem... nós temos pais analfabetos. Que inclusive pra questão de encontro com os pais vem a minoria. A maioria não vem porque não está se adequando a esse perfil, porque mora longe, porque mora na estrada, porque mora no outro lado do rio. Então a maior... eu vejo que com relação a essa classe de pobres, ricos, marginais.. eu não sei se é usar o termo certo. (EGE 02, ref. 01).

<Internas\\Entrevistas\\16 EDE> - § 2 referências codificadas [7,36% Cobertura]

Referência 1 - 5,43% Cobertura

Então, aquele que entrega a nota direitinho no prazo, que entrega, por exemplo, na questão de semana de prova, tem professores que conseguem que é pra entregar na segunda-feira as notas e a prova dele for sexta, ele dá conta de entregar segunda. Só o que, que ele faz com isso? Ele sacrifica o final de semana. Então, conseqüentemente, às vezes, já organizam a semana de prova deixando esse professor que teoricamente é mais responsável que outros no final da semana. Então, esse professor que é responsável, ele sacrifica o final e semana dele pra entregar quanto que o relapso que eles colocaram lá na segunda-feira pra que dê tempo, ainda assim, quando chega na outra segunda, ele não entrega as notas.

Referência 2 - 1,94% Cobertura

Então, isso é um ponto muito negativo que a gente acaba desmotivando, que a gente vê que quem é beneficiado no fim das contas é o professor que é relapso. Não existe essa punição. Existe muita assinatura de ocorrência, mas na prática não acontece nada (EDE 16, ref. 02).

Democracia unitária

<Internas\\Entrevistas\\13 EDE> - § 1 referência codificada [2,11% Cobertura]

Referência 1 - 2,11% Cobertura

Quer dizer, não é mais na escola. A decisão vem de lá. se eu quiser, a escola está aqui mas o diretor ele só tem algumas, ele tem limitações aqui dentro da escola. Quer dizer, o que ele pode mandar, o que a gente não pode, o que, que é isso, "algumas coisas, ah, só se resolve lá. Ah, isso pode ser resolvido aqui." Isso não tem total, né? (EDE 13, ref. 01).

Excertos – Contestação no plano da idealidade

Democracia pluralista

<Internas\\Documentos\\Doc 01 - Plano de ação da escola 2013> - § 2 referências codificadas [0,37% Cobertura]

Referência 1 - 0,21% Cobertura

a prática pedagógica dos professores se volta para conhecer melhor seus alunos, constatar o que está sendo aprendido por eles, analisar o processo ensino e aprendizagem, para que possa adequar instrumentos variados de avaliação (DOC. 01, ref. 01).

Referência 2 - 0,16% Cobertura

Despertar interesse dos alunos a respeito das diferentes manifestações da cultura corporal, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão.

<Internas\\Documentos\\Doc 02 - Projeto Pedagógico> - § 5 referências codificadas [0,26% Cobertura]

Referência 1 - 0,06% Cobertura

definindo os valores humanitários, princípios e comportamentos que a comunidade escolar concebe como adequados para a convivência humana; e ainda sinaliza os indicadores de uma boa formação e que qualifica as funções sociais e históricas que são de responsabilidade da escola.

Referência 2 - 0,05% Cobertura

a escola tem como função principal a reorganização de suas atividades curriculares que se expressam nas práticas cotidianas, vivenciando um trabalho democrático e impulsionador da qualidade da educação com inclusão social.

Referência 3 - 0,06% Cobertura

o projeto político pedagógico que ora se apresenta, objetiva respeitar e valorizar as experiências de vida dos alunos e de suas famílias, fortalecendo a postura humana e os valores aprendidos; a liberdade, autonomia, criticidade, solidariedade, criatividade e princípios éticos e morais.

Referência 4 - 0,03% Cobertura

a escola se fundamenta numa concepção aberta do sistema educacional – dinâmica e emancipatória – convivendo e respeitando as diferenças e

Referência 5 - 0,05% Cobertura

o papel da escola é viabilizar um ambiente em que todos saibam conviver harmoniosamente com as igualdades e com as diferenças, baseando-se na tolerância, no respeito aos direitos humanos e na noção de cidadania compartilhada por todos os sujeitos (DOC. 02, ref. 05).

<Internas\\Documentos\\Doc 03 - Regimento da escola> - § 1 referência codificada [0,14% Cobertura]

Referência 1 - 0,14% Cobertura

A educação, dever da família e do Estado, será promovida e incentivada com a colaboração da comunidade local, inspirada nos princípios de liberdade, nos ideais de solidariedade humana, nos termos dos artigos 205 a 214 da Constituição Federal, tem por finalidade, o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (DOC. 03, ref. 01).

<Internas\\Entrevistas\\02 EGE> - § 1 referência codificada [3,46% Cobertura]

Referência 1 - 3,46% Cobertura

Hoje a escola democrática, hoje a escola participativa, hoje a escola aberta. Entendeu? Mas ainda está uma discussão muito grande a esse respeito. Tem uns que conseguem absorver e outros não, que esses que não conseguem absorver é a maioria. São poucos os professores que sabem lidar com essa situação. Pouquíssimo mesmo. São poucos professores que sabem lidar com a questão racial. São poucos professores que sabem lidar com a questão de nível, tanto nível de conhecimento como nível de renda. São poucos professores que sabem lidar com os portadores de necessidades. Enfim. É uma minoria (EGE 02, ref. 01).

<Internas\\Entrevistas\\04 EGE> - § 2 referências codificadas [1,70% Cobertura]

Referência 1 - 1,35% Cobertura

Então, a Escola ela recebe qualquer tipo de pessoas e não importa a classe social, não importa a raça, não importa se ela teve ou não melhores notas, não é isso. Preencheu o número de vagas, então, o aluno está matriculado. Enquanto não preencher, a Escola está aberta pra receber o quantitativo de alunos (EGE 04, ref. 01).

Referência 2 - 0,35% Cobertura

a escola está de portas abertas para a família, para os pais, os responsáveis,

<Internas\\Entrevistas\\06 ERE> - § 1 referência codificada [5,64% Cobertura]

Referência 1 - 5,64% Cobertura

na minha sala nós temos um colega que ele é homossexual. Mas assim, da minha parte, eu respeito bastante ele, eu falo com ele normalmente. A gente observa realmente que tem várias classes. Inclusive tem pessoas que às vezes precisam faltar por alguma dificuldade às vezes de distância. Como eu conheço pessoas que estudam em escolas públicas, mas que até certo tempo não iam todo dia pra escola porque às vezes não tinha uma moto pra levar quem morava muito distante. Então fica bem visível essa participação em diversos grupos (ERE 06, ref. 01).

<Internas\\Entrevistas\\07 ERE> - § 1 referência codificada [3,78% Cobertura]

Referência 1 - 3,78% Cobertura

Acho que a maneira que deveria ter é uma reunião, assim, com todos os alunos, uma sala mesmo, perguntar pra todos os alunos, ou na sala mesmo perguntar de cada um o quê que é bom e o quê que é ruim e o quê que precisa melhorar (ERE 07, ref. 01).

Consenso transformador

<Internas\\Documentos\\Doc 02 - Projeto Pedagógico> - § 3 referências codificadas [0,19% Cobertura]

Referência 1 - 0,10% Cobertura

uma escola de referência em desempenho escolar com a missão de promover uma educação que proporcione ao educando a compreensão, a interação e a intervenção na sociedade, como cidadão crítico, consciente de seu papel de protagonista no processo de transformação social, Atendendo a clientela exclusiva de Ensino Médio em dois turnos: matutino e vespertino com o Programa Ensino Médio Inovador adotando a metodologia modular do Sistema Positivo. (DOC. 02, ref. 02).

Referência 2 - 0,04% Cobertura

um mecanismo indispensável para que a escola redimensione o seu fazer pedagógico e estructure situações estimuladoras de curiosidade e de interação do estudante com as diversas áreas do conhecimento

Referência 3 - 0,05% Cobertura

escola tem por missão promover uma educação que proporcione ao educando a compreensão, interação e intervenção na sociedade, como cidadão crítico, consciente de seu papel de protagonista no processo de transformação social.

<Internas\\Entrevistas\\02 EGE> - § 1 referência codificada [1,11% Cobertura]

Referência 1 - 1,11% Cobertura

Muitos professores aqui tem um... assim, um mundo de leitura. Ou seja, tem leitura. E nós ouvimos falar dessas mudanças por essas leituras. Tiveram alguns encontros pra tratar dessa questão (EGE 02, ref. 01).

<Internas\\Entrevistas\\05 EGE> - § 1 referência codificada [1,62% Cobertura]

Referência 1 - 1,62% Cobertura

a gente pode perceber que eles são mais questionadores. Na verdade, esse aluno do (Século XXI), que já vem moldado pela mudança também dos aspectos interdisciplinares, pelas nomenclaturas e assim por diante (EGE 05, ref. 01).

<Internas\\Entrevistas\\08 ERE> - § 1 referência codificada [6,73% Cobertura]

Referência 1 - 6,73% Cobertura

O pessoal tá muito desunido, a gente quer mais unir, entendeu? (ERE 08, ref. 01).

<Internas\\Entrevistas\\11 ERE> - § 1 referência codificada [3,55% Cobertura]

Referência 1 - 3,55% Cobertura

Quando a gente quer alguma coisa assim vinculada à escola a gente se reúne entre os alunos. E aí quando a gente quer mesmo a gente consegue (ERE 11, ref. 01).

<Internas\\Entrevistas\\15 EDE> - § 1 referência codificada [0,47% Cobertura]

Referência 1 - 0,47% Cobertura

O aluno tem o poder, depois os professores e por último a direção.

<Internas\\Entrevistas\\20 ECE> - § 1 referência codificada [3,59% Cobertura]

Referência 1 - 3,59% Cobertura

porque o objetivo da escola não é punir porque, primeiro, nós temos que trabalhar esse aluno. Se todas as escolas tiverem ou receberem o aluno que não dá problema, o aluno perfeito, vai ser tudo perfeito. O mérito não está em receber esse aluno, o mérito está em trabalhar com aqueles que têm uma vida numa sociedade que eles estão excluídos, esse sim é o mérito da escola, trabalhar com esse aluno (ECE 20, ref. 01).

Autonomia construída

<Internas\\Documentos\\Doc 02 - Projeto Pedagógico> - § 1 referência codificada [0,05% Cobertura]

Referência 1 - 0,05% Cobertura

o ponto central da criação do referido projeto é a construção da autonomia dialogada, que se caracteriza como um conjunto de possibilidades e limites para fazer valer o processo participativo dos sujeitos educacionais (DOC. 02, ref. 01).

<Internas\\Entrevistas\\01 EGE> - § 1 referência codificada [0,73% Cobertura]

Referência 1 - 0,73% Cobertura

eu acho assim que autonomia que a escola poderia ter era de escolha, agora consciente. O que fazer quando isso aí tá acontecendo, não de uma coisa radical. (EGE 01, ref. 01).

<Internas\\Entrevistas\\10 ERE> - § 1 referência codificada [5,59% Cobertura]

Referência 1 - 5,59% Cobertura

Eu acho que, eu vejo assim, que, a partir do momento que tem uma regra, eles têm que chegar pra gente e perguntar, "olha, a regra é essa e essa, o que vocês acham, vocês acham que isso pode interferir no estudo de vocês? Como vocês veem isso?". Eu vejo que deviam chegar primeiro com a gente e perguntar primeiro, pra depois iniciarem essas coisas (ERE 10, ref. 01).

<Internas\\Entrevistas\\14 EDE> - § 1 referência codificada [0,86% Cobertura]

Referência 1 - 0,86% Cobertura

Agora, como eles viram que as ameaças não têm efeito em relação a mim, porque eu não tô nem aí, eles conversam comigo. E isso melhorou muito a minha autonomia dentro da (Escola) e dentro da sala de aula. A autonomia que eu gostaria de ter é poder, realmente, executar um trabalho, sem sofrer uma série de ameaças como sempre sofro aqui (EDE 14, ref. 01).

Excertos – Conflagração no plano da idealidade

Consenso utópico

<Internas\\Documentos\\Doc 02 - Projeto Pedagógico> - § 8 referências codificadas [0,44% Cobertura]

Referência 1 - 0,03% Cobertura

o Ensino Médio deve aprimorar o educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento de autonomia intelectual e do pensamento crítico.

Referência 2 - 0,09% Cobertura

necessidade do resgate de valores históricos, éticos, artísticos, religiosos e culturais produzidos no cotidiano coletivo, através das sucessivas gerações. Esse resgate torna-se marcante à medida que o nível de entendimento da escola com os demais agentes sociais (família, igreja, associações, instituições públicas e privadas) acontecem, mediante parcerias e integração escola/comunidade.

Referência 3 - 0,05% Cobertura

a escola define sua filosofia educacional partindo do princípio da prática – teoria- prática, em busca da construção de uma sociedade justa, igualitária, vivenciadora de valores e conhecimento socialmente úteis

Referência 4 - 0,07% Cobertura

o desenvolvimento integral do educando, sujeito do contexto social e capaz de transformar o ambiente em que vive. Ressalta-se, também, a importância da educação voltada para a formação do aluno baseada na convivência comunitária e cristã, evidenciando valores de respeito à vida em toda a sua plenitude.

Referência 5 - 0,05% Cobertura

uma escola de referência no Estado do Amazonas pela qualidade do ensino que ministramos e pela formação de cidadãos éticos, comprometidos com a justiça, com a solidariedade entre os povos e com a igualdade de direitos (DOC. 02, ref. 05).

Referência 6 - 0,05% Cobertura

formação de sujeitos de plena cidadania e de consciência crítica, capaz de produzir e compartilhar os conhecimentos, transformando-os em aprendizagem concreta e viabilizadora que venha favorecer o crescimento social da comunidade.

Referência 7 - 0,05% Cobertura

É indispensável socializar o saber historicamente construído pela sociedade fazendo com que esse saber seja criticamente apropriado pelos estudantes e articulado a outros saberes popular e da comunidade em que os alunos vivem e atuam (DOC. 02, ref. 07).

Referência 8 - 0,06% Cobertura

a escola pública contribui significativamente para a democratização da sociedade, bem como pode se transformar em um lugar privilegiado ao exercício da democracia participativa, à cidadania consciente e comprometido com os interesses da maioria da sociedade (DOC. 02, ref. 08).

<Internas\\Documentos\\Doc 03 - Regimento da escola> - § 1 referência codificada [0,09% Cobertura]

Referência 1 - 0,09% Cobertura

A Educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais (DOC. 03, ref. 01).

Autonomia radical

<Internas\\Entrevistas\\02 EGE> - § 2 referências codificadas [4,30% Cobertura]

Referência 1 - 1,07% Cobertura

O professor tá ali pronto pra ver o que é bom pro aluno. Só que a equipe ela precisa tá articulada pra aceitar isso ou pra impor, pra não aceitar, porque não tem punição. Não existe.

Referência 2 - 3,23% Cobertura

eu queria que a Escola fosse autônoma em todos os aspectos. O (Projeto Político Pedagógico), no (regimento), na questão da (Gestão), na questão da (Administração), (Supervisão). Que se, realmente, isso acontecesse, eu acredito que a educação iria melhorar muito. Nós buscamos isso, não sei se vamos chegar junto à (Secretaria de Educação). Mas, nós sempre encontramos resistência, né? Documentos são feitos, pedidos de e a própria Lei tá aí, né, determinando que a Escola seja realmente autônoma. E se fala de autonomia não é de hoje, é de muito tempo (EGE 02, ref. 02).

<Internas\\Entrevistas\\04 EGE> - § 3 referências codificadas [5,05% Cobertura]

Referência 1 - 1,10% Cobertura

a escola tem que estar aberta ao diálogo, então se o pai vem a escola, a escola precisa estar aberta pra estabelecer um diálogo com o pai, se o professor tem algum problema, tem alguma dificuldade, então a gestão precisa estar aberta para o diálogo

Referência 2 - 1,40% Cobertura

é mobilizar mesmo a participação, a participação do aluno, do professor, então tem que ter esse incentivo, alguém precisa estar motivando, incentivando que haja essa mobilização, a participação efetiva dessas pessoas em algumas resoluções da escola, em algumas soluções, coisas que precisam ser debatidas e resolvidas (EGE 04, ref. 02)

Referência 3 - 2,55% Cobertura

Então assim, eu acho que a partir do momento que a escola entender que isso é importante, de ter esse diálogo, até mesmo de tirar do meio dos pais pessoas pra dar seu exemplo de vida, dar testemunho da sua família, porque nós temos no meio da família, dos pais, pessoas ali que é um psicólogo, é um médico, é um professor, por que não trazer eles pra fazer, colocar eles mesmos colocando seu ponto de vista pra eles mesmos, então acho que seria assim, acho que quando a escola fizer isso, abrir essa porta pra trabalhar dessa forma, eu acho que ela vai mudar um pouquinho mais.

<Internas\\Entrevistas\\12 EDE> - § 1 referência codificada [0,80% Cobertura]

Referência 1 - 0,80% Cobertura

então essa autonomia escola comunidade que nós deveríamos ter junto (EDE 12, ref. 01).

<Internas\\Entrevistas\\19 ECE> - § 2 referências codificadas [5,59% Cobertura]

Referência 1 - 2,98% Cobertura

E dentro da escola, com essa autonomia do seu gestor, que é o seu diretor da escola, se tá sendo feito acompanhamento com os seus professores naquela semana pedagógica, o encontro de professores, o que tá acontecendo, o índice de reprovação na escola é muito importante, por que esse aluno tá sendo reprovado.

Referência 2 - 2,62% Cobertura

Então isso é uma autonomia da escola também, e só quem tá lá, no chão da escola, o diretor da escola, é que pode fazer esse acompanhamento e ter esse olhar. Esse olhar crítico, que o seu aluno saia um aluno pensador, um aluno que possa ser construtivo no mercado de trabalho (ECE 19, ref. 02).

Conflito emancipatório

<Internas\\Entrevistas\\09 ERE> - § 1 referência codificada [2,74% Cobertura]

Referência 1 - 2,74% Cobertura

Quando a gente sente que alguma coisa tá errada, que não pode ser desse jeito, parece que vem uma revolta, a gente tem que achar alguma maneira de mudar essa situação, então eu acho que a gente tem essa capacidade, sim (ERE 09, ref. 01).

<Internas\\Entrevistas\\15 EDE> - § 1 referência codificada [4,15% Cobertura]

Referência 1 - 4,15% Cobertura

As escolas não trabalham mais com grêmio. O grêmio o que é? É o aluno autônomo querendo modificar ou então ajudar a escola. Hoje o aluno não tem voz, não tem aquilo, aquela agremiação, aquele aluno político que tem sua opinião e vai atrás de modificar, de ajudar os colegas a adicionar determinadas ações. Então, eu vejo que ainda está faltando uma associação de alunos para melhorar. A gestão não gosta disso, por quê? Bate de frente com eles. Grêmio escolar é para ser diferente de um professor, de um diretor e querer mudar alguma coisa na escola e alguns diretores são contra isso (EDE 15, ref. 01).

<Internas\\Entrevistas\\19 ECE> - § 2 referências codificadas [7,59% Cobertura]

Referência 1 - 2,69% Cobertura

é fazer esse aluno ser um aluno pensador, um aluno crítico, porque a crítica, mesmo que ela não seja construtiva, te faz repensar. Te faz repensar por que que tá acontecendo, de que forma, por que esse aluno não tá atingindo, por que esse aluno da rede pública não tá sendo aprovado (ECE 19, ref. 01).

Referência 2 - 4,90% Cobertura

porque de repente ele tá cumprindo uma carga horária que não é dele, e ele não tem autonomia. Se ele não tem conhecimento, não tá habilitado para aquela disciplina, ele não tem porquê ficar na sala de aula. Ele não pode ficar, a legislação não permite. Por que? Pelos simples fato de que ele não tem, não domina o conhecimento para atuar naquela disciplina. Então isso é uma autonomia da escola também, e só quem tá lá, no chão da escola, o diretor da escola, é que pode fazer esse acompanhamento e ter esse olhar.

Democracia agonística

<Internas\\Documentos\\Doc 02 - Projeto Pedagógico> - § 1 referência codificada [0,04% Cobertura]

Referência 1 - 0,04% Cobertura

convivência democrática e com a participação de todos, numa relação dialética, a escola objetiva contribuir com a formação de uma sociedade inclusiva, igualitária, ética, solidária e justa.

<Internas\\Entrevistas\\01 EGE> - § 1 referência codificada [2,47% Cobertura]

Referência 1 - 2,47% Cobertura

a comunidade não sabe a força que ela tem caso ela pressionasse, porque vem um pai, dois e a escola tem 912 alunos, então por aí você quanto os pais fazendo uma força, uma pressãozinha mudaria, mas eles não tomam, não têm essa iniciativa, a comunidade ainda não acordou para isso, não sei também. Falta comunicação da escola, olha gente se vocês fizerem uma pressão, alguma coisa, faz uma reunião, não, mas não há, não há. Então as coisas andam dessa forma, porque não há pressão da parte dos pais, da comunidade em geral (EGE 01, ref. 01).

<Internas\\Entrevistas\\02 EGE> - § 1 referência codificada [0,78% Cobertura]

Referência 1 - 0,78% Cobertura

Eu vejo que ainda tá muito longe da escola ser democrática. Poderia ser logo agora. Não sei se vai daqui a 10 anos ou 5 anos, 6 anos (EGE 02, ref. 01).

<Internas\\Entrevistas\\15 EDE> - § 1 referência codificada [0,80% Cobertura]

Referência 1 - 0,80% Cobertura

A minha vontade é que ainda fosse criado aqui que modificaria muito ver a vontade do aluno era um grêmio escolar.